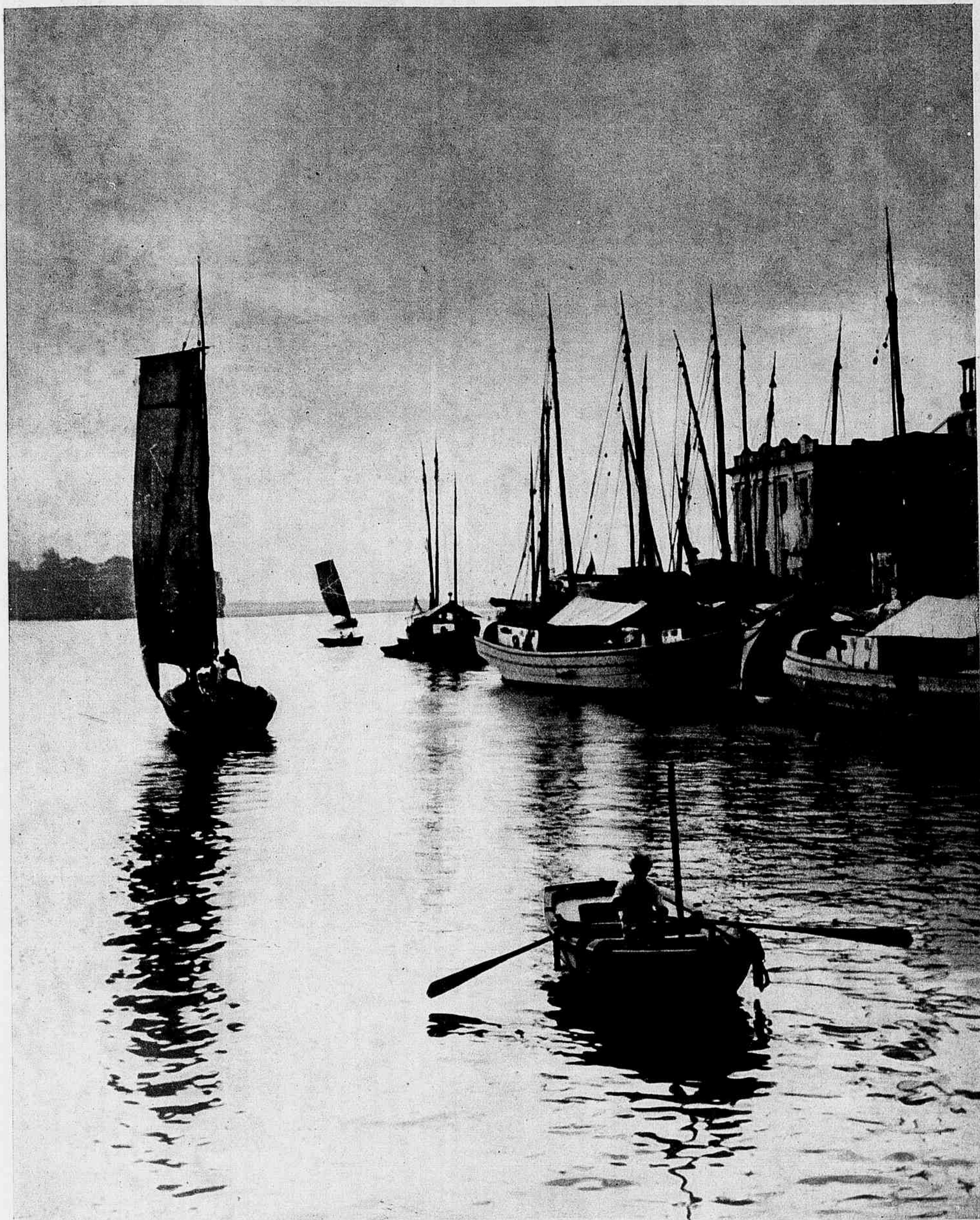


Revista da Semana

ANNO XXXIX .. N.º 49
12 de Novembro de 1938

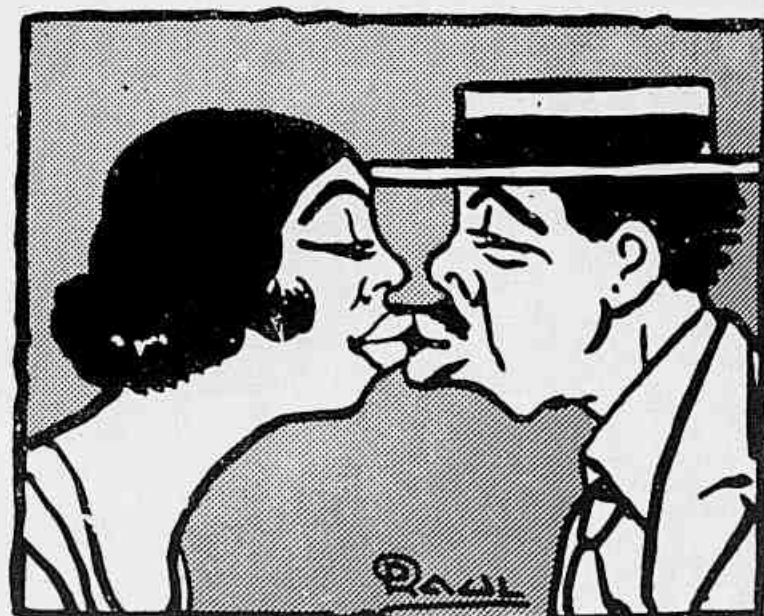
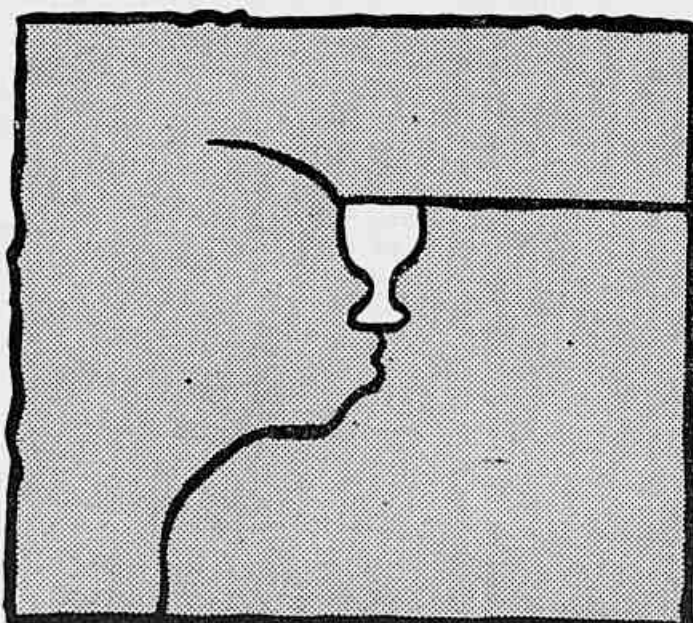
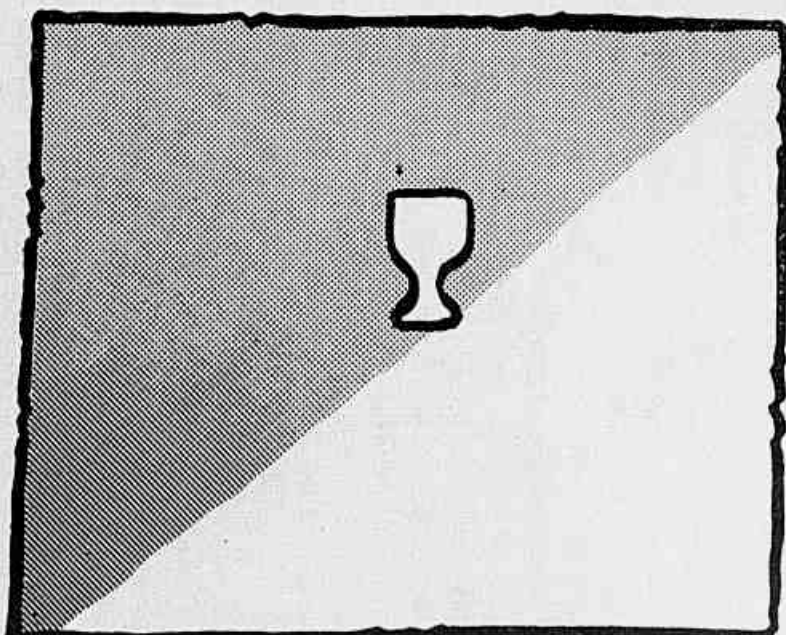
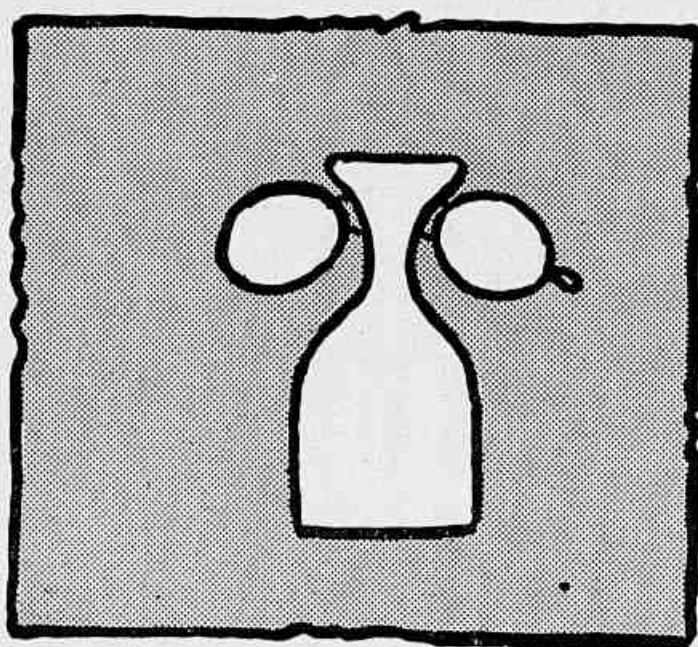
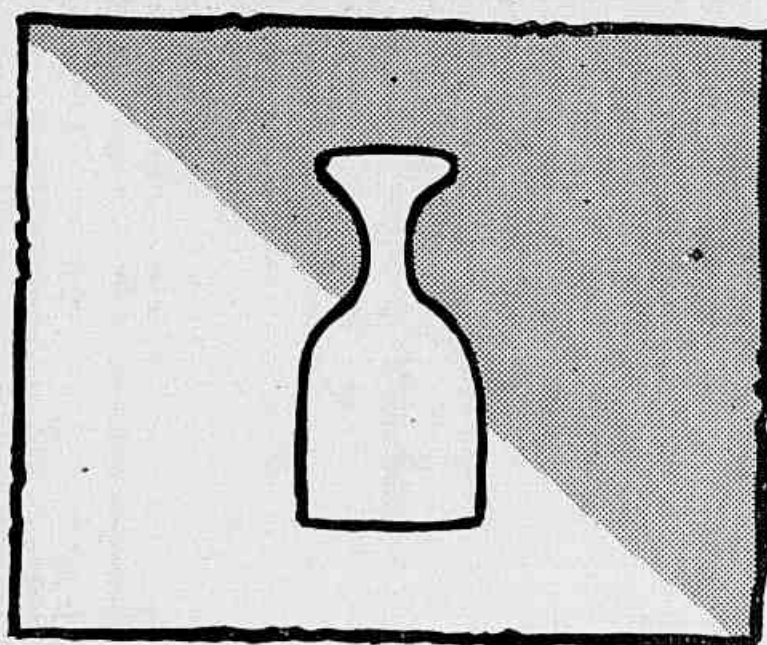
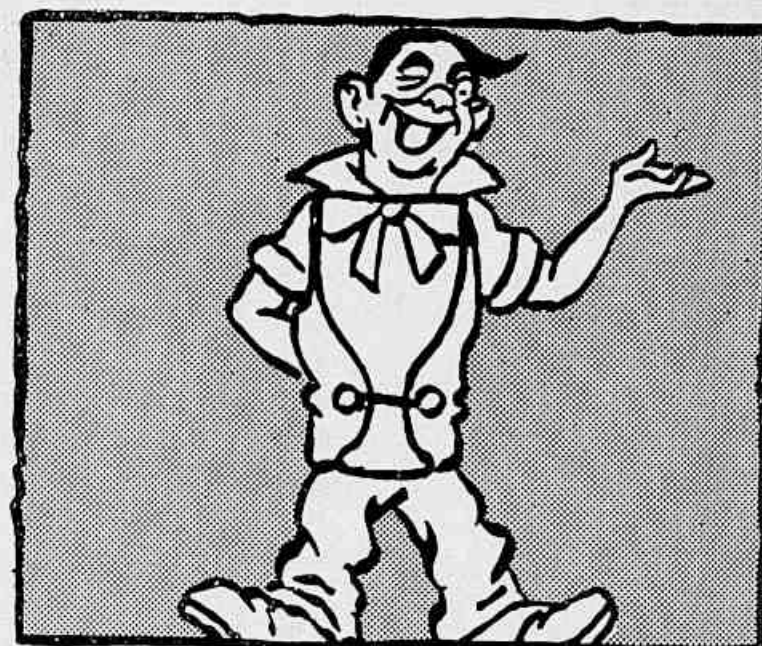
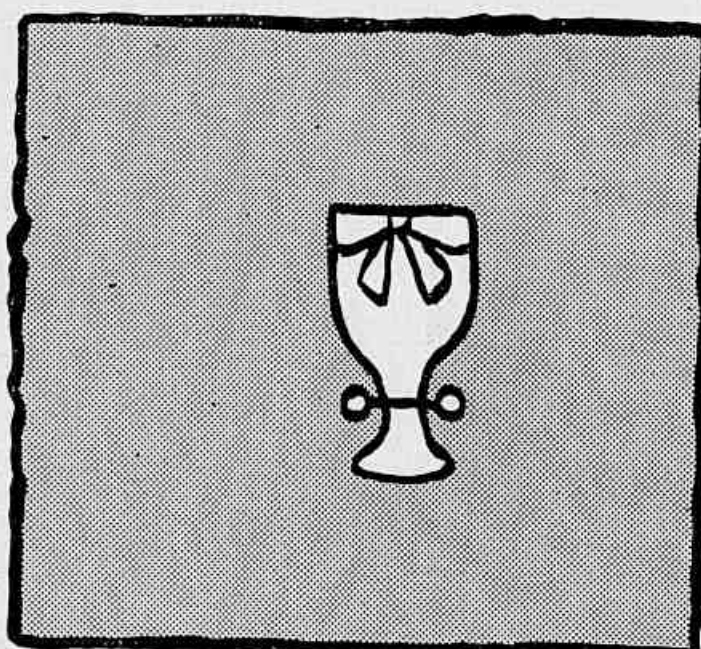
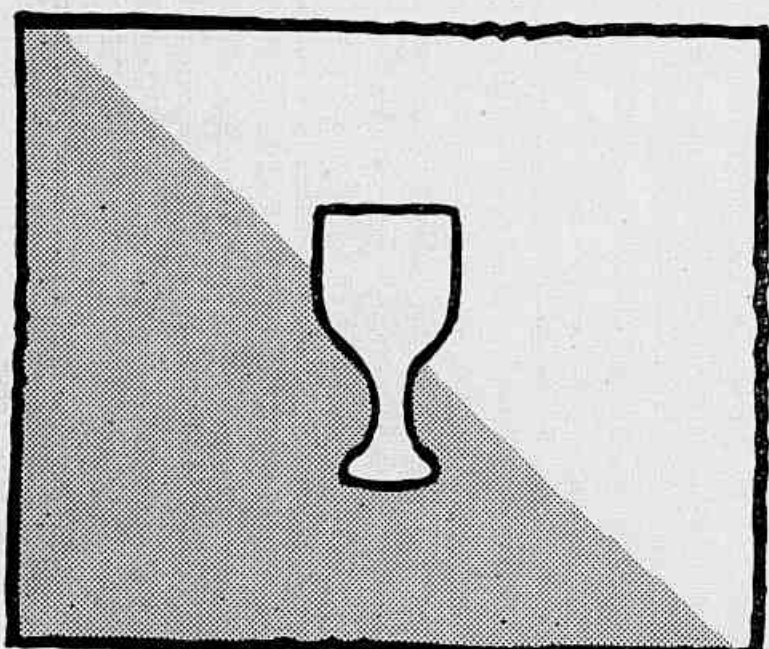
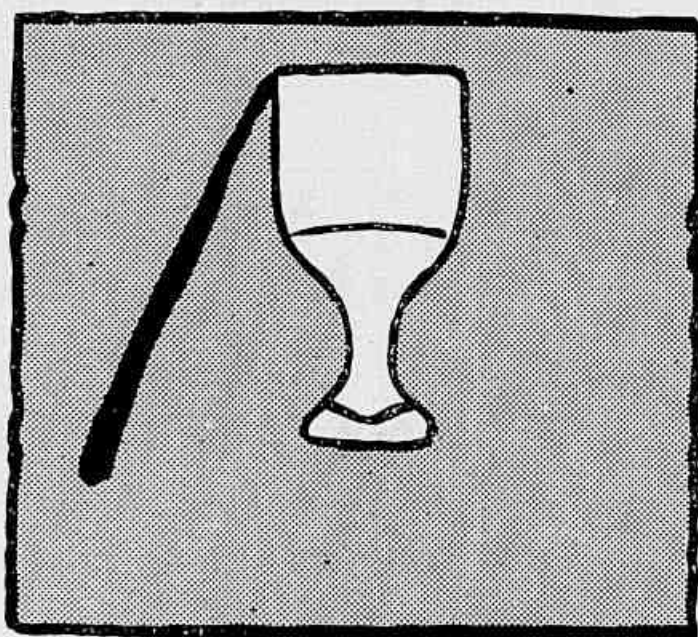
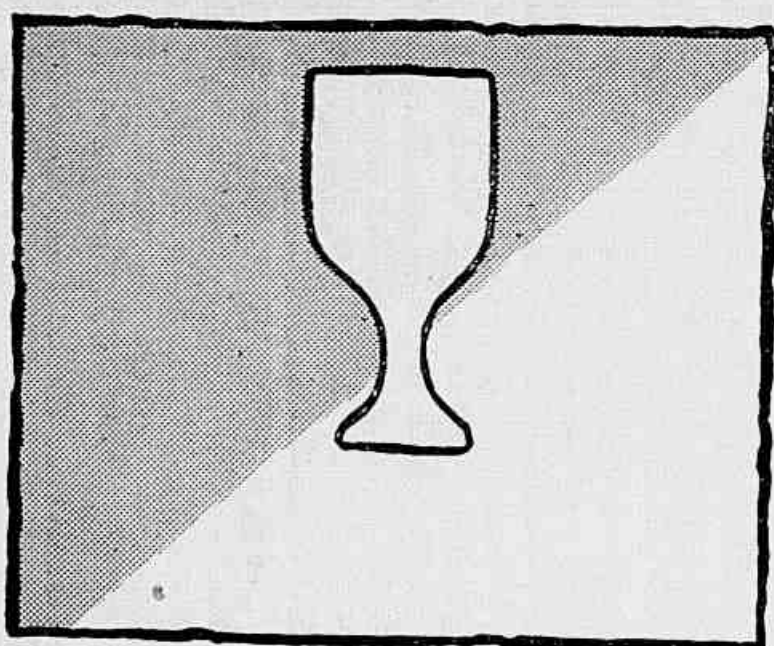
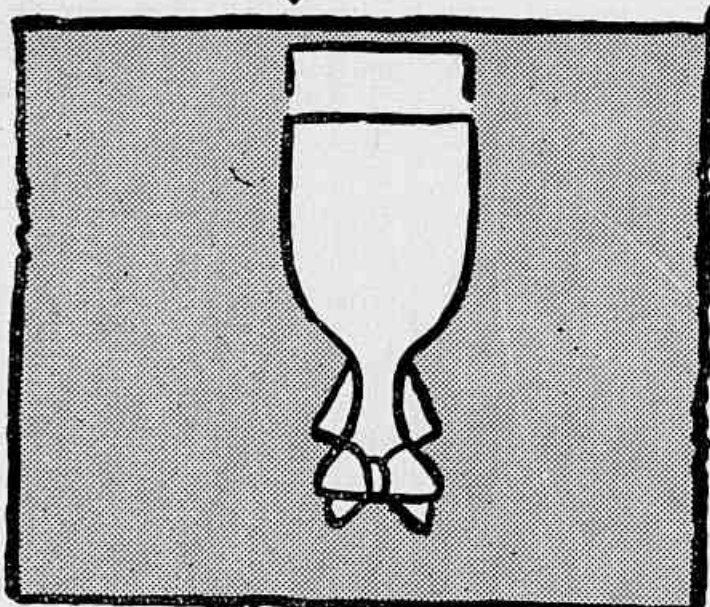
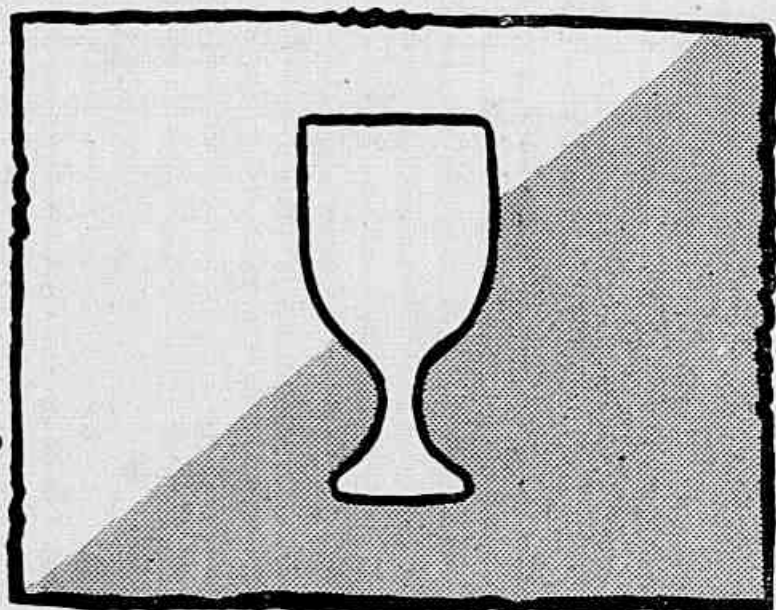


RECANTO DO PORTO DA BAHIA

(Photo do dr. José Casais).

O cÓpo transformista. (PROÊZAS DO LÁPIS)

(Reprodução interdita)



Fragmento de um film em preparação

Revista da Semana

1500
R\$ NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO --- 12 DE NOVEMBRO DE 1938
ANNO XXXIX --- N.º 49



PADRIE

por

Berilo Neves



PADRE — ou é um super-homem, ou um monstro. Ou a sua fronte se prende ao Céu pela ponte de luz da Caridade, ou os seus pés se afundam na terra, encharcados na lama viscosa do Sacrilegio.

Votar-se a Deus e viver entre os homens — é atufar-se perennemente nos grandes conflictos da Consciencia e nos dramas eternos da Carne. Toda vez que elle volta a ser simplesmente um homem é para mentir ás suas promessas no altar do Crucificado. Se vive exclusivamente para o seu destino sobrenatural, foge, a passos largos, da Natureza, que se vinga torturando-o nas mil chammas da tentação e da duvida.

Por isso, o Padre hade ser só como um precito, e sem familia, como as feras. Sua perfeição crescente consiste em fugir de si mesmo. E' uma alma que só se reconhece ao clarão da Bemaventurança. Qualquer outra luz só serve para o deformar, revelando-lhe o perjurio, ou desnudando-lhe o peccado.

E'-lhe defeso o Amor, alegria que os passaros mais pobres fruem entre as liberdades bucolicas dos ramos de arvores... Prohibe-se-lhe a Saudade, que ainda é resquicio de prazeres e gozos profanos... Veda-se-

lhe toda Esperança que não bruxoleie para além das escutidades finaes do tumulto...

Verdadeiramente, sua vida é uma morte sorvida a pequenos tragos. A Morte é o seu verdadeiro nascimento, porque é a resurreição para as promessas e premio divinos...

Delle se exige mais do que dos anjos, porque a estes basta que vençam aos demonios, enquanto lhe cumpre, a elle, vencer-se a si mesmo... O commum dos homens tem alegrias que se negam ao mais illustre dos Bispos. Um analfabeto rude é mais senhor de si mesmo do que o mais excellentes dos Prelados... A hierarchia ecclesiastica é uma inversão arithmetica de direitos e uma progressão geometrica de deveres.

Para ser fiel á sua missão, o Padre tem que começar por fugir á sua Familia. Nega-se-lhe o direito de amar a outrem que não seja á Igreja. O seu thalamo nupcial é a fria lage de um templo. O seu primeiro e unico beijo—é sobre os pés feridos do Crucificado...

Sua roupa é uma mortalha lugubre, que afugenta as creanças e as aves. Vestem-no de preto para que não tenha consigo nada que não lembre a Morte e a Eternidade. Ha de viver sempre debruçado sobre a sua sepultura. O officio dos mortos abre e cerra, muita vez, o seu dia de trabalho...

O unico amor que lhe permittem está além da comprehensão humana. Quando lhe vem um grande impeto de querer bem — os seus braços fecham-se no ar e cingem a imagem pallida de um Deus invisivel...

A Dôr é a sua companheira de toda hora, a Agonia, o seu espectáculo de todo momento. Por cada casal que abençoa entre repiques festivos, quantos moribundos que unge entre dobres de finados? E as miserias que lhe vertem, no peito, os milhares de peccadores que genuflectem a seus pés?

Onde as suas festas? No templo, entre velas accesas, é um homem grave que

lê o Evangelho ou semeia a palavra de Deus. E'-lhe vedada a alegria infantil de rir. Sobra-lhe, em compensação, o dever humano de chorar...

Não tem familia, mas todos os infelizes são seus irmãos. Não pode recusar o seu affecto a nenhum desgraçado — ainda aos que o são menos do que elle... A origem do seu nome marca o destino mesmo da sua vida: pater-padre-pai... E' um pai que não teve a ventura de se sentir filho... A mãe despediu-se delle á porta do Templo e chorou como se o tivesse levado ao campo santo...

Pertence, pois, á legião de desgraçados mais desgraçados que ha no mundo: á dos que não têm mãe...

E as tentações da Carne? Só se pode vencer o instincto animal arrazando os allicerces da animalidade. E' preciso que elle se adelgace em jejuns, penitencias e soffrimentos para que sinta menos o aguilhão da carne revoltada. Quem nunca foi livre supporta, de bom grado, a desgraça de ser escravo... O cego de nascença não sabe os espectaculos bellissimos que o Mundo encerra... Mas o Padre, antes de receber ordens sacras, foi moço, foi homem, como os outros. Sonhou, sorriu, desejou...

E, de repente, a mão austera do Bispo cae sobre a sua cabeça. Unge-o. E elle ouve algumas phrases em latim canonico — as mesmas que ouviram Pio X e Leão XIII.

E o porta de ferro do nunca mais desce pesadamente sobre a sua mocidade em flôr...

Seu martyrio só deve terminar ás portas da Eternidade. O in extremis é a sua alvorada de esperança. Se foi santo, Deus lhe dará o premio; senão, o inferno do sacrilegio prolonga-se no inferno canonico, onde ha choro e ranger de dentes...

Eis ahi o homem para quem o Rio quer edificar uma casa. O sacerdote é o unico brasileiro que as leis sociaes não amparam. A sciencia, que lhe vem de 9 annos de estudos, só serve para lhe tornar mais amarga a virtude de ser letrado.

O outrora, quando a Fé era mais viva e o Egoismo menos universal, os ministros do altar estavam em pé de igualdade com os nobres e os principes. Clero, nobreza e povo — era a ordem hierarchica, no mundo christão. Mas veio Rousseau com as suas theorias, e a Revolução Franceza com os seus delirios. E começou o martyrio dos padres.

Onde não ha revolução, sobejam-lhes amarguras de origem terrena. Como vivem com os braços em cruz, frequentemente lhes fixam essa attitude para sempre, crucificando-o: — «Orate, fratres...»

Quando não o matam em holocausto ao erro dos systemas politicos, deixam-no morrer á mingua. O Estado ignora-o. Os fieis esquecem-no... E elle envelhece tristemente, abençoando e rezando... Começou sem familia: acabará sem tecto... A esperança de uma vida mais feliz dá-lhe forças, mas é um capital que só se pode cobrar no Céu...

Como os poetas são os sonhadores do Amor, elles são os poetas da Fé. O seu thesouro não é deste mundo. Se, por desgraça, não houvesse Céu, esses homens seriam os seres mais ludibriados do Universo.

Mas as estrellas sorriem no firmamento, e os ricos passam com o seu ouro, e os poderosos com o seu poder. E fica a igreja humilde, onde ha um homem revestido de paramentos que a todo momento genuflecte diante do altar e a todo o momento concita:

—«Orate, fratres...»

Amigos! Ajudae os padres velhos a terem a sua casa na terra. Nas longas noites da pobreza e da velhice, elles não se esquecerão de vós e, no silencio da sua alma, dirão — como se estivessem no templo, entre as luzes da Fé e as esperanças da Eternidade:

DEO GRATIAS!

Berilo Neves

O Conte da "Revista"

IRENE LEGUIRRE ficou viúva aos vinte e seis annos por causa dum desastre de automovel. A sua mágoa foi sincera e grande. Não casara por amor. A afeição que o marido lhe inspirou depois nada tinha de paixão. Mas a vida que levaram juntos foi de serenidade e harmonia. E Irene chorou de veras o desaparecido.

Depois, o tempo foi cumprindo a sua missão natural. Pouco a pouco o desgosto

A AZALE'A

Henry Bernay

da viúva se transformou em recordação melancolica, enternecida ás vezes mas nunca alanceante. Sendo tão moça, muito tinha ainda a esperar na vida.

Ao cabo dum anno de luto rigoroso, Irene recommçou a interessar-se pelo mundo exte-

rior. Os seus vestidos amenizaram-se com algum enfeite côr de perola ou côr de malva. Depois, a viúva abandonou aquella solidão, começando por ir aos concertos, ás exposições de pintura, ás cerimonias e espectaculos que não podiam ser considerados de divertimento... Frequentou em seguida os cinemas onde a penumbra disfarça a individualidade dos espectadores. Passou aos chás sem apparato entre amigas mais ou menos intimas... E ao fim do segundo anno de viuvez tinha entrado no circuito geral por gradações successivas e tão prudentemente dosadas que a mais rigorosa das criticas não encontraria na sua conducta um só motivo de censura. Se o sr. Leguirre estava quasi esquecido nem por isso se podia dizer que a sua memoria deixasse de ser honrada como merecia.

Quanto á sua substituição, Irene não cuidava propriamente disso, porque não são decisões que se tomem systematicamente ou por principio. Mas o primeiro casamento não lhe deixara más recordações; e era sem repugnancia que ella encarava a eventualidade de segunda experiencia. Tinha, portanto, recommçado a considerar, como no tempo de moça, os celibatarios que encontrava sob o aspecto de maridos provaveis ou pelo menos possiveis.

Na sua idade, com um physico deveras agradavel e uma fortuna solida, não precisou de procurar pretendentes. Muitos se apresentaram que ella, sem o dar a entender, foi submettendo a severo exame. E este não lhes era favoravel. Um se revelava demasiadamente pretencioso, outro sem duvida lhe coibava o dinheiro, outro peccava pela fealdade excessiva, outro ainda, de physico airoso, se revelava destituido de intelligencia. E assim decorreu um inverno inteiro sem que ella se sentisse tentada a unir o seu destino ao de qualquer dos muitos requestadores.

Da primeira vez que se encontraram, Gastão Vivière não lhe causou grande impressão. Não era bello nem positivamente feio; tinha uma situação de engenheiro acima de mediocre mas sem chegar a brilhante; dançava bem, conversava agradavelmente; em conjuncto resultava-lhe do exame um bom grau. Irene sentia prazer em o ver e consigo mesma reconheceu que procurava as occasiões para isso. Pelo seu lado Gastão mostrava-se contentissimo naquella companhia. Passaram a encontrar-se amiude e depois quasi todos os dias. Gastão ia frequentemente tomar chá com ella. Tinham conversas de excellentes amigos, conversas que elle de certo considerava bastante para a sua felicidade ao passo que Irene, achando-as embora agradabilissimas,



O "rouge" ROYAL BRIAR é a realização suprema da moderna técnica de beleza, apresentado em seis tonalidades escolhidas entre as que mais se aproximam do natural:

MANDARINE FONCÉE - MANDARINE CLAIRE - GERANIUM FONCÉ - GERANIUM CLAIR - INCARNAT - BRUNETTE

O "rouge" ROYAL BRIAR é aderente, macio, dando ao rosto um colorido uniforme e duradouro.

NO TOUCADOR DAS MULHERES BELAS NÃO PODEM FALTAR...

Pó de Arroz Royal Briar de ATKINSONS

— dá à pele a suavidade da seda, impregnando-a de um aroma sutil e delicioso.

Baton ATKINSONS

— apresentado nas 3 cores básicas, oferece todas as variações para LOIRAS, RUBRAS, MORENAS e seus tipos intermediários.

Colônia ATKINSONS

— transmite à epiderme um agradável frescor e um perfume fascinante.

ROUGE ROYAL BRIAR

LONDRES

de ATKINSONS

RIO

DÁ ÀS FACES A CÔR DA JUVENTUDE

lhes notava o defeito de não resolverem coisa alguma.

A viuva recorreu ás manobras de faceirice de que as mulheres tão habilmente se servem para obrigar os homens a dizerem aquillo que ellas desejam ouvir. Elle, porém, parecia nada ter que lhe dizer de pessoal nem de urgente, pois falava com abundancia dos assumptos mais diversos, menos do unico que para Irene teria agora verdadeiro interessê.

Uma tarde, ao entrar para a costumada visita notou Gastão sobre o piano uma esplendida azaléa côr de rosa. Naquella manhã mesma enviara um ramo de cravos que adornava agora um canto do salão. Aquella planta estava, porém, tão em evidencia que sem duvida Irene lhe dava um apreço especial.

— Bonitas flôres... disse o engenheiro. — Gosta muito dellas?

— Muito! respondeu Irene, olhando a azaléa com ternura.

— Bonitas... mas um tanto insipidas. Não acha?

— Oh, não! protestou ella em tom quasi de indignação. Os seus cravos são encantadores e peço-lhe desculpa de lh'os não ter immediatamente agradecido, mas esta planta dá-me tambem grande prazer.

— Bom... replicou elle, um tanto despeitado — mas as plantas não teem importancia por si mesmas e sim pela pessoa que as offerece...

— Tambem é verdade...

— Quer dizer que esta azaléa foi presente duma pessoa muito estimada, muito...

Irene, como se tivesse estado um momento a pensar noutra coisa, voltou de repente os olhos para elle:

— Vou lhe restituir o livro que me emprestou outro dia. Interessou-me muitissimo. Terá outros do mesmo autor?

Gastão fez outra tentativa para obter o esclarecimento desejado; e novamente ella, mudando de assumpto com o ar mais natural deste mundo, o deixou desapontado. Então, pretextando uma occupação urgente, o engenheiro retirou-se muito mais cedo que de costume.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANAS DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA

EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS

GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES

DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS REGISTRADA

Um anno..... 63\$ Um apno..... 80\$

6 mezes..... 32\$ 6 mezes..... 40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$

6 mezes..... 90\$

Anuncio..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Administração e Publicidade 22-2550

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

SAMIA

PARANA

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

Voltou no dia seguinte. Vendo a azaléa no mesmo lugar de honra, não conteve um movimento de contrariedade — que Irene fingiu não notar. Falou pouco e retirou-se mais cedo ainda.

No dia seguinte quando elle chegou a sala estava deserta. Passado, porém, um instante Irene, na peça contigua, ouviu um grande ruido. Entrou: a azaléa estava no soalho, com a haste partida, as petalas espalhadas. Gastão, com ar furioso, contemplava o desastre.

— Perdoe-me... disse elle — nem sei como isto aconteceu. Fui me voltar e de repente...

A viuva olhava-o, sem responder, contendo uma grande vontade de rir. Elle, porém, é que não conteve a sua emoção:

— Escute! Prefiro dizer a verdade. Foi de proposito. Essa planta ridicula atacou-me os nervos. Foi com certeza um imbecil que lh'a mandou. Não é possivel que a senhora se interesse por elle...

Nesse meio tempo Irene conseguira assumir um ar de dignidade, de certa severidade:

— Mas, caro amigo... observou ella — parece que o senhor se arroga aqui direitos que lhe não competem.

— Bem sei... E peço-lhe perdão. Mas esses direitos... não poderia a senhora conceder-m'os duma vez?

Ao despedir-se, Gastão lançou um olhar carregado de remorso para a azaléa, a innocente victima que jazia no mesmo lugar junto ao piano:

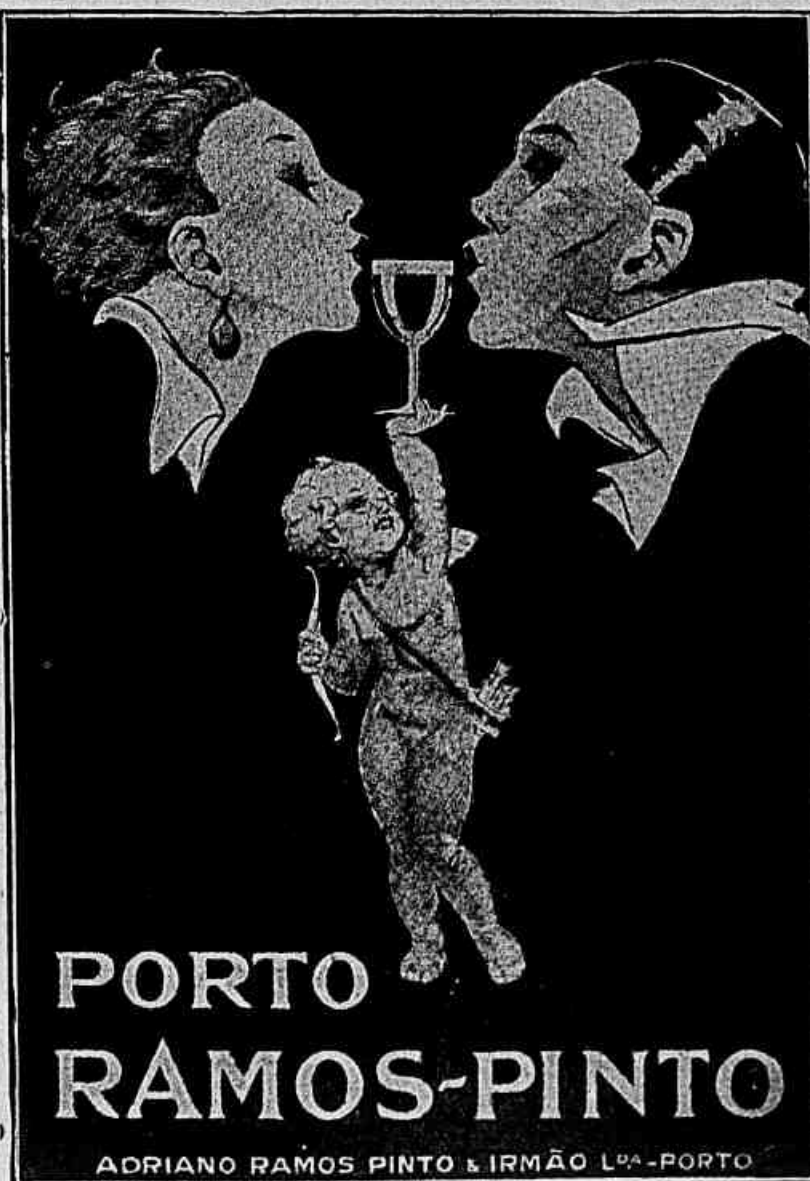
— Eu lhe mandarei outra, amanhã! prometteu elle.

— Não vale a pena! declarou Irene. — Eu tambem acho a azaléa uma flôr estúpida.

— Nem toda a gente assim pensa. Pelo menos a pessoa que lhe mandou esta...

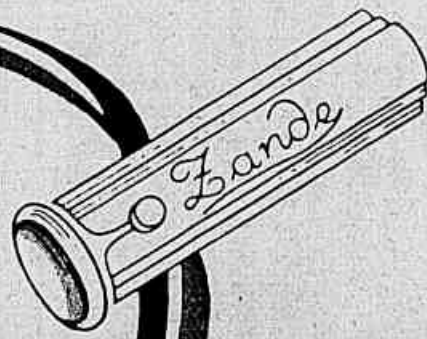
Mas Irene riu:

— Então não adivinhou? Esta, fui eu que a comprei para certo fim... que acabo de conseguir.



A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

Vida



A natureza dotou-a com essa alegria de viver que se traduz no desenho dos lábios. Ajude a natureza, realce esse desenho com baton Zande, o baton das irresistíveis: a sedução será completa.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora — Casa Fachada — São Paulo

Zande

O BATON QUE DÁ VIDA AOS SEUS LÁBIOS

PANAM



ris! murmurou o companheiro francez que me acompanhava. — O conforto inglez é uma impostura.

— Prefere então as casas em série, as civilizações geométricas? — perguntou-lhe.

— Quero a minha França e os seus noventa departamentos. A Londres prefiro os condados provinciais. A França é o seu sistema metríco!

Como tudo é mais complicado! Aqui a onça dos pharmaceuticos não é igual á dos ourives; as maçãs são medidas por alqueires, a carne em barril, a lã em sacco, as nozes em sacco de Barcelona, o aço em feixe, o cacáu em barril, o sabão em quartão, o chá em caixa, as pelles em lasto (peso de duas toneladas), a aveia em salmins; ha quatro medidas diferentes para o algodão, igual numero para o café, duas para a pimenta, tres para o assucar, duas para o cravo da India: isto é a Edade Média! Os Francezes conheceram isso; mas um dia deram o basta e demoliram a Bastilha...

— ... Os Inglezes não demoliram a sua: chama-se a Torre de Londres; o uniforme das sentinellas não mudou desde 1485; é disto que é feito o conforto britannico!

Paul Morand.

O decantado conforto inglez

Sahindo da estação de Victoria, ainda molhados pelo nevoeiro da Mancha, tomámos um taxi e demos o endereço do amigo para a casa de quem íamos: 21, Green Street.

Em Londres não existem taxis novos; nascem velhos; altos, instáveis, rinchadores, faziam lembrar os vehiculos do retrospectivo 1900. Depois de alguns atropelos, no decorrer dos quaes, nas ruas, ás luzes vermelhas succediam as amarellas e verdes sem que os carros avançassem dum *inch*, conseguimos alcançar Green Street. O 21 era illisível como todos os numeros das casas londrinas. Depois de, enfim, tel-o descoberto, soubemos que a pessoa que procuravamos não morava alli.

— Estão bem certos que se trata de Green Street, no quarteirão de Westminster? — perguntou o chauffeur com solicitude, mostrando seu nariz vermelho sahindo de dentro da golla do sobretudo e batendo uma contra a ou-

GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS
Remedio maravilhoso para os resfriados de cabeça e nasoes quando as mucosas estão irritadas. Aplicando 2 ou 3 gottas em cada narina proporciona allivio inmediato ao aparelho respiratorio.

666

horas da tarde. Tendo inutilmente experimentado fechar no nosso quarto uma janella que o vento fazia bater, a criada tomou o partido de accender um fogo de carvão. O quarto de banho estava gelado, o chá mais preto que o café; uma faca inoxydavel não conseguia cortar o pão humi-

tra as suas mãos calçadas com mitaines de couro.

— Haverá então em Londres diversas ruas com o mesmo nome? — perguntei-lhe.

— Decerto. Ha uma segunda Green Street em Holborn, uma terceira na City, uma quarta em Pimlico... E muitas outras — acrescentou o chauffeur, consultando seu guia urbano — dezeseite ao todo, sem contar os Green Terrace, Green Crescent, a Green Avenue, o Green Lane...

Chegámos finalmente ao nosso destino. Eram quatro

do nem untal-o com a manteiga muito salgada; havia de morno apenas o whisky and soda.

A's sete horas, os criados se retiraram.

"Minha cozinheira é um *cordon bleu*, disse

UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO
Infalivel nos resfriados das crianças e adultos, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias. Para torceduras e muscullos doloridos o allivio é inmediato.

666

TABLETTES ANTI-FEBRIS
• Contra Resfriados
CORTAM RESFRIADOS
EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTES

666

o dono da casa — não ha outra para saber abrir bem as latas de conservas; mas hoje é um dos tres dias de folga aos quaes tem direito por semana."

— Vou tomar o trem para Pa-

LIQUIDO ANTI-FEBRIL
Corta Impaludismo
em 3 dias
Resfriados em 1 dia

666



INGRID BERGMAN
DA UFA

Quando a idade começa a se tornar indiscreta...

... é quando a pelle deve merecer maiores cuidados. Evite, pois, as rugas, as manchas, os póros dilatados e todas as imperfeições; torne a sua cutis suave, fresca e avelludada, usando a Agua de Junquillo. Não esqueça: a mulher bella não tem idade e a Agua de Junquillo é a verdadeira protectora da belleza.

Distribuidores: Araujo Freitas & Cia., Ourives, 88, Rio

Agua de Junquillo

A FONTE DA BELLEZA



Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo!

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As Indigestões, Flatulencias, Hemorroidas, Dispepsias, Vertigens, Neurastenias, Lassi-dão, Insônia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau halito, Espinhas no rosto. Ulceras na boca, Apêndicite, Congestão hepatica, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As **Pilulas Aloicas** auxiliam os movi-

mentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gazes e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas **Pilulas Aloicas** não são acompanhadas de dôres, ardor ou de mal estar. Sua ação é branda e completa.

Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao invés de regularizar os intestinos, ressecam-no cada vez mais.

Recorra sempre ás **Pilulas Aloicas**. Elas nunca falham, por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A venda em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

Tatuhy-Club



Dois alegres flagrantes colhidos na fundação do Tatuhy-Club que, nas cercanias da praça José de Alencar, congrega elementos sociaes do Cattete, Laranjeiras, Flamengo e Botafogo.

OS PRODIGIOS DA PHOTOGRAPHIA

De dia para dia a arte photographica realiza mais surpreendentes progressos. A objectiva linha já conquistado com absoluta nitidez a linha, o movimento, a

côr. Agora, acaba de "apanhar" os cheiros.

Na secção scientifica da exposição de photographias, recentemente aberta em Londres, appareceu uma série de curiosas imagens, com o letreiro "Experiencias do professor H. Devaux" e uma nota explicativa.

Diz essa nota que a emissão de qualquer cheiro comprehende uma volatilização da materia. Quando essa volatilização se produz em presença duma massa de mercurio lisa, polvilhada de talco e numa caixa fechada, o movimento do cheiro que se espalha inscreve-se no pó ligeiro. Assim se observa que o cheiro da camphora pesada e unida desenha uma especie de cratera, ao passo que o dum lyrio representa as fantasias dramaticas dum céu de tempestade.

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISTA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

DESENTENDIDA

Diz a patroa á empregada, que é algum tanto preguiçosa:

— As im não é possível... Se continúa nesta tapeação, sou forçada a tomar outra criada...

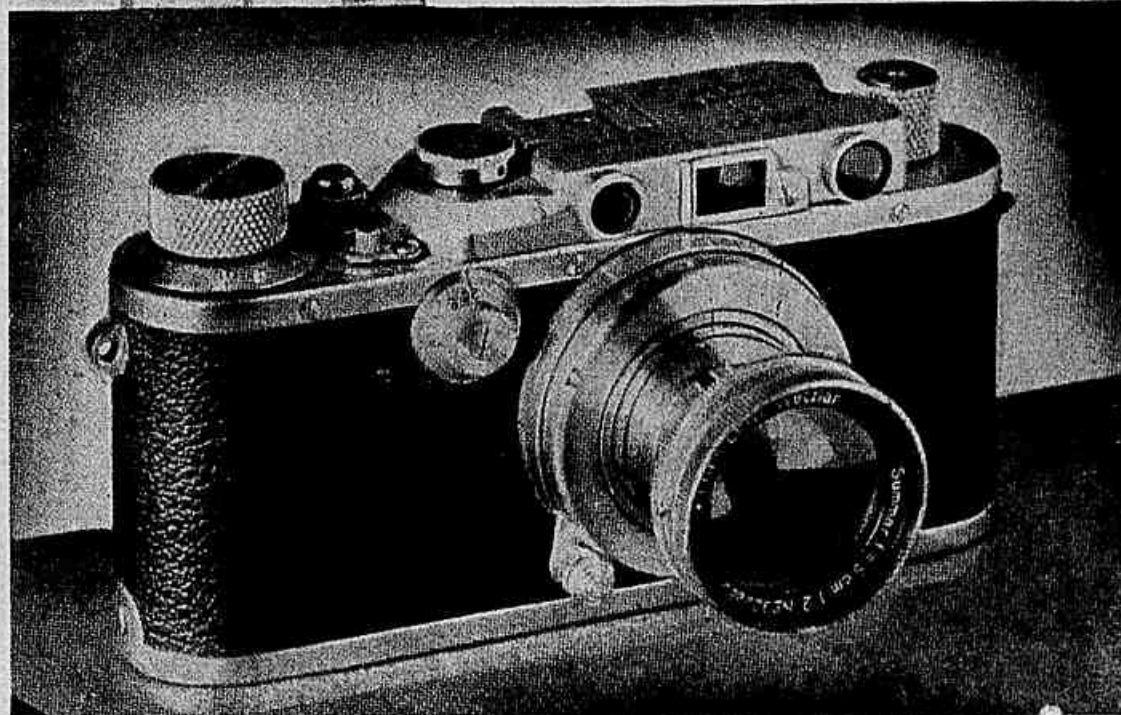
E esta fingindo-se desentendida:

— E' mesmo bom, minha patroa, a senhora tomar outra, porque a sua casa tem serviço para duas empregadas!...

OS FREGUEZES EXIGENTES

O CAIXEIRO — Mas, senhor, já lhe disse que o fio é todo da mesma qualidade, até ao fim!

Thermometros Clinicos
"Casella, London"
Hors Concours.



Além de simples photographias,
a LEICA obtem verdadeiros
quadros artisticos!...

Teve já V. S. a oportunidade de admirar alguma collecção de photographias obtidas com a maravilhosa camara LEICA? São verdadeiras obras de arte, pela sua plasticidade, riqueza de detalhes e nitidez do quadro... Para a LEICA não ha dificuldade technica impossivel: velocidades, angulos, distancias, luminosidade..., tudo é resolvido pela LEICA que tira 36 photographias, que dão bellissimas ampliações. E acima de tudo lembre-se que a LEICA ECONOMIZA DINHEIRO.



Binoculos LEITZ

Recentemente construidos pela famosa fabrica Leitz com material mais leve que o aluminio!

À VISTA OU MENSALMENTE.

Peça hoje mesmo em nossas casas uma demonstração da Leica, que será attendido sem o menor compromisso da sua parte.

Agora V. S. pode adquirir uma
LEICA
À VISTA OU MENSALMENTE.

Lutz, Ferrando & C^{LA} LTDA.
OUVIDOR, 88 AVENIDA
GONÇALVES DIAS, 40 RIO BRANCO, 142

Página das Crianças

Conto da SEMANA

O DENTISTA E O ELEPHANTE

Um dentista, victima do naufragio do navio em que ia ás Indias, conseguiu alcançar a nado uma praia, sendo levado por alguns indianos á presença do rajah. Este, vindo a saber que o naufrago era dentista, deu-lhe um encargo que elle não esperava, isto é curar uma das enormes presas do elephante, em cuja base havia um abcesso. Comtudo, o dentista engenhou-

tivo, e um dos guardas montava o elephante. O dentista, escondido no matto, procurava abrigo, justamente quando ia sendo cercado pelos guardas.

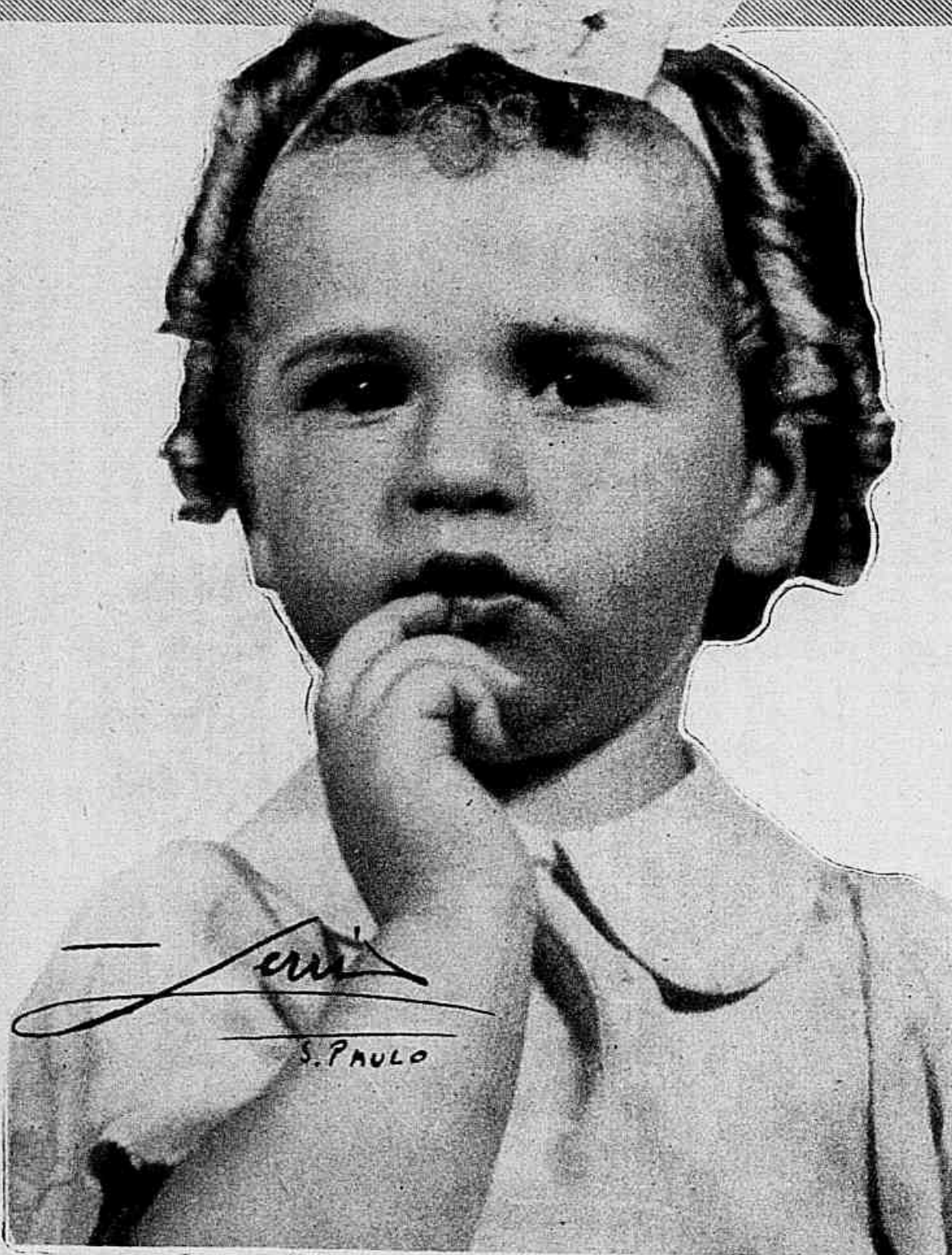
De repente, o elephante, avistando o dentista, disparou numa rapida carreira, agarrou o fugitivo com a tromba e, continuando a disparada, carregou-o tão longe que não foi possivel mais aos perseguidores encontral-o. E, quando voltou, o pachyderme trazia, como recordação, o chapéo do dentista, mas isso deu aos perseguidores a impressão de que o bicharoco tivesse matado o fugitivo e não mais o procuraram.

Mezes depois desse facto, o dentista conseguiu embarcar para sua terra; mas, entregando-se á sua profissão, sempre dizia que os bichos são muito mais gratos que os homens, quando recebem beneficios.



Ha muitos peixes e aves que passam dias seguidos sem parar de nadar ou de voar. Esses movimentos são involuntarios e continuam mesmo quando elles dormem.

Therezinha, filha do capitão Carlos Ferreira e d. Aida Ferreira.



Maria Eunice Almeida Azevedo
(São Paulo - Photo Cerri)

se e o elephante, muito paciente, deixou-se tratar.

Satisfeito, o rajah incorporou o dentista ao seu sequito, mas elle queria voltar á terra onde nascera e um dia fugiu. O rajah mandou seus guardas no encalço do fugi-

Alegria e optimismo

No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um auto-exame para descobrir a razão do desanimo e combatel-a. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simplem desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucars causa desordens nervosas que podem resultar, tambem, da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Tratando-se de deficiência de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injeções de Tonosfosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.



JÁ ESTOU
MUITO MAIS
FORTE!



Durante a convalescença, os alimentos precisam ser substanciaes, appetitosos e de facil digestão. As sopas, mingaus e innumeras sobremesas que se podem preparar com a MAIZENA DURYEA, reúnem todos esses requisitos, proporcionando aos convalescentes, sensível augmento de appetite e um rapido restabelecimento das energias perdidas.

GRATIS! - Peça-nos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha". Com elle torna-se possível o preparo de deliciosos e variados pratos.



MAIZENA BRASIL S.A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro.

2 3 3

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA"
E O ACAMPAMENTO INDIO
EM CADA PACOTE

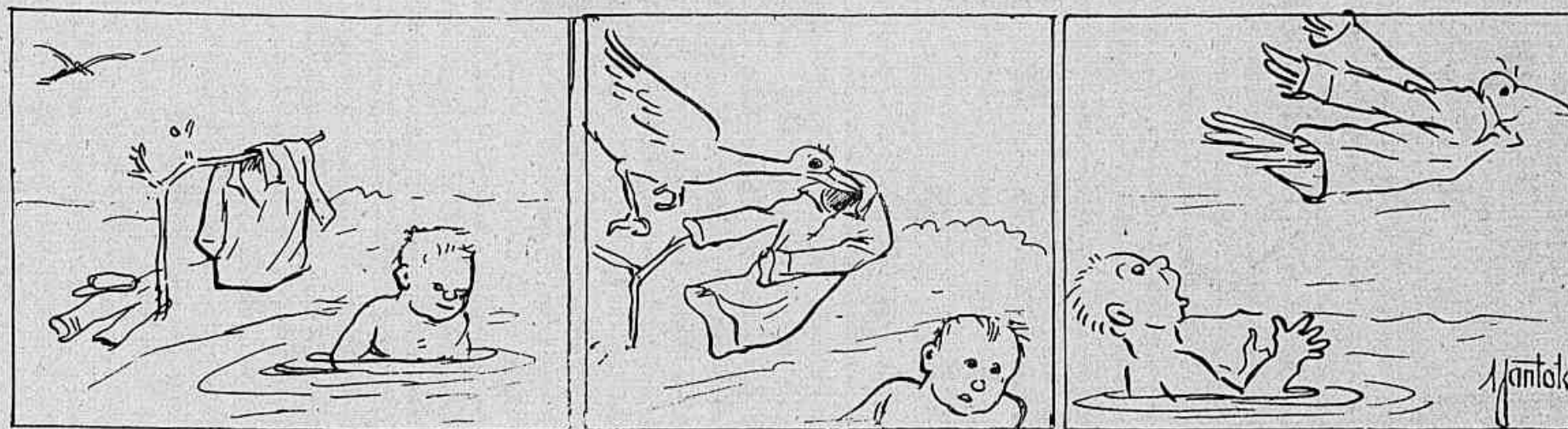
HISTORIA MUDA

O planeta Jupiter é uma massa de gases e os vapores que o envolvem inteiramente não deixam ver sua superfície. O planeta tem onze satellites e dá a volta sobre o proprio eixo em 9 horas e 55 minutos.

A tromba de um elephante ha mais de mil musculos e sua sensibilidade é tal, embora sua pelle seja tão grossa, que o animal percebe quando um pequeno insecto pousa sobre sua tromba.

Em dias de excessivo calor, os habitantes de certas regiões tropicaes não tomam bebidas geladas, mas quentes.

Em algumas cidades da America do Norte, que foram atacadas por uma epidemia de paralyia infantil, foram interrompidas as aulas escolares, mas os alumnos



recebiam em suas casas as lições por intermedio do radio.

O unico animal que tem a faculdade de caminhar de lado é o caranguejo; o mais sensivel é o morcego, e o mais seguro é o caracol, o qual pode marchar sobre o fio de uma navalha sem se cortar.

Não ha em todo o mundo uma só pessoa que tenha os dois olhos perfeitamente eguaes na fórma e no poder de visão. Esta particularidade pode servir para identificar um individuo.

No Canadá e no Alaska, no inverno, o serviço de correio é muito mais rapido que pelos meios communs, pois os carteiros vão entregar a correspondencia em *ski*, percorrendo rapidamente grandes extensões.



CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO



UM GRUPO DE ALUMNOS da escola n.º 44 da Cruzada Nacional de Educação sob o patrocínio do Club Militar, por ocasião da visita de agradecimento pelos beneficios que recebe; o general Praga Rodrigues, presidente do C. M., offereceu um lunch às creanças, além de presentes.

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



Artistas de amanhã



Grupo tirado por ocasião da XXV sessão publica, para audição dos alumnos das classes infantis de piano, violino e harpa, na Escola Nacional de Musica.

Maria, filha do dr. José Villasboas de Andrade (S. Paulo).



GE

DUAS LETRAS QUE DIZEM MAIS DO QUE DEZ MIL PALAVRAS!

• Quem compra G. E. sempre fica satisfeito, porque G. E. representa Garantia Excepcional — 60 annos de experiencia no ramo da electricidade e a collaboração de scientists de renome universal, como Edison, Steinmetz, Langmuir, Coolidge e outros.

Ao adquirir um aparelho electrico, lembre-se de que estes são dois importantissimos pontos para a perfeição de um producto, e não decida a compra de um refrigerador, de um radio ou de qualquer outro aparelho, sem primeiro conhecer um G. E.

"PARA O CONFORTO DO LAR"

GENERAL ELECTRIC

LAMPADAS EDISON MAZDA

PREÇO EM TODO O BRASIL
15 — 25 — 40 — 60 WATTS
120 VOLTS

3\$800

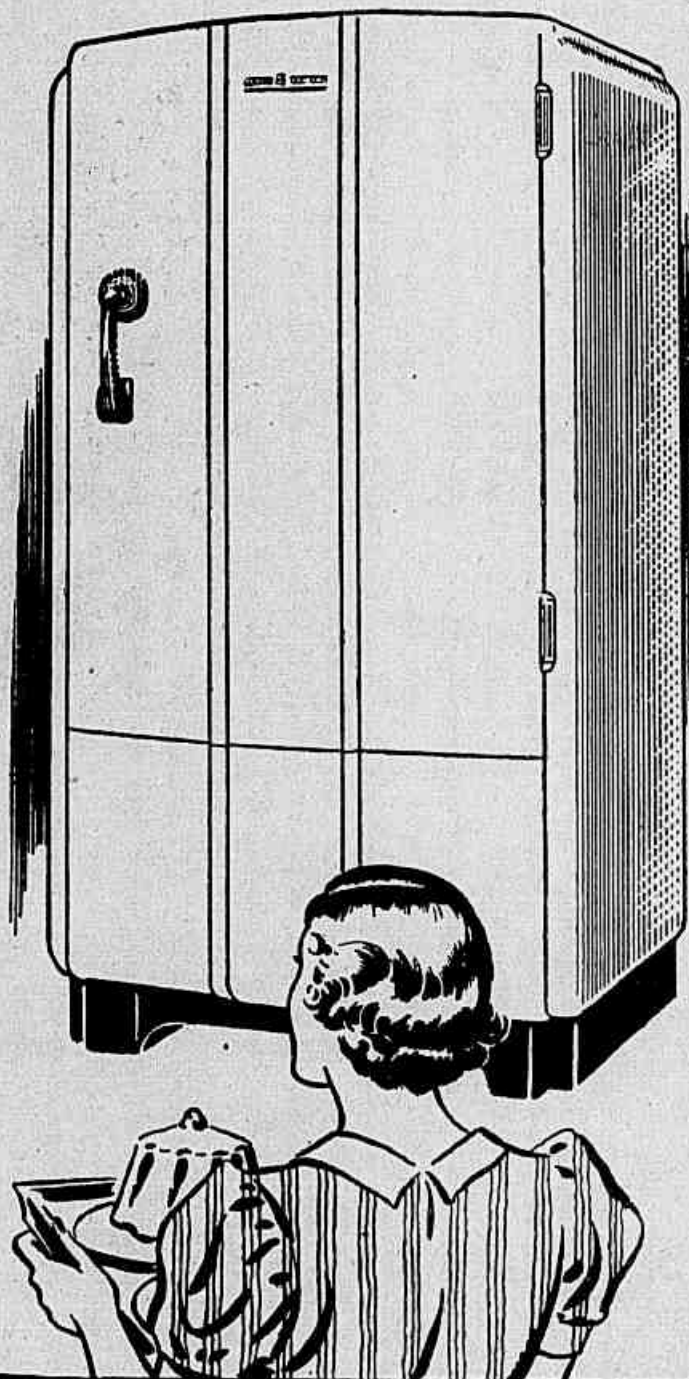
FÔSCAS INTERNAMENTE



Estuda luz
G. E. — Re-
duz ao mí-
nimo os es-
forços vi-
suais.



Radio G. E. — O unico
com Monitor de Som.



GARANTIDO POR 5 ANNOS

O Refrigerador G. E. é fabricado, vendido, e garantido por 5 annos, sob a responsabilidade unica da General Electric — a maior organização do mundo, especializada na fabricação de aparelhos electricos!



Bons conselhos

NÃO TOMAR MAUS HABITOS

Ensinar a creança desde pequena a não tomar ha-

bitos que incommodam os outros e tiram toda a distincção.

Quantas pessoas não podem animar-se um pouco sem pegar o ouvinte, pu-

xar-lhe o casaco; outras não podem ter as mãos quietas, brincam com o relógio ou com um objecto qualquer; outras balançam a cadeira, ou tremem com a perna

de maneira incommodativa; emfim repetem qualquer gesto de maneira a impressionar desagradavelmente as pessoas nervosas e mesmo as que não o são.

NA "SEAGERS DO BRAZIL"



Aspecto do "cok-tail" que a "Seagers do Brazil" offereceu ao Commercio e á Imprensa de São Paulo por ocasião do lançamento do "Balmoral", nova marca de Whisky.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000



CAÇADA MODERNA

— Justino Avance com os gases lacrimogêneos!

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

As creanças teem tendencia para fazer bolinhas de miolo de pão quando estão na mesa, para brincar entre ellas; não se deve consentir, porque quando adultos continuarão a fazer inconscientemente o que faziam em creança, não mais por brincadeira, mas por habito. Aquelle gesto nada tem de elegante nem de correcto, e não se deve esquecer que é na mesa que se mostra mais a educação.

O que dizer então dos cacoetes feios e prejudiciaes á saúde? As creanças irrequietas e nervosas teem mais que as outras a facilidade de adoptar habitos taes como o roer unhas, metter o dedo no nariz etc.

Deve-se pois ser intransigente contra essas manias, porque é muito mais facil impedir que tomem o mau habito do que corrigil-o mais tarde, depois de já estar inveterado.

Felizmente não são tão communs actualmente muitos desses cacoetes, por

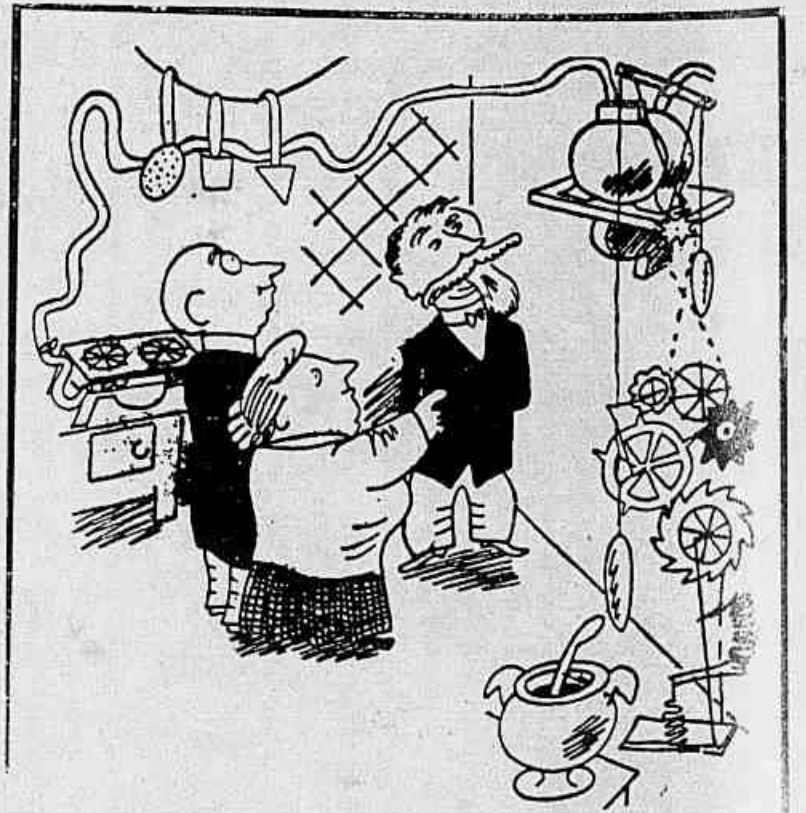
não obrigarem como dantes a creança a ficar horas sentadas. A creança precisa correr, brincar, para desenvolver-se; por essa razão nunca devem obrigal-a a ficar horas na mesa, nem sentada numa sala recebendo visitas; mas o tempo que estiver entre os mais velhos tem o dever de ficar socegada. Mas tambem os mais velhos teem obrigação de vigiar-se, para não fazerem o que se está impedindo a creança de fazer. A creança é muito observadora: mesmo aquella que parece mais estabelecida não deixa passar despercebida nenhuma coisa mal feita pelos mais velhos.

PENSAMENTO

O amor maternal é a unica felicidade que soopruja todas as promessas da esperança.



Genio inventivo



— Com peças tiradas dum despertador, um gramophone e uma machina de costura, meu filho fez este aparelho para fazer automaticamente o gaz!



QUE VAI PELO MUNDO



Cercas de arame



A Bulgaria é de certo o único país em que homens e mulheres são implacavelmente separados nas praias. Na praia de Varna e em

todas as outras do Mar Negro se encontram ainda altas cercas ou barreiras de arame — às vezes farpado, para maior garantia —

que isolam os dois sexos e impedem qualquer tentativa de passagem dum lado para o outro.

Cumpra observar que esse systema representa já um esforço do modernismo, pois ha dez annos a divisão era feita com taboados massiços; hoje, pelo menos, homens e

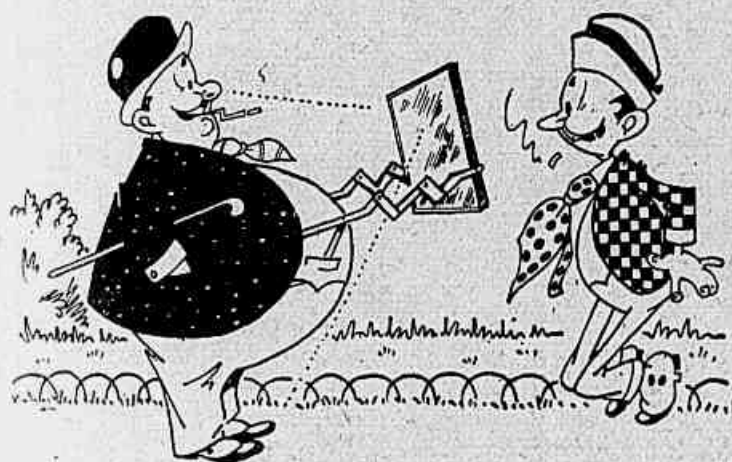
mulheres se vêem, podem conversar, combinar encontros dentro da agua.

Este anno, boa parte da imprensa bulgara empreendeu energica campanha contra as barreiras de arame nas praias. Mas este uso teve tambem defensores esforçados. O professor Boris

Mederanon e sua esposa puzeram-se á frente dos partidarios do arame. A senhora Mederanon explicou que "todas as mães sensatas levam as filhas ás praias com a esperanza de as casar; e nada desperta o interesse do homem como olhar uma linda moça de longe e se-

parado della por um obstaculo". E acrescentou que "o supplicio de Tantaló conduz ao casamento, ao passo que o convívio facil de mais do objecto da sua attenção afasta do homem a idéa do casamento".

Em razão dessa defesa, as cercas de arame continuam.



— Precisei de inventar este aparelho para saber onde punha os pés.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clínica e cirurgia de boca e dentes. Prótese dos maxilares.

Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Avenida Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508.

(Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.

Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.



— Justino, traga-me mais alguns collares e pulseiras. Estou com frio.



Amiga, as suas cortinas

Vão bem, sim, vão muito bem:

São modernas e são finas

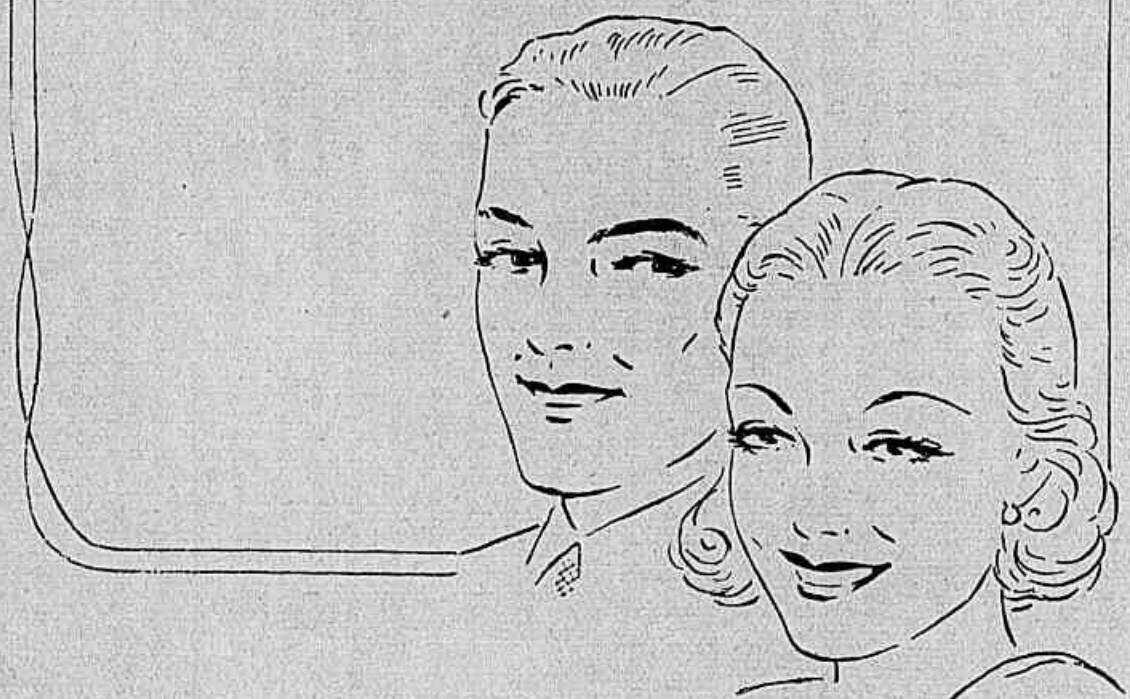
E as côres são de anilinas

Da grande marca INDANTHREN.

As anilinas Indanthren resistem ao sol, á chuva e ás lavagens.

I Indanthren

UM SORRISO BONITO CONSEGUE TUDO!



☆ O sorriso bonito foi sempre considerado como uma das mais cativantes expressões de beleza. É como chave mágica que abre as portas do êxito.

Guarde, pois, esse precioso tesouro, escolhendo, criteriosamente, o dentífrico que melhor o proteja.

O creme dental Gessy, que contém Leite de Magnésia, atende perfeitamente a todas as necessidades da higiene bucal. É anti-ácido e alcalinizante. Lembre-se de que um sorriso bonito consegue tudo, e use Gessy três vezes ao dia.



A gloria dá-se somente
áqueles que a solicitam.

E' o amor que faz a
beleza das coisas.

PINTURA SOBRE

A PELLE



NOS CAVALLINHOS DE PAU

— Não, vovôzinho, eu não quero dar mais volta nenhuma.

Abriu-se o mez passado em Londres, no Empire Hall, a Feira da Belleza e do Penteados. Alli foram cabeleireiros de muitos paises exhibir as suas "creações" e fazer apreciar as mil maneiras como se podem arranjar os cabellos negros, louros ou ruivos.

Choppy, artista do Casino de Londres, apresentou por essa occasião, além do seu talento de cabeleireiro e caracterizador, uma nova habilidade: pinta nas costas, hombros e pernas dos seus modelos, em vestido de soirée, motivos ironicos ou sentimentaes que constituem outros tantos emblemas ou revelações.

OS NOSSOS ANTEPASSADOS



Os mais famosos anthropologistas, reunidos na conferencia organizada pela Associação Britannica para o Adeantamento das Sciencias, ouviram com sensacional surpresa a descripção dum fossil anthropoide, descoberto o anno passado, pelo dr. Broom na Africa do Sul, nas cavernas de Skerfountain.

Até agora os anthropologistas mais notaveis admitiam que os primeiros homens se differencassem dos macacos anthropoides pela postura, os dentes e a estrutura do cerebro. E os esqueletos humanos e prehistoricos, re-

constituídos pelos homens de sciencia, sempre, num ou noutro ponto, confirmavam essa these.

Os primeiros e mais celebres antepassados eram: o Pithecanthropus erectus, da ilha de Java e do periodo pleistoceno (idade do gelo) que vivia ha cerca de 500.000 annos e que, embora considerado macaco por algumas autoridades, foi definitivamente classificado "homem" pelo illustre sir Arthur Keith; o Sinanthropus pekinensis, descoberto em Pekim em 1929 e que data da mesma época do precedente; o Eoanthropus dawsoni, de Sussex,

Inglaterra, descoberto por Charles Dawson e tambem contemporaneo dos anteriormente citados.

Ora, o ultimo descoberto, denominado Australopithecus e que é tambem da época pleistocena, tem a conformação do pescoço do gorilla, as maxilas do macaco, mas os dentes do homem.

Esta descoberta impressionou grandemente os sabios e sobretudo sir Arthur Keith, o qual declarou que ella "transtornava todas as concepções até agora adquiridas".





O AMIGO URSO

Aqui está o que são os homens! Mato a mosca que o apcquentava e elle nem sequer me agradece!

SALÃO "FRANZ"

PERMANENTE DESDE 35\$000 — DIVERSOS SYSTEMAS
TINTURA DESDE 20\$000

ONDULAÇÃO MARCEL, MISE-EN-PLIS, CÔRTE, MANICURE, SOBRANCELHAS. TODOS OS SERVIÇOS SÃO FEITOS POR OFICIAES COMPETENTES. TRATAMENTO DE BELLEZA SCIENTIFICO PELO CONHECIDO ESPECIALISTA PROF. SCHILLER COM OS SEUS PROPRIO PREPARADOS APPLICAÇÃO DE MÁSCARA "LILIAN"
RUA URUGUAYANA, 22-1.º ANDAR — (ELEVADOR)
(ENTRADA PELA JOALHERIA) — TELEPHONE: 22-0911

MARAVILHA DE RELOJOARIA

A Belgica emprestou recentemente ao Museu da Ciencia e da Industria, de Nova York, um relógio de cerlo sem rival no mundo inteiro.

Mede elle cinco metros de altura e comporta 95 mostradores. Indica as horas em dez paizes diferentes, o dia do mez, as phases da lua, o movimento das marés nos maiores portos do mundo e o aspecto do céu nos hemisphérios austral e boreal.

Nelle se pode ver, além disso, o movimento do sol e dos outros planetas e a deslocação das principaes estrellas.

Os quartos de hora são batidos por bonecos em timbres harmoniosos; outras fi-

guras mostram como ficaria um ser humano á superficie dos outros planetas, dadas as variações da densidade e da attracção.

O autor dessa maravilha é o relojoeiro do Rei Alberto, sr. Lodewyk Zimmer.

REFUGIOS PARA HUMANISTAS

Reler Homero, Pindaro, Platão no proprio berço da humanidade; evocar nas encostas do Olympo os heróes immortaes duma litteratura á qual os escriptores do mundo inteiro tanto devem... Esse sonho de todos os hellenistas vae em breve tornar-se realidade — pelo menos para alguns delles.

O governo grego resolveu transformar em parques nacionaes o Parnaso com a Fonte Castalia, cuja agua inspirava os poetas; o Olym-

O SABONETE que vale o dobro do preço por que é vendido!...

LANOL á base de lanolina, benjoim e plantas aromáticas, é o vosso sabonete. É o protetor da pele de vossos filhinhos. LANOL aveluda, suavisa, refresca, embeleza e perfuma a pele como nenhum outro. É o sabonete que desafia confronto com os melhores da sua categoria. V. Ex. já experimentou muitos sabonetes, é certo, mas em nenhum encontrou o perfume, a emoliencia e a brandura do LANOL. LANOL á base de lanolina anhidra purificada, exerce acção tonificante sobre os tecidos da pele. Sua espuma abundante é

LANOL

cendo portanto garantias á saúde dos vossos filhinhos. LANOL não apresenta ácidos graxos nem alcalis livres; é completamente neutro. É uma beleza de sabonete para embelezar vossa pele. Somos insuspeitos, dizendo que V. Ex. experimentando um por um todos os sabonetes adotará por fim LANOL. Pelo seu perfume e pelas suas qualidades curativas, LANOL vale o dôbro do preço por que é vendido, e o Sr. Vendedor é insuspeito confirmando esta afirmação pela sua longa prática em vender sabonetes diversos. E, pensando,

como uma caricia perfumada devendo ser conservada durante alguns segundos sobre a epiderme, para que melhor se exerçam suas propriedades curativas. Vosso médico e vosso farmacêutico dirão melhor qual a acção benéfica da lanolina sobre a epiderme. A verdade não permite segredos nem exageros de propaganda. O perfume de LANOL não enjôa e agrada a todo o mundo, deixando o corpo perfumado e macio. Quando qualquer sabonete tiver cheiro de quaisquer ácidos graxos livres, é evidente a sua má saponificação, não ofere-

dirá consigo: "Ah... este sim, é o melhor sabonete curativo, e perfumado de fato!" Aliás, está ao alcance de cada um constatar, de experiência propria, as qualidades insuperáveis de LANOL, que constitue um milagre de técnica e bom gosto que só BEIJAFLORE pôde realizar. A cor do LANOL é inherente á grande quantidade de essencia que contém e se conserva até o fim. Em suma, a sua cor escura é natural e própria de seu ótimo e distinto perfume de bálsamos aromáticos e curativos. LANOL não é sómente bonzinho, é ótimo.



Distribuidora: **PERFUMARIA LOPES** — Rio - São Paulo
PEÇA EM TODO O BRASIL AMOSTRA GRATIS AO SEU FORNECEDOR

po, donde se descortina o grandioso panorama do gol-

pho de Salonica e da Chalcidica dominada pelo monte Athos; o Taygete que fica sobre o valle do Eurotas e as ruínas de Sparta...

Deve-se tal iniciativa ao pintor Ithakissios, que mora numa ermida a meia encosta do Olympo, o "Asylo das Musas", gruta natural, occulta por um pinheiral em cujo chão medram bellas flores agrestes.

Nesses parques construir-se-ão abrigos nos quaes de certo se encontrarão menos excursionistas amadores de ascensões perigosas do que pacíficos hellenistas ahí refugiados para esquecer as grandes e pequenas misérias da vida moderna...



A ÚLTIMA VONTADE

— E que corrente prefere? A alternativa ou a continua?



A' VOLTA DO "WEEKEND"

MARIDO — Bonito! Entraram ladrões cá em casa!

ESPOSA — Não entraram tal. Foi eu, no nervosismo da ultima hora, para procurar o lenço que te faltava!

CRAVOSAN
DO
INSTITUTO de BELLEZA
GUILLON de PARIZ

INFALLIVEL
CONTRA:
CRAVOS
RUGAS
ESPINHAS



O seu bebê apreciará a frescura e suavidade do **TALCO LADY**

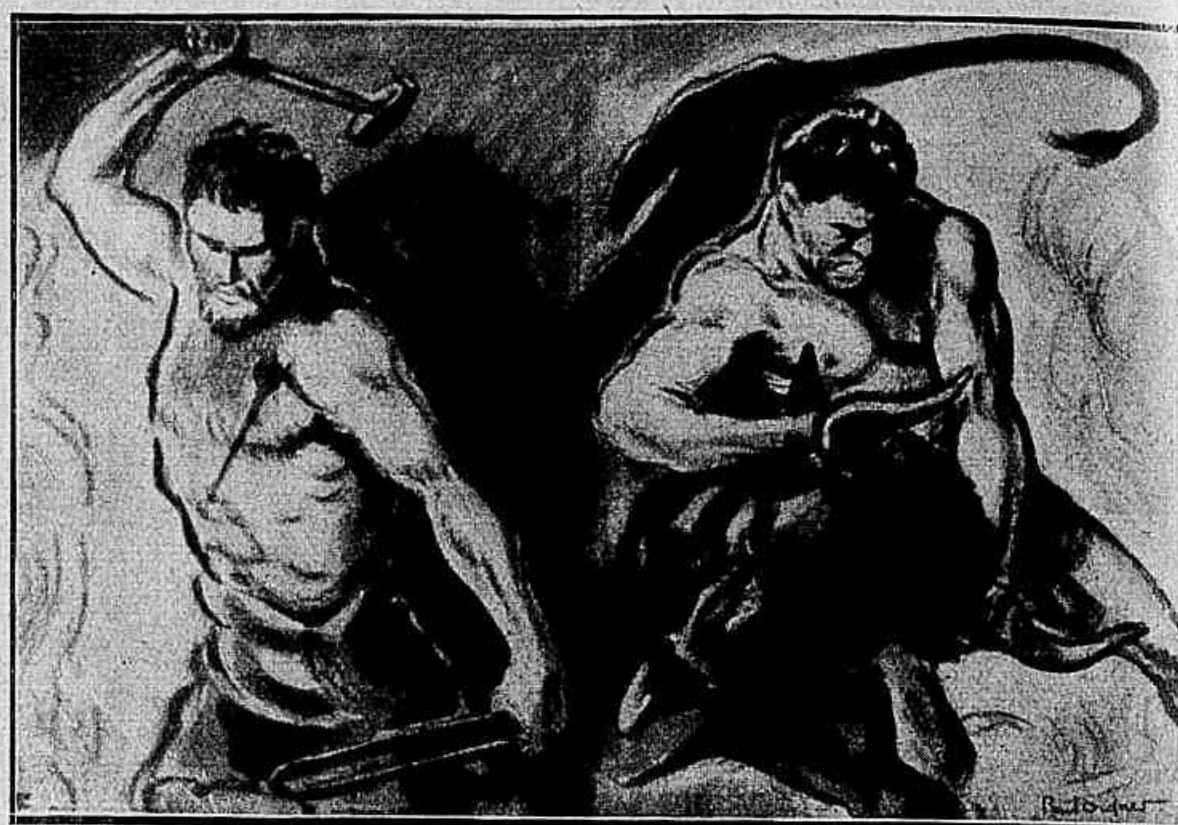
A cutis delicada do seu bebê exige um produto de pureza absoluta



TALCO
Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO
DISTRIBUIDORA: **PERFUMARIA LOPES** RIO - S. PAULO

Um desenho de Paul Ordner



A nova divisa franceza: Trabalho e Força.

"Nada receeis pela Nação ou pelo Estado. Ambos têm raízes firmes como a opera de Smetana LIBUSA, A PROPHETISA".

Da musica de Smetana se disse que constituia o melhor meio de se dar a um Tcheco a consciencia da sua nacionalidade.

LIBUSA, a quarta opera do compositor, foi inspirada



SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

E Smetana pediu que tal obra só fosse representada em festas que interessassem a toda a nação tcheca.

O libretto da opera, tirado de lendas nacionais, conta como Libusa, fundadora de Praga, casou com um camponio da Bohemia. E na scena final tem ella uma visão magnifica do futuro do seu paiz.

pelos tempos de perturbações politicas que a Bohemia conheceu ha setenta annos.

HORA DO "COCKTAIL"

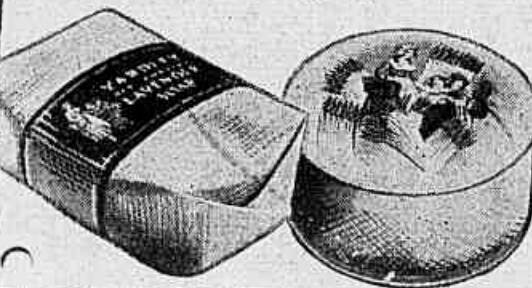


Momentos felizes em que esquecemos os cuidados do dia para gosarmos uns minutos de descanso e prazer A fragancia deleitavel da Alfazema Inglesa 'Yardley' é a interprete brilhante d'essas ocasiões alegres da boa sociedade; harmoniosa sem ser assertiva, mas inspiradora de um ambiente deleitavel e um fragrante bem estar.

YARDLEY LAVENDER



Perfume de Alfazema: em Frascos para Espargir, Frascos com Rolha, e Frascos de Bolso, Sabonete de Alfazema — o Sabonete de Luxo do Mundo Inteiro — Pó para o Rosto, Creme Inglês para a Pêlo, Compactos, 'Baton' para os Labios, Cristais para Banho, Talco, etc.



BY APPOINTMENT

YARDLEY
33 OLD BOND ST. LONDON W1

MUSICA NACIONAL

A musica desempenha, para os povos da Europa Central como para os do

Norte, um papel sentimental e patriótico de extraordinaria importancia. Assim Grieg na Noruega e Sibelius na Finlândia contribuíram va-

liosamente para os vinculos que reforçam a unidade dos seus paizes. E o mesmo effeito produziram, na Tchecoslovaquia, as composições de Smetana, fundador da Escola Nacional de Musica Tcheca.

No discurso em que annunciava a formação do novo gabinete disse o presidente Benes:



O carvoeiro apaixonado



— Bem me quer, mal me quer...



JORNAL DE SÃO PAULO



Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—



O I Congresso Brasileiro de Odontologia que se reuniu em S. Paulo, de 25 a 31 de Outubro ultimo, constituiu um notavel acontecimento dentro dos mundos scientifico e social. A assembléa attrahiu mais de mil congressistas. Foram discutidas numerosas theses e aprovadas varias conclusões de relevante importancia. As gravuras de ns. 1 a 4, que aqui figuram, fixam os seguintes episodios:

1 — A visita dos congressistas á Faculdade de Odontologia de S. Paulo. 2 — Grupo de congressistas no jardim do Hotel Terminus. Vêem-se ao centro os professores Paulino Guimarães e Abelardo de Brito, respectivamente presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e presidente do Congresso. Na primeira fila — o quinto a contar da direita para a esquerda — o nosso companheiro dr. Alexandrino Aguiar, representante official do Departamento Nacional de Saude Publica junto áquelle certame scientifico. 3 — Grupo parcial de pessoas presentes á solemniação da inauguração do Congresso Odontologico. 4 — A mesa que presidiu á inauguração do Congresso.



5 — Grupo colhido na Aparecida do Norte, ao realizar-se a reunião de todos os prefeitos do valle do Parahyba, vendo-se ao centro o dr. Izidro Gonçalves, chefe do Departamento de Municipalidades em São Paulo.



JOÃO LUSO

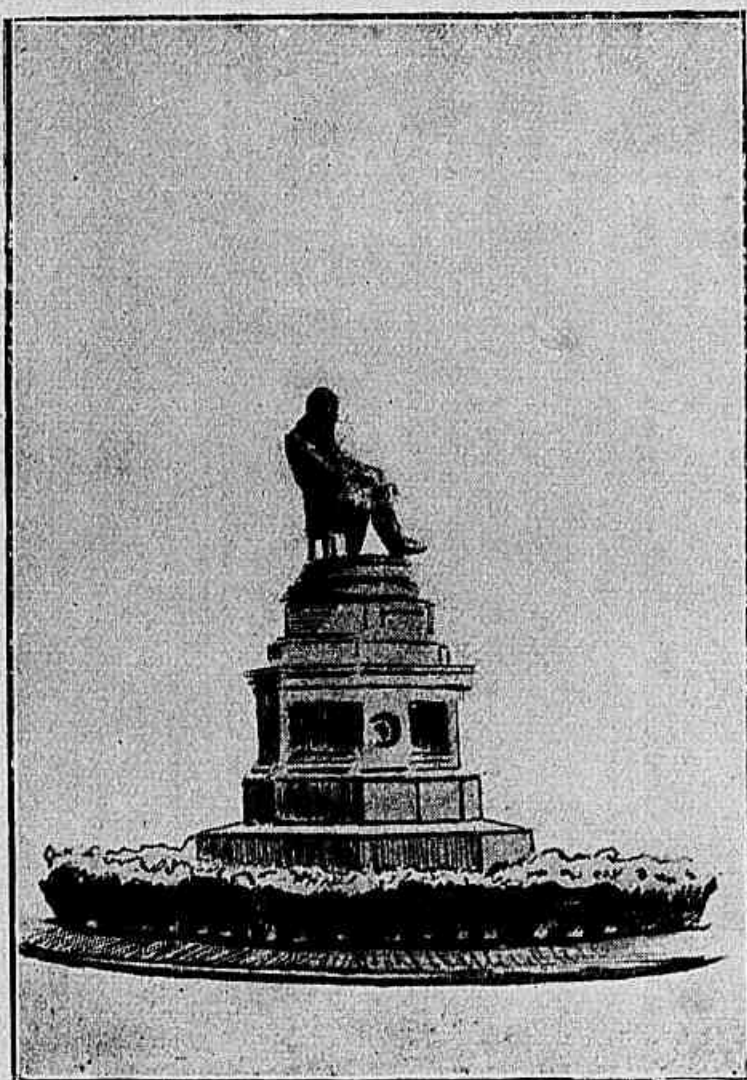
Estatuas

As estatuas são de bronze, para resistir, não apenas á acção deletéria do tempo mas também e sobretudo ás injurias e violencias das gerações.

As que ainda existem, de pedra, estão nos museus, guardadas á vista, ou exhibem na praça publica os signaes da sua fragilidade. Por adivinhar talvez a que furiosos golpes ellas iam ficar expostas ao ar livre, diante das multidões versateis, tão facéis em adorar como em apedrejar, para as proteger ou as defender até onde possível, é que os primeiros artistas lhes deram pouco relevo, esbatendo-as no bloco e assim lhes deixando o máximo de resistencia. As orelhas ficavam coladas á nuca, as pernas e os pés juntos, os braços bem perpendiculares, sem se destacar do corpo... Assim mesmo, porém, ellas recebiam, além dos insultos de ingratos

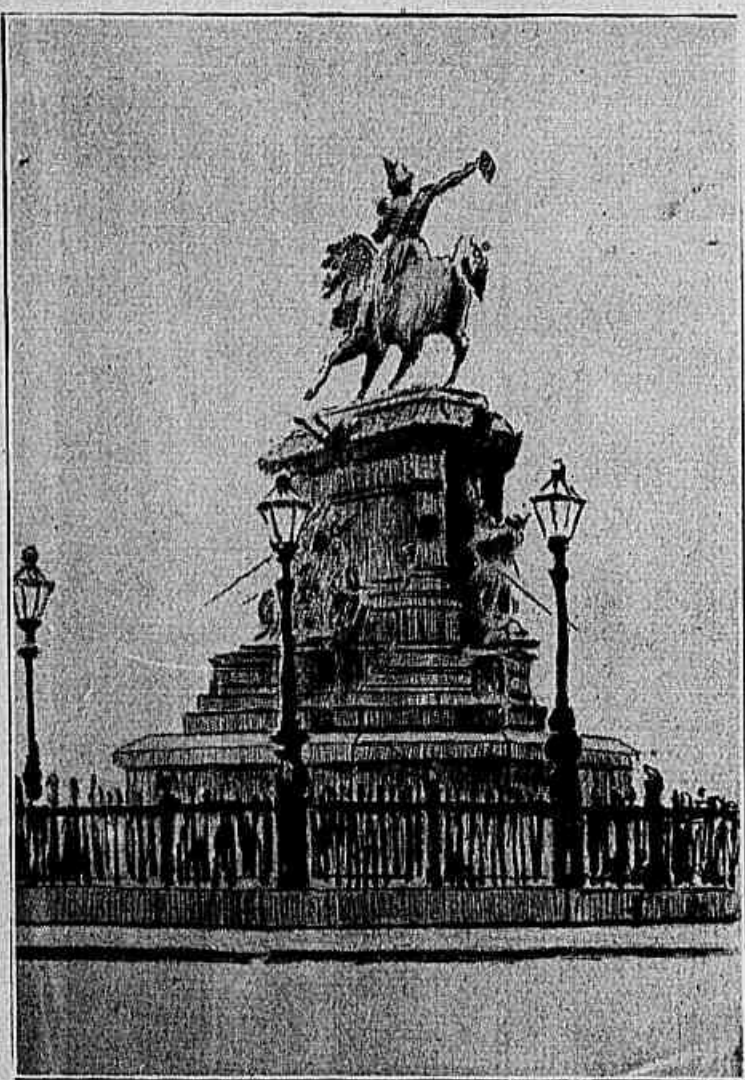
manos açotavam as estátuas dos deuses. Para as castigar e lhes impôr para o futuro mais solícito e caprichoso cumprimento dos seus deveres... Estátuas de deuses ou de homens alliam ao prestigio uma espécie de responsabilidade. Tomam-se-lhes contas, não apenas daquillo que as respectivas divindades ou personagens praticaram mas também daquillo que, alli representadas e inalteraveis, continuam a fazer. E ha uma coisa que aos monumentos dos sábios, dos poetas, dos philanthropos, dos herões, o transeunte vulgar sempre pergunta rancorosamente: "Por que has de tu ahi ficar, nesse eterno esplendor, e eu, depois de morto, hei de ir apagadamente para debaixo da terra?"

A esse pensamento, tão natural, tão espontaneo — porque todos vivemos a comparar-nos uns aos outros —



José de Alencar.

Quem degolou a Victoria de Samothracia? Foi o fogo cahido dos espaços ou os tumultos armados á face da terra? Todas as estátuas são sagradas e apesar disso, ou talvez só por isso, sempre estão em risco de ser detestadas. Haverá eternamente quem julgue que, assim como merecem o culto das gerações, podem incorrer em justa animosidade e punição exemplar. Depois das grandes derrotas ou de qualquer infortunio de monta, os Ro-

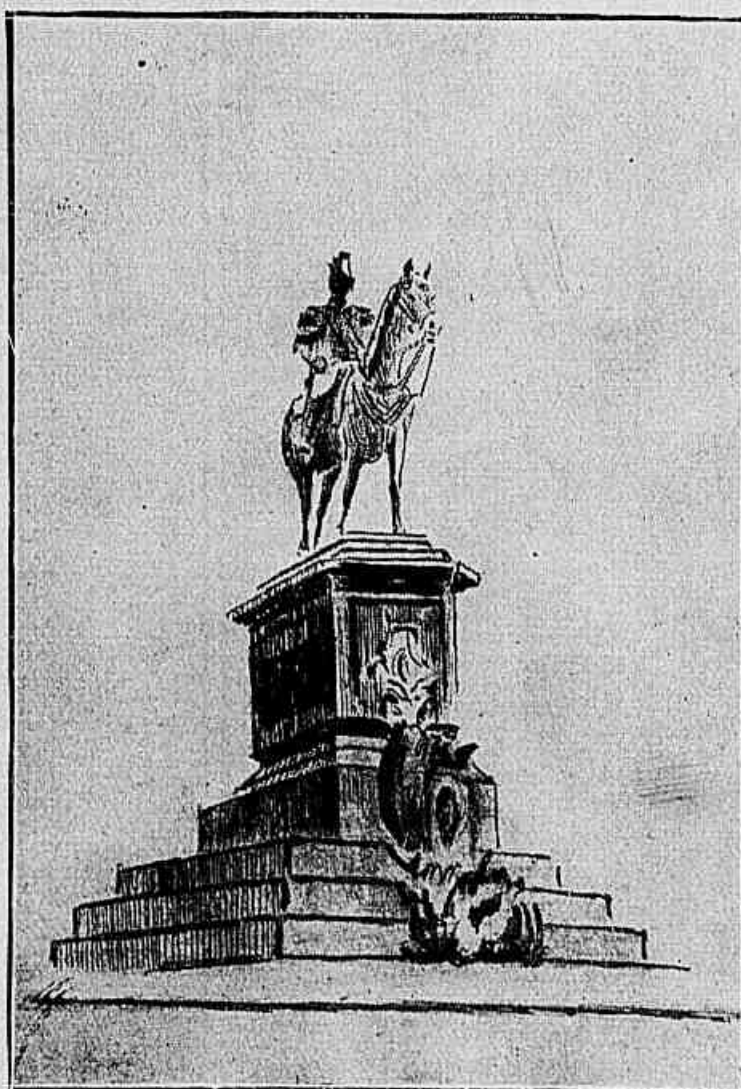


Pedro I.

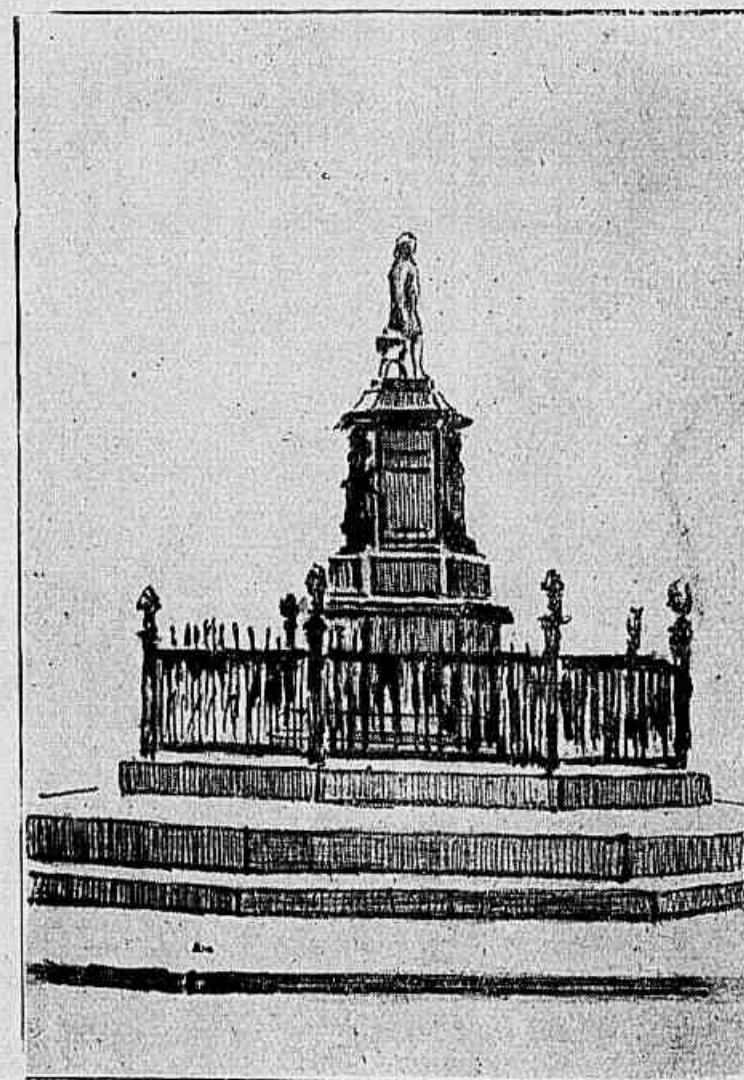
e invejosos, os golpes dos simples maniacos da destruição.

Estátuas de homens ou de deuses, sempre houve quem as louvasse e quem as quizesse derrubar. Quando os terremotos as não despedaçassem, algum iconoclasta, por principio ou de ocasião, as mutilaria. E, quanto mais bellas o genio do homem as ia criando, mais a estupidez doutros homens se empenhava em as deitar abaixo ou as decepar. Contra ellas se alliavam, agindo revezada ou juntamente, a chamada furia dos elementos e a cólera, mais inclemente ainda e quantas vezes mais cega, da humanidade. Sismos e guerras, tempestades e revoluções as flagelaram, igualmente implacaveis.

Quem amputou os braços da Venus de Milo?

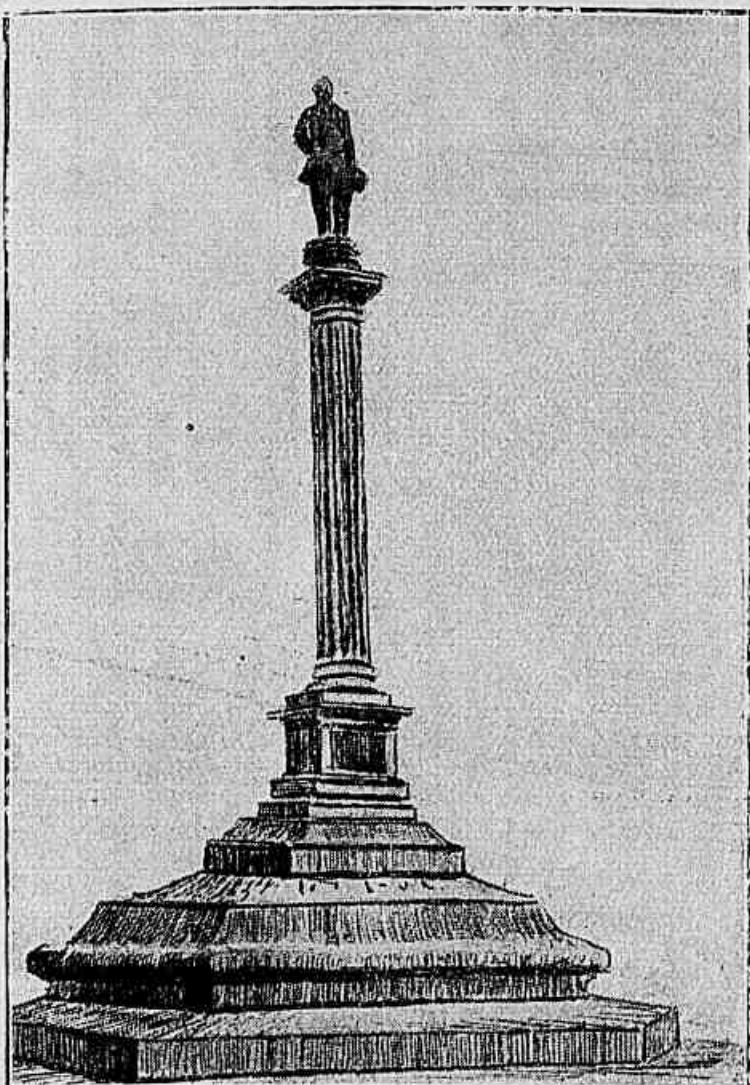


Duque de Caxias.



José Bonifácio.

o transeunte mediocre, o transeunte qualquer de nós experimenta certa máguia. Sente-se victima dalguma hostilidade proveniente dalguma injustiça. Padece e por consequente inclina-se para a revolta. Contra os contemporaneos? Não. Contra aquelles a quem a admiração collectiva elevou e perpetuou. Assim, em geral, nos vêm ganas de aniquilar, não o potentado que nos não galardoou, mas os favorecidos pela sua munificencia. Estes é que se nos afiguram os perseguidores, os esbulhadores, os verdadeiros inimigos. E o transeunte, transeunte apenas, não podendo accender na base da estátua o rastilho duma bomba de dinamite, cospe-lhe de longe, roga-lhe uma praga, procura um aleive ou uma pilhéria que a cubra de infamia ou de ridiculo.

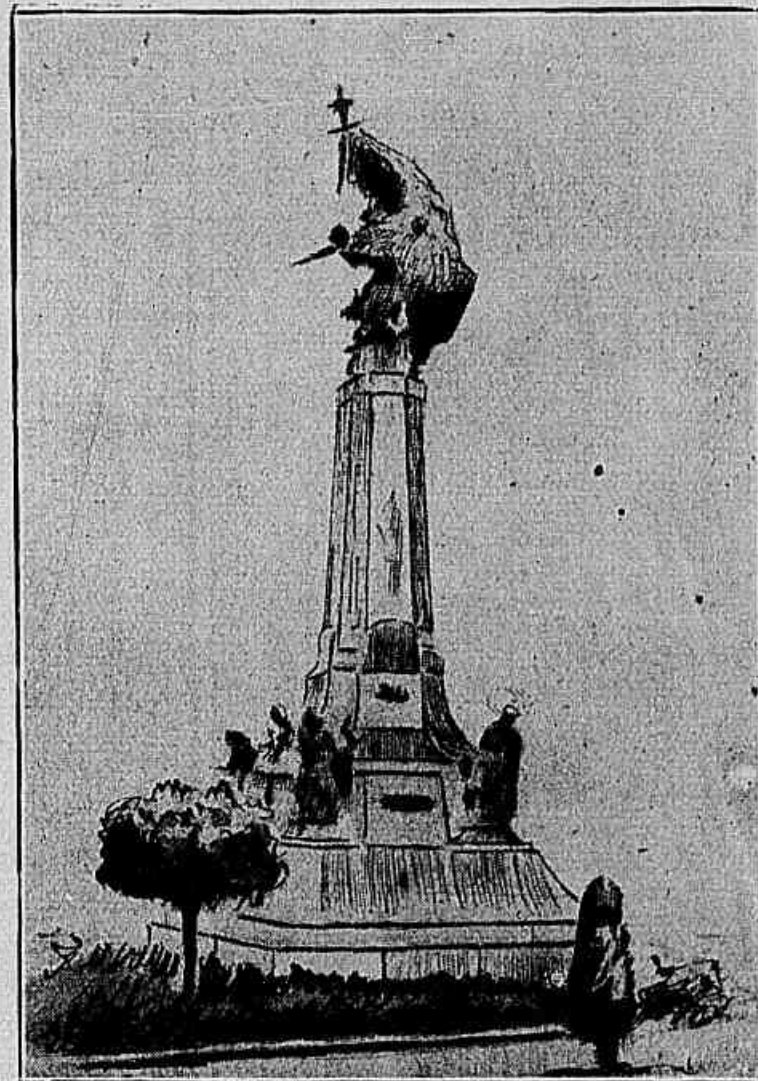


Visconde de Mauá.

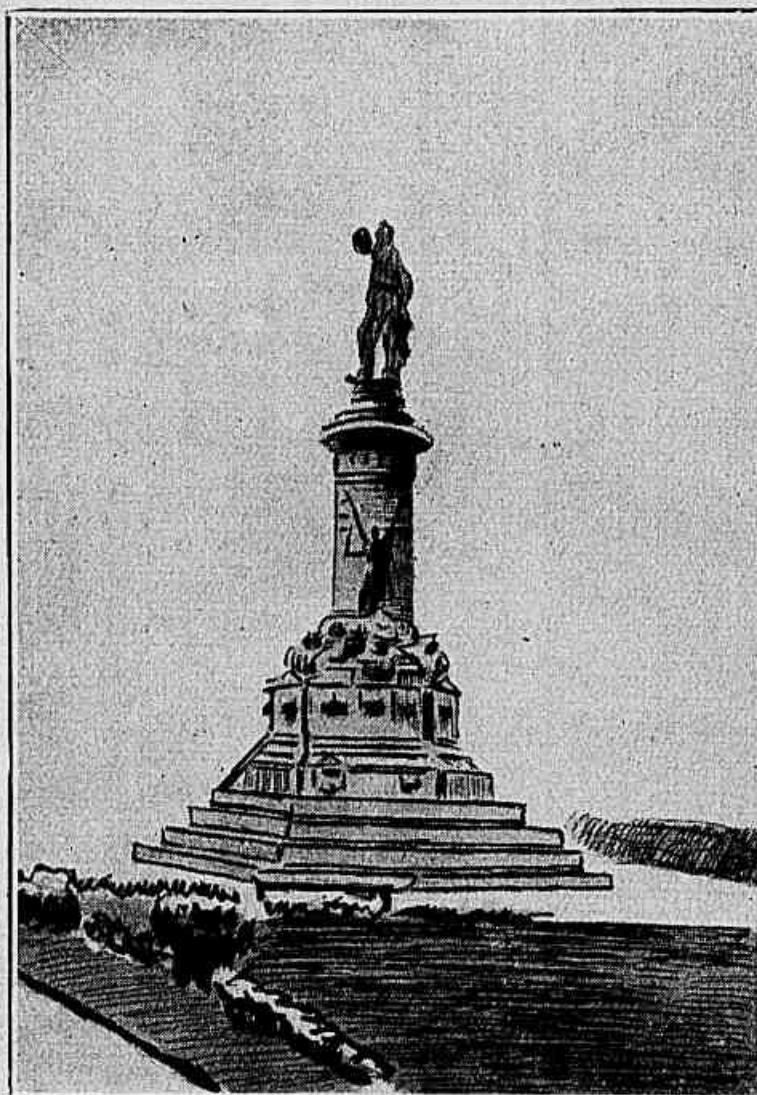
O imperador Domiciano era tão ciioso do respeito devido às suas estátuas que fez condemnar á morte uma mulher por se haver, diante duma dellas, despido. Os Domicianos de hoje perderiam enorme tempo a distribuir taes sentenças — se lhes fosse conferida ou a si proprios se conferissem aquella gloria anthuma. Os irreverentes do nosso tempo, se não recorrem á depredação, abusam da anecdota. E a tendencia para o desacato enormemente se propagou depois que em certos paizes se adoptou o criterio de multiplicar os monumentos, transigindo-se quanto ao valor dos eleitos para tal consagração. Em França, por exemplo, durante uma época não muito remota, não só a capital mas todas as cidades e, a bem dizer, todas as localidades immortalizavam pelo bronze os seus filhos nem sempre illustres de veras e muitas vezes de notoriedade restrictissima. Dahi resultaram epigrammas e caricaturas aos mi-

lhães. Creou-se até, para semelhantes glorificações, um verbo de baixa sonoridade: statufier. E os satyristas do lapis, num rabisco suplementar ou na omisão dum detalhe, convertiam o que devia ser magnificencia em positiva irrisão. Nunca me esquecerá o monumento em que um general de espada ao hombro e mão esquerda um pouco á frente, arqueava e escarranchava as pernas como sobre uma montaria imaginária. E a legenda explicava: A subscrição pública, aberta depois de prompta a maquette, não chegara para o cavallo!

Aqui mesmo, neste Rio de Janeiro, tão optimista e entusiasta e onde existem tão poucas estátuas, se infligem a estas desconsiderações crueis. Em Paris os jovens e incorrigiveis camelots du roy esborcinam os monumentos, ou lhes penduram objectos ignominiosos, ou os emporcalham de pixe; aqui, não se leva tão longe o escarneio das individualidades assim immortalizadas; do seu pedestal, porém, se servem os insultadores para



Floriano.



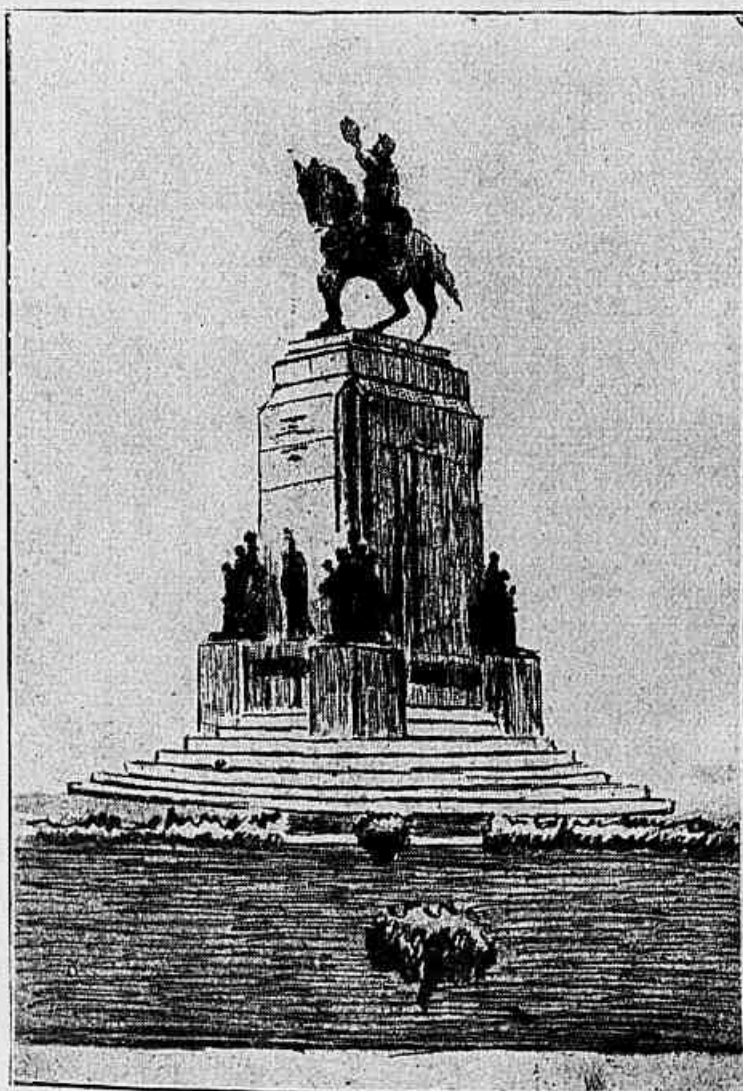
Almirante Barroso.

pedestal: "Não quero mais ninguém cá em cima!"

Para mim as estátuas têm a sua vida actual, palpitante e em tudo real. Respiram, vêem, comprehendem, sentem. Igualam-se então a nós, mortaes, de carne e osso? Isso não, porque na sua existencia moral tudo se passa sublimemente. Daquellas eminencias nos contemplam e nos julgam com impeccavel superioridade. Aceitam as chamadas homenagens como as pretensas affrontas, nestas como naquellas estabelecendo as relatividades e a tudo dando, se necessario, o exacto desconto. Exultam, enternecem-se, ficam tristes, indignadas ou com vontade de rir, mas sempre lá por dentro. Aos nossos olhos só se revestem de majestade — ou de indiferença. Para isso são de bronze.

João Lúcio.

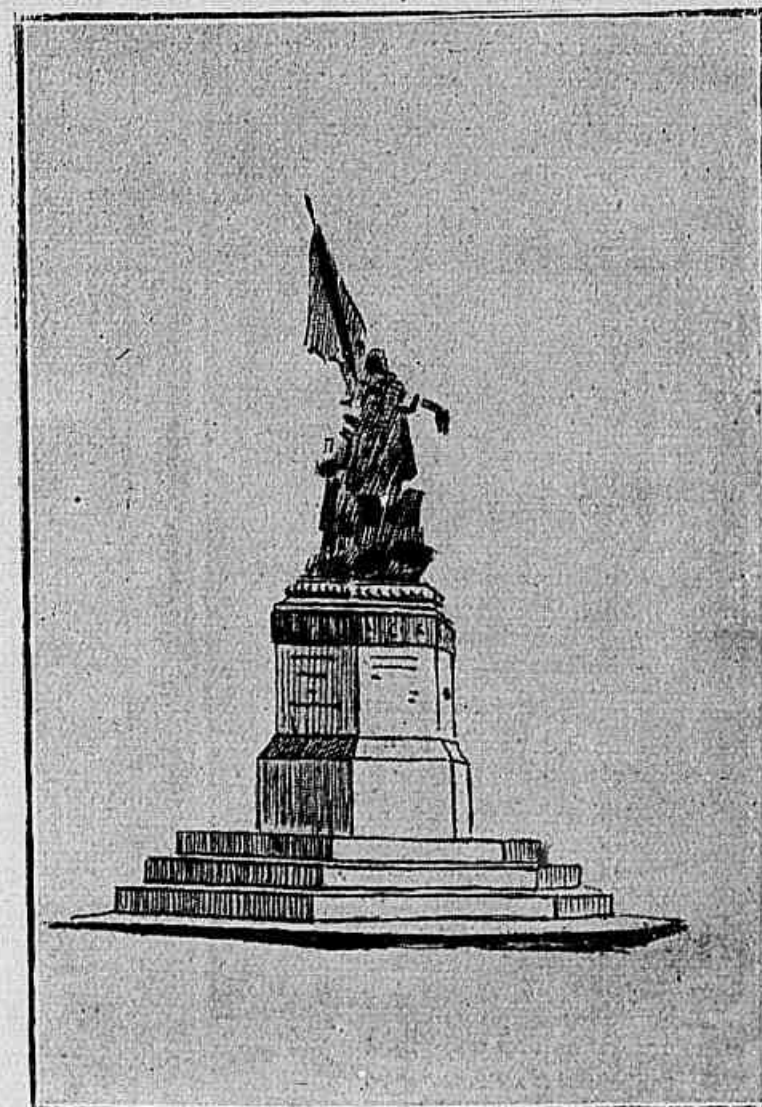
(Ilustrações de J. Sarmiento)



Deodoro.

pregar cartazes, para depositar papeldas, farrapadas, lixo; outros o converttem em posto de mendicidade ou em albergue nocturno. E estátua sacrificadissima era a de José Bonifacio, que até ha bem pouco tempo ouvia os discursos de todos os candidatos opposicionistas e todos os chefes mashorqueiros da cidade.

Andaram de bocca em bocca as phrases chocarreiras improvisadas perante a cerimonia da inauguração de certas estatuas cariocas. Dum descobridor se disse que saudava ardorosamente as moradoras duma pensão fronteira, enquanto um dos companheiros, como bom maganão, disfarçava e o outro, escandalizado, voltava as costas... A attitude dum romancista sentado e meditativo soffreu a interpretação de fiscalisar a pericia do engraxate. E ao guerreiro-estadista, de espada em punho, ladeado pela gloria com uma bandeira cheia de anjos, se emprestou esta ameaça dirigida ás figuras do



Pedro Alvares Cabral.

Transcorre a Semana do Padre, lembremos um.

Desde a deputação brasileira ás Côrtes portuguezas até 1850, á camara temporaria, o Rio Grande do Norte elegeu um só procurador legislativo. Do citado anno em diante até fim do Imperio a provincia nortista suffragou dous deputados geraes.

Em 1872, mandatarios em bancada de palmo, figuravam na Camara, pela primeira vez, o dr. Tarquinio Amarante, de cathedra na Faculdade do Recife, e o padre João Manoel de Carvalho.

Na Camara encontrava este tres sacerdotes, monsenhor Pinto de Campos, os padres Siqueira Mendes e Moraes Rego, deputados por Pernambuco, pelo Pará e pelo Piahy.

Pertencia João Manoel ao partido conservador, o liberal no ostracismo desde 1868 por causas diversas. Uma justamente fôra a escolha senatorial de Salles Torres Homem pelo Rio Grande do Norte, preenchendo a vaga do invulgar d. Manoel de Assis Mascarenhas.

Em 1872 o partido conservador scindia-se formando dous grupos. Nascera na grei partidaria a discordia, effeito da lei do Ventre Livre em tanto dize tu direi eu. Segundo deputado da época os partidos mais se estragam no governo do que nas opposições. Nestas, quasi sempre sympathicas ao vulgo, amigo do vozerio e da diatribe, quando não da calumnia, o opposicionista furta-se ao perigo do desacerto, berra porque não erra.

No poder e, para mais, desharmonizados, os conservadores verificaram a justeza do conceito do correligionario. Processava-se a dissidencia conservadora sob vistas attentas e—porque não dizel-o?—jubilosas, dos liberaes. Ajuntavam-se áquellas vistas alguns olhos voltados para a Republica.

Libertar de ventre escravo abria brecha no partido conservador. Nova brecha ser-lhe-ia a da Questão Religiosa: suscitára conflictos entre o espirital e o temporal, resuscitando velhas lutas de ambos os bispos de Olinda e do Pará. Uniam-se Igreja e Estado na Constituição do Imperio, mas divorciavam-se por vezes entre regulismos e pombalices de enxertos maçonicos.

A Questão Religiosa agitou o Brasil de raia norte a extremo sul. Entraram em desentendimento Imperio e Santa Sé, em luta ultramontanos e maçons, templos e lojas, throno e altar, irmandades e o Grande Oriente, confrarias e valles, homens de opa e balandrão, expertos e vigilantes.

Successos da Questão echoaram forte nos dous ramos do parlamento, o ramo temporario sempre mais sacudido por paixões partidarias. A Camara dos Deputados renovada, após a recente dissolução, provinha de violenta eleição para a qual, na gana de vencer tão do homem, alguns haviam offerecido fazenda e vida.

A Camara de 1872, sem descortezia de expressão ou lembrar ichtyologico, trazia sangue na guelra. A fracção conservadora opposta ao Ventre Livre emparentava-se com o grupo liberal sequioso de volta a governo.

Todos á compita, em ephemero compadrio, hostilizavam o ministerio 7 de Março, de maior alvo nelle, pela presidencia do conselho, Rio Branco, grão-mestre maçonico do valle do Lavradio, parte de imprensa, lapis de caricaturistas combatendo o clero e o seu chefe apostolico de Roma, deschristianizando massa popular.

Imprudente costume nacional é tratar levanamente cousas sérias, motejar de causas sem attenção a effeitos. Quem com fogo brinca não se lamenta de queimaduras. No momento da Questão Religiosa os opposicionistas na Camara entraram a alcinhar-se de freis. Frei Paulino d'aqui, frei Antonio d'alli, frei Leandro, em vez de Paulino Soares de Souza, Ferreira Vianna e Leandro Bezerra Monteiro, não faltando freis á comunidade.

No momento os quatro sacerdotes da Camara viam-se em posição delicada, entre a cruz da vocação e a caldeirinha da politica, mais facil aos freis temporarios ajustarem-se na terra com as regras do céo, não raro esquecidas estas por quantos se apostam no vencer difficuldades terrenas.

Retirou-se afinal de governo o ministerio Rio Branco. Veio a poder o duque de Caxias em ultima batalha de serviços á patria aos setenta e dous annos, por certos lados a lembrar Wellington e Saldanha, marechaes como elle.

Sempre foi sina de Caxias guerrear e pacificar. Na Questão Religiosa, herdando

ESCRAGNOLLE DORIA O PADRE JOÃO MANOEL

guerra, a pacificou. Coube ao seu ministerio de 25 de Junho amnistiar os bispos d. Vital e d. Macedo Costa condemnados pelo Supremo Tribunal de Justiça. Dobrando sina pacificante, Caxias conagraçou conservadores, quanto possivel conagraçar bipedes.

De tudo isto foi testemunha o padre João Manoel, de 1872 a 1874 vigario encomendado, ou amovivel, da freguezia da Candelaria, vigario de matriz que ainda em prolongadas obras esperava pompa de marmores, brilho de ouros, valor de bronzes, rendilhar de talha, e as admirandas pinturas de Zeferino.

Segundo correu, o padre João Manoel não se deu bem com autoridade superior

magisterio, o padre João Manoel era d'esses sacerdotes que, para mal d'elles e de seu ministerio, se deixam empolgar pela politica dando-lhes estas amarguras ou dissabores.

Dissabor teve João Manoel, a 18 de Abril de 1873, entrando em corpo a corpo com o deputado Francisco Belisario, ao agredil-o este quando João Manoel, em companhia do collega Rocha Leão, se dispunha a subir escada do edificio da Cadeia Velha.

A esta voltaria o padre João Manoel só ao rentar da Republica pela porta da Camara. Elegera o Rio Grande do Norte para seus representantes na legislatura de 1886-1889 os que suffragára para a de 1872-1875: Tarquinio Amarante e João Manoel.

Regressavam ambos á Camara para o ultimo acto da questão do elemento servil



O padre João Manoel de Carvalho (1841 — 1899).

diocesana. Renunciou vigarariaa, silencioso, no rebate da imprensa anti-clerical sempre uns tantos prelos a serviço de umas tantas pennas para oppugnar Igreja cujas duração e disciplina a tantos incommodam. Não foi a barca de S. Pedro feita para mar de leite, sim para mar cavado.

Dedicou-se o padre João Manoel ao magisterio. No Rio de Janeiro da época havia muitos externatos e internatos dirigidos por ecclesiasticos. Carta de João Manoel ao senador Fernandes da Cunha pede a attenção d'este para requerimento de alumno distincto, do "meu collegio manhoso", diz João Manoel. Era favor não deixar a pretensão dormir a somno solto em pasta de commissão, leito tão conhecido por interessados pacientes ou impacientes.

Apezar do exercicio de sacerdocio e

de tantos lances dramaticos. Entre vontade propria e imperio de circumstancias, João Alfredo, o ministro do gabinete Rio Branco, representava na abolição total o protagonista.

Decretada a Lei Aurea, entre rosas, mas tambem entre os espinhos sempre ligados áquellas, o ministerio João Alfredo foi fraqueando até queda. Pelo partido conservador os senadores Correia Teixeira Junior, Vieira da Silva tentaram organizar novo ministerio, num sobe e desce a Petropolis onde se achava o imperador. Sob e desce aproveitado pela caricatura nas paginas de revistas procuradas pelo publico avido de novidades sensacionais, sobretudo de pratinhos.

Baldado empenho conservador, o governo foi entregue aos liberaes, vindo á presidencia do conselho, indicado por

Saraiva, o visconde de Ouro Preto. Detentor do cargo, cumpria-lhe apresentar ministerio á Camara conservadora onde se não pudera gerar gabinete de correligionarios.

A 11 de Junho de 1889, Ouro Preto comparecia na Camara a explicar a formação de ministerio e seu programma. Naturalmente a sessão seria tumultuosa e symptomatica, e tanto que no correr da discussão em certo momento qualifica-a-o deputado Pedro Luiz de "começo da Republica".

Os conservadores ainda doridos de queda não podiam ser justos. Um peccador liberal tinha que pagar. Após discurso de Ouro Preto apresentando programma de governo — Gomes de Castro propoz. Informada de tal programma, a Camara recusava confiança ao gabinete. No correr do debate os deputados Cesario Alvim e João Manoel declararam-se republicanos, vaticinando o padre que "a corôa imperial voaria pelos ares, enquanto que a corôa do orador ficava segura sobre a cabeça". E terminou discurso levantando viva á Republica. Em Ouro Preto sobrava o destemor e bem demonstrou, vencido, face a face com Deodoro, vencedor, na manhã de 15 de Novembro. Rejeitando o viva de João Manoel, Ouro Preto affirmou: "sob a monarchia temos obtido a liberdade que outros paizes nos invejam".

Cinco mezes e seis dias após a sessão de 11 de Junho de 1889, partia D. Pedro II para o exilio, na madrugada de 17 de Novembro, recebendo ao sahir do paço da cidade, da guarda formada, o ultimo apresentar armas dos soldados brasileiros, a um dos quaes, em Uruguayana, o imperador cobria com seu capote para não deixal-o morrer de frio.

No intervallo do discurso de 11 de Junho e da eliminação da monarchia, a calumnia attribuido ao padre João Manoel conversão politica como meio caminho andado para abjurar e casar. Detratou-o jornalista defensor do Imperio, logo após a Republica. Nem só as balsas transportam gente de margem a outra.

Como para Silva Jardim, a Republica foi madrastra para João Manoel. Em S. Paulo tornou-se este redactor-chefe do **Correio Amparense**, reunindo os artigos publicados no jornal em volume sob o titulo **Reminiscencias**, isso por volta de 1894.

Desilludido, triste, deixara de ser o padre João Manoel auto-retratado como "de trato social, de caracter franco, de physionomia prazenteira, de genio expansivo e muitas vezes brincalhão".

Deputado, em 1872, residira o padre João Manoel na rua do Areal, ora Moncorvo Filho, na visinhança de amigo, o brigadeiro Manoel Pedro Drago.

Costumava este obsequiar intimos em reuniões ás quaes a senhora e a filha de Drago, encantadoras senhoras, sabiam imprimir realce, o dono da casa apaixonado por boa musica e timbrando em proporcional-a a convidados. João Manoel, padre amavel e portanto amado, era um dos bons conversadores do salão Drago. Sabia ser cavalheiro sem nenhum prejuizo da veste sacerdotal. Tempo feliz de existencia.

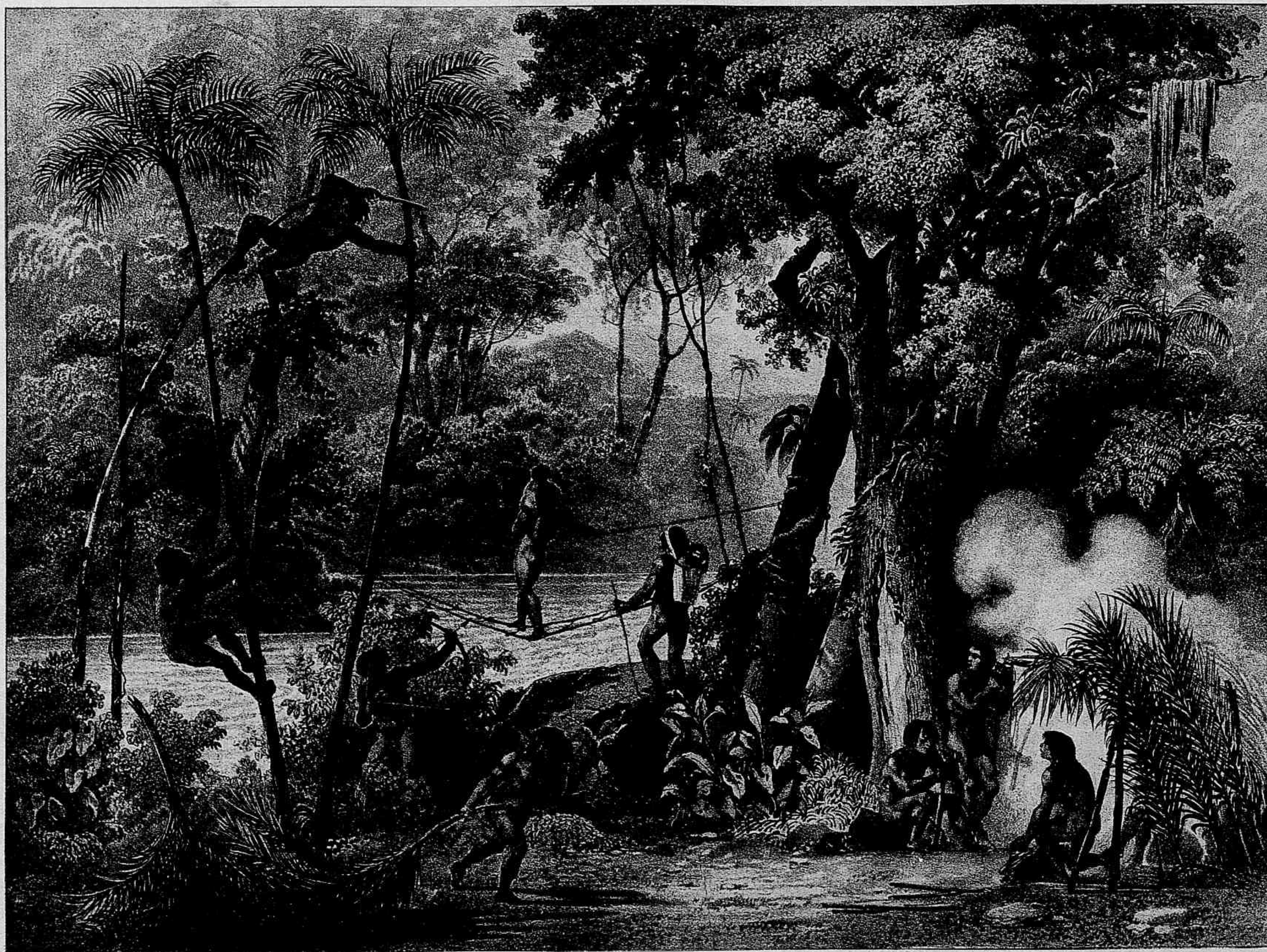
Diverso foi fim de vida em João Manoel. No perder fé nos homens, quando ella em Deus mais cresce, o padre começou a recordar passado profligando presente. Não via realisada nenhuma das prophcias do seu discurso, de 1889. Entristeceu o padre ao compasso da indignação e assim finou-se, no só dos esquecidos, a 30 de Maio de 1899.

No cemiterio carioca de S. Francisco Xavier a irmandade sacerdotal de S. Pedro mantém quadra especialissima separada para ella pequeno chão de mortos na vastidão de necropole. Num dia sem sol, de muita nuvem cinerea, alguém entrou na quadra á parte de S. Pedro. Levava um pouco de saudade á campa de amigo.

Ao buscal-a o visitante deparou tumulto sem maior ornato, em trecho de terra junto á grade da pequenina necropole, em sólo plano, mais aprofundadas parecendo as sepulturas, mais approximados os mortos do devorar da terra.

No cemiterio de S. Pedro inscripção tumular singela indicou ao visitante solitario quem repousava sob marmore proximo a grade. Leu aquelle um nome, o do padre João Manoel de Carvalho. **Orai Por Elle** recommendava a inscripção tumular, de aviso aos que no olvido da morte julgavam a vida cidade permanente.

Escragnolle Doria



PONTE DE CIPO'

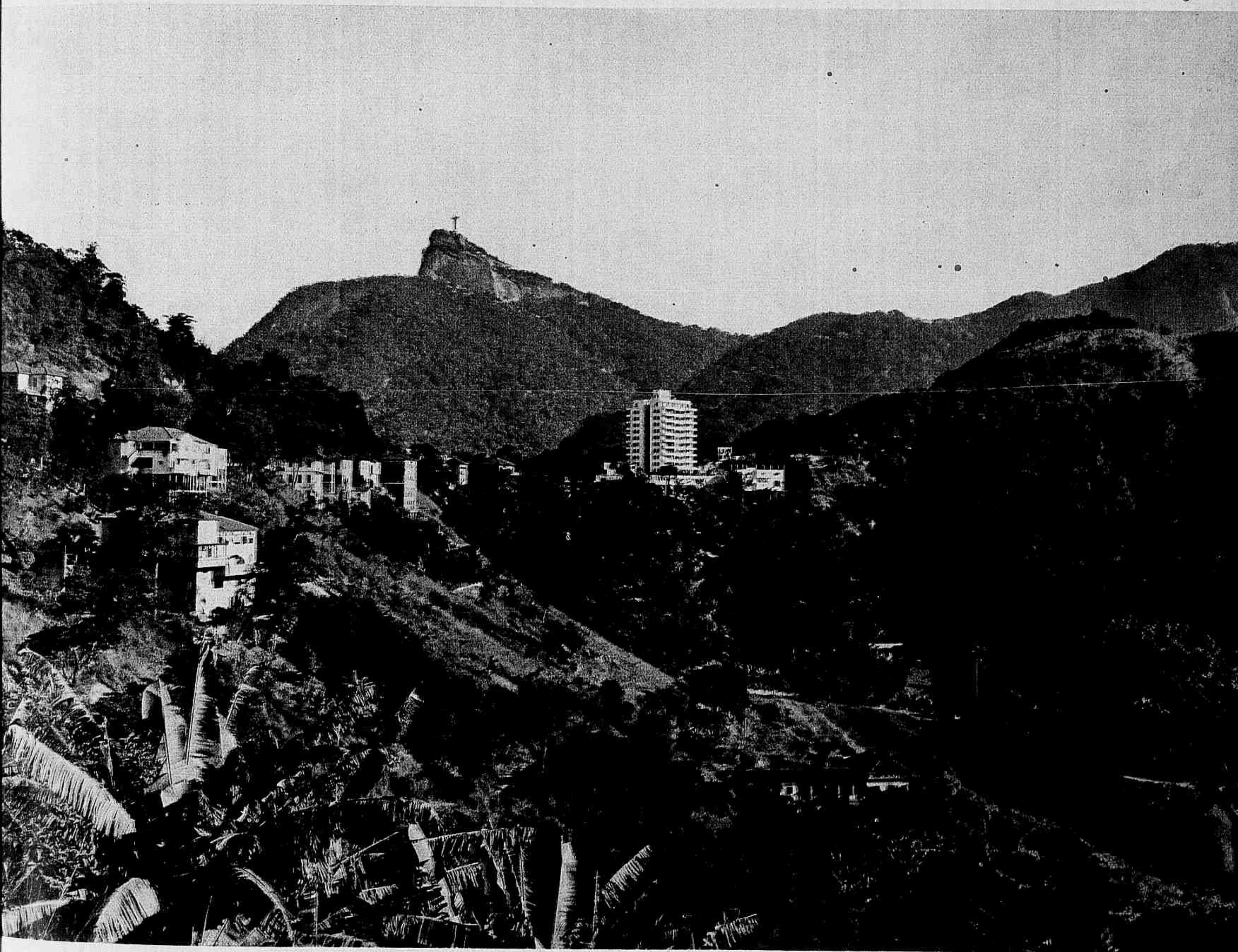
que é muito lisa. Ha tres especies de flechas. Uma é de ponta larga, feita ordinariamente da canna tangará-assú: é muito dura e ponteaguda. Para augmentar ainda a força dessa ponta, revestem-n'a de cera, e o canniço que nella se embebe por meio do fogo torna-se tão duro como o chifre. Sendo essa ponta ôca, pela natureza do canniço, as feridas que faz sangram muito; eis por que são empregadas principalmente na guerra e nas caçadas de vulto. A segunda especie de flechas tem uma ponta de madeira muito dura, com um pé e meio de comprimento: é da palmeira chamada ayri, e fórma varios ganchos, que muito augmentam a gravidade das feridas. Finalmente, a terceira especie não serve senão para pequenas caças: fazem-n'a dos galhos rectos de certos arbustos, e aguçam alguns dos nós que rodeiam esses galhos, o que dá á ponta uma fórma obtusa e verticillada. Os Brasileiros não teem carcazes e, sendo muito longas as flechas, não podem ser levadas senão na mão. Não teem lanças nem dardos, servindo-se, entretanto, ás vezes, de suas longas flechas como dardos, principalmente para a pesca. Esses povos não fazem uso de armas envenenadas como os selvagens do rio das Amazonas e da Guyana. Quanto á pesca, os Indios servem-se raramente de rêdes: recebem anzóes dos Europeus e matam muitas vezes os grandes peixes com flechas. As canôas são raras: não as ha em todas as tribus. Quando os Botocudos appareceram pela primeira vez na costa, com o nome de Aymorés, não as conheciam; por isso, ficava preservado do seu ataque o que se abrigasse com um rio impetuoso. Dahi talvez a origem da fabula absurda que pretende que elles não sabiam nadar. Ha outros povos que, ao tempo da Descoberta, se serviam de botes e jangadas para a guerra e que até pareciam ter reunido pequenas frotas; entretanto, não ha mais vestigios disso. As canôas dos Indios são de troncos excavados, ás vezes com vinte pés de comprimento; não teem velas, mas empregam para manobral-as remos curtos. Os Indios exercitam-se desde a mais tenra infancia no arco e na flecha; logo que adquirem uma certa habilidade, está assegurada a sua vida, e são entegues

a si mesmos. Vê-se em todos os seus habitos que elles rivalizam com muitos povos selvagens na perfeição dos sentidos, dos exercicios do corpo; são exímios na corrida, na natação etc. e, finalmente, são insensíveis a todas as fadigas e supportam muito, bem a fome e a sede. Mas, se a sua temperança é grande em caso de necessidade, a sua voracidade não tem limites: excepção feita dos ossos mais duros, comem tudo na caça que abatem. Quando vão ás plantações dos brancos ou aos postos militares, não cessam de pedir alimentos, e devoram tudo o que lhes cahe sob a mão. Não conhecem medida alguma na bebida; a aguardente e os licores são tão perigosos para elles como para os outros selvagens. Os proprios Indios fazem um licor embriagador do succo do talo do milho; dão-lhe o nome de *chica* (1). Mascam o talo e recolhem em um vaso o succo resultante dessa operação.

Não desprezam a carne de nenhum animal das suas florestas primitivas; preferem, entretanto, a dos macacos. Os Indios criam de flechas o tigre, o tapir, o javali e os grandes animaes, afim de fazel-os perder todo o sangue. Como farejam a caça a uma grande distancia e são muito habéis em surprehender-a, acontece muitas vezes que elles cercam, muitos conjuntamente, um rebanho de pacas ou de javalis. A natureza das suas armas permite que abatam varias peças de caça antes que as outras fujam; empregam nesse genero de caça cães que os colonos lhes dão ou que elles roubam. Os Indios são muito habéis em attrahir as aves, imitando a sua voz, de sorte que as apanham muitas vezes com laços. Comem tambem insectos, como, por exemplo, as grandes larvas do escaravelho chamado *hercules*; procuram tambem as abelhas, para se apoderar da cêra e do mel. Ha nessas florestas virgens uma tal quantidade de frutos e de raizes, bons de comer, que é impossivel venha faltar jamais a esses selvagens a alimentação vegetal, e se passam fome não é talvez senão por preguiça. Os palmitos, compostos da medulla e dos olhos tenros das folhas, e que se encontram na corôa

(1) N. do T. — Os indios da Bolivia chamam-n'a "chicha".

NOSSA TERRA

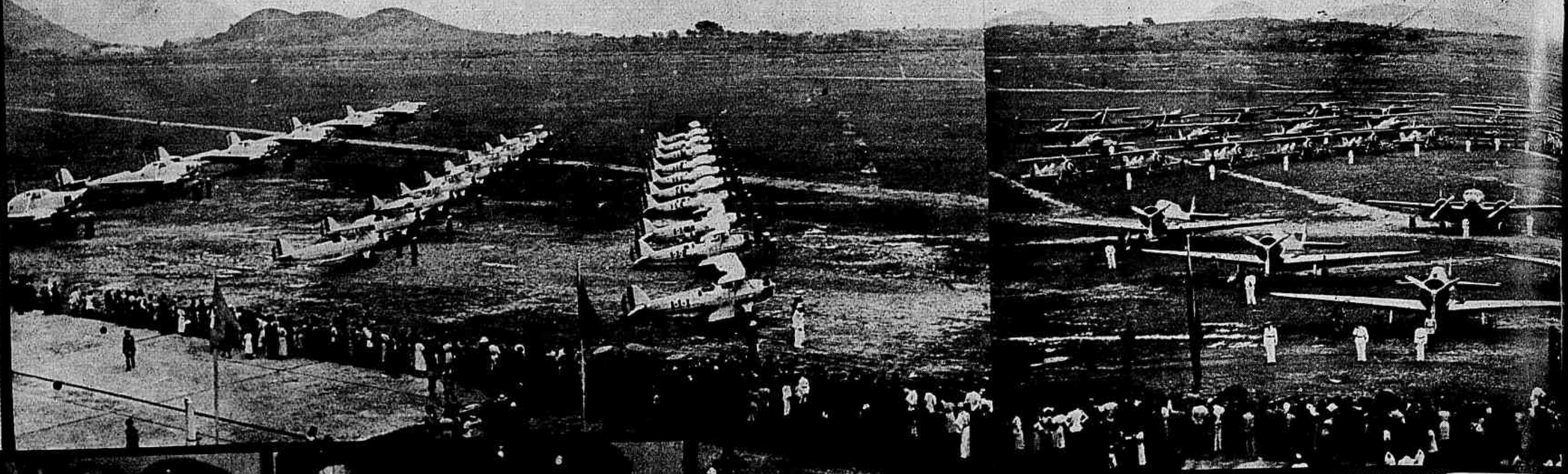


Recanto de Santa Theresia (RIO)

Santa Theresia, a "Petropolis Carioca", é um dos mais soberbos observatorios do Rio de Janeiro. Das suas encostas verdes o olhar alcança, para varias direcções, perspectivas empolgantes. São bairros distantes que se divisam; é o mar suggestivo que a vista contempla. A inversa tambem é verdadeira: de baixo, o olhar sente a vida poetica e salutar do morro populoso, cujos bairros são, não raro, envolvidos num ambiente aristocratico.

O recanto — o pittoresco valle — que acima se vê mostra a encosta da Lagoinha, que é um dos trechos mais bonitos de Santa Theresia.

O aniversário do 1.º



UMA linda festa, a que se realizou no Campo dos Affonsos em comemoração do aniversário do 1.º Regimento de Aviação. Mais de cem aparelhos, militares, navaes, civis e de commercio, formaram, tendo sido passados em revista pelo chefe da Nação. No hangar da esquerda foi resada missa em altar armado para isso, atraz do qual foi collocado o avião Margarida, enfeitado. Officiou o bispo d. Mamede, acolytado por frei Marcellino Garcia, vigário de Marechal Hermes. O embaixador Rodrigues Alves fez entrega ao chefe da Aviação de uma mensagem dirigida pela Aviação Argentina á Aviação Brasileira. Finda a revista, o chefe da Nação pediu um momento de silencio pelos mortos da aviação e a cerimonia foi rematada com o Hymno do Aviador, cantado pelos soldados do Côro Orpheonico da Escola. Tres aviões de caça, pilotados pelo capitão Barcellos e pelos tenentes Jatahy e Almir, fizeram difficeis acrobacias. Ao alto, de um extremo a outro, a formatura de aviões, vendo-se á direita o automovel em que o sr. Getulio Vargas passou a revista. A' esquerda destas linhas, o general Regueira, director de Aeronautica Militar, recebendo a mensagem argentina das mãos do embaixador Rodrigues Alves. A' direita, um aspecto tomado por occasião da missa e a leitura do boletim commemorativo feito em presença do chefe da Nação e altas autoridades pelo coronel Samuel Ribeiro, commandante do 1.º Regimento de Aviação.

OS PARQUES INFANTIS

A despeito da sua incontestavel vivacidade, a creança brasileira é apontada como triste. Falta-lhe alguma cousa, porque ou

mora nos arranha-céus, onde não ha um palmo de terra para as traquinices proprias da idade, ou tem perto de si os jardins da cidade, nos quaes não vae brincar... O habito europeu do week-end nos

campos ainda não foi por nós imitado, a despeito de sabermos todos que elle é um purificador banho de oxygenio. Está, porém, dado um grande passo em bem das creanças com a criação dos

Parques Infantis, subordinados ao Departamento de Educação da Prefeitura. Jogos systematizados, aparelhos varios, cinema, estarão ao alcance das creanças durante longas horas do dia e pelo anno inteiro.

A medida interessa vivamente aos pequeninos, que assim terão onde e como brincar. Vae aqui o nosso applauso, e um applauso muito franco e sem restricções, porque os Parques Infantis, dentro da sua finalidade, são destinados a todas as creanças, ricas e pobres, sem distincção.

A inauguração do Salão Carioca



○ Salão Carioca, que constitue uma das excellentes iniciativas da Prefeitura, foi inaugurado na Feira de Amostras sob os melhores auspícios. O exito dos annos anteriores denuncia o que ora terá a mostra de arte que é epilogada sempre com a aquisição das melhores telas para o Museu da Prefeitura. A photographia que aqui estampamos fixa a cerimonia da inauguração do Salão Carioca, no Palacio das Festas, no momento em que falava o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, que se vê tendo á esquerda o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, e á direita o sr. Georgino Avelino, director de Turismo.

UM JUÍZO SOBRE A CIVILIZAÇÃO

O explorador norte-americano Branislav Malinowski fez, o mez passado, ao microphone, em Nova York, uma conferencia na qual contou a viagem em que andara, durante a Grande Guerra, pelas povoações cannibae.

Um dia, conversando com esses habitantes, explicou-lhes o que era a guerra na Europa.

— As victimas sobem diariamente a milhares e milhares... affirmou elle.

Um dos selvagens fez-lhe então esta pergunta:

— E como podem os vencedores comer tanta gente?

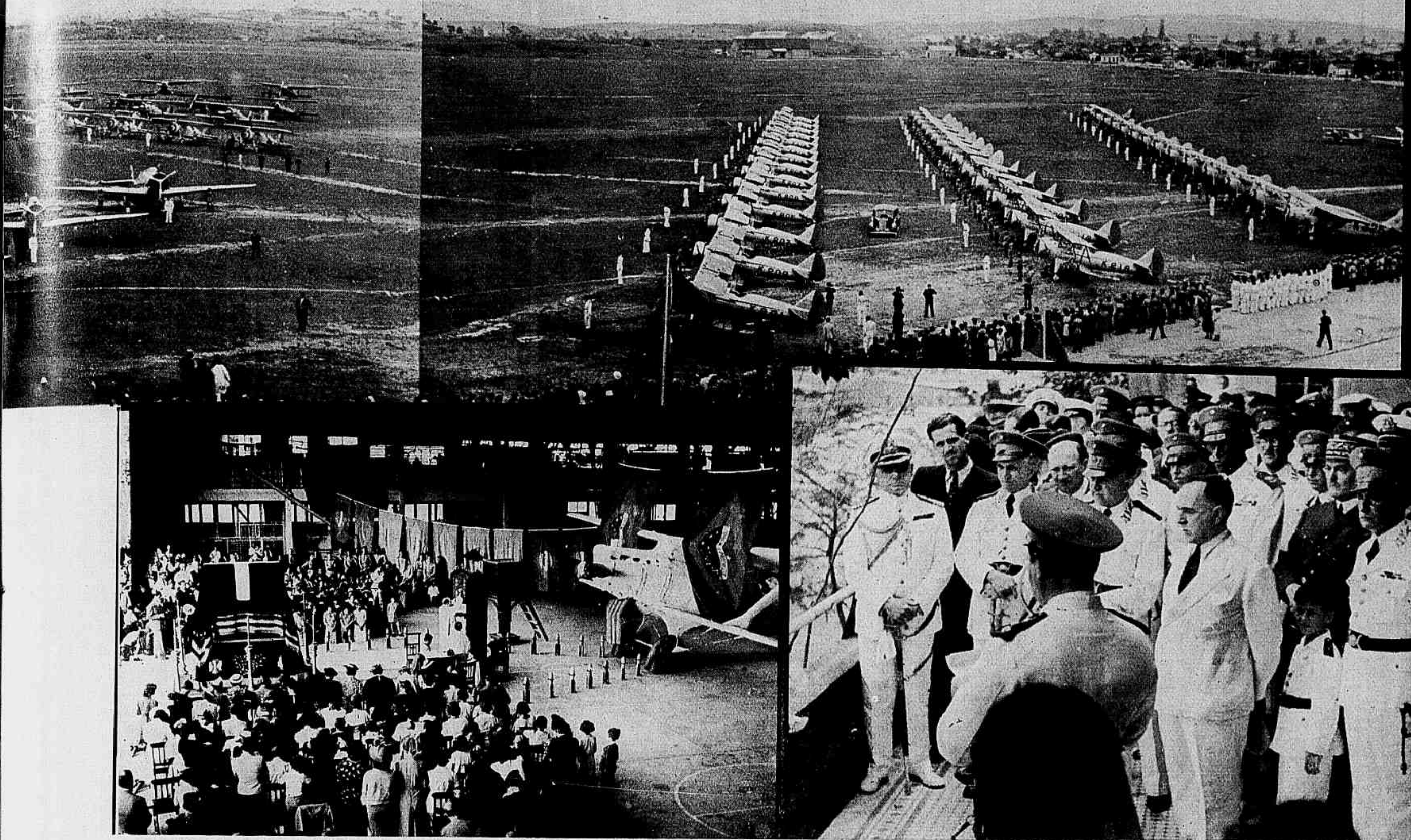
O explorador explicou que os brancos não devoravam os cadaveres dos vencidos; levavam-nos ao cemiterio e alli os enteravam. Ao que o cannibal replicou, com um mixto de espanto e indignação:

— Mas isso de exterminar sêres humanos sem outro fim senão o de matar é a maior das selvagerias!

E o sr. Branislav Malinowski concluiu assim a sua palestra:

“Não tive que responder a esse simples de espirito. E senti-me envergonhado aos seus olhos, porque, em verdade, elle proferira o mais tremendo julgamento da nossa civilização”.

Regimento de Aviação



O CÃO PEDINTE

A Sociedade Protectora dos Animais, secção de Tours, França, arranhou um meio habil de augmentar os recursos da sua thesauraria para a qual só concorrem as quotas dos associados.

Dona dum cão que dá pelo nome de **Marquis**, emprega-o a pedir para os seus congéneres infelizes. Provido duma caixa de esmolas que lhe amarram ao lombo, o excellent **Marquis** estaciona habitualmente na rua Nationale, que é a mais importante da capital do Indre-et-Loire. E parece ter perfeita consciencia da sua missão, porque fica horas esquecidas no seu posto, quasi immovel, sem nunca se lembrar de correr em companhia dos outros cães. Muitos são os transeuntes que depõem o seu óbolo na caixa de **Marquis**, e este agita de leve a cauda, em forma de agradecimento, como se comprehendesse o acto de generosidade que acaba de ser praticado.

E quem nos diz que não comprehende realmente?

O CASAMENTO DE NIJINSKY

A sra. Romola Nijinsky, esposa do célebre dansarino que o Rio de Janeiro, como todas as grandes cidades, conheceu e admirou, acaba de publicar em Nova York as suas Memorias, de que faz parte um capitulo especialmente citado e commentado pelos jornaes. Nessas paginas se relata em que condições o grande artista coreographico resolveu casar.

A companhia de bailados, sob a direcção do sr. Raoul Gunsbourg, viajava da França para a America do Sul. Ao quinto dia da travessia, o empresario foi ter com mlle. Romola, que fazia parte do elenco, e disse-lhe:

— O senhor Nijinsky encarregou-me de lhe perguntar se pode pedir a sua mão de esposa.

Sem dizer palavra, a moça voltou-lhe as costas e recolheu-se ao seu camarote. Mas o empresario seguiu-a e, uma vez de novo na sua presença, insistiu:

— Tenha a bondade de me ouvir. E' sério, isto! O senhor Nijinsky está á sua espera no tombadilho. E' preciso responder sim ou não.

A moça subiu a escada e encontrou-se

frente a frente com Nijinsky que a olhou, sorrindo, e, tomando-lhe a mão, lhe enfiou no dedo o anel symbolico.

— Menina... disse elle em russo. — Tu e eu... Queres?

— Sim... respondeu ella em hungaro, porque não falava a lingua do futuro marido.

Pouco tempo depois — diz **Excelsior** — ambos tinham aprendido o francez.

Em homenagem á senhora Getulio Vargas



O Rotary-Club do Rio de Janeiro offereceu á senhora Getulio Vargas, no restaurant da Pequena Cruzada, na Feira de Amostras, um churrasco que reuniu varias figuras da nossa sociedade. Estampamos o grupo acima, tirado nessa esplendida festa, que congregou em torno da figura prestigiosa da sra. Darcy Vargas, entre outras muitas pessoas, o Embaixador do Uruguay e senhora Juan Carlos Blanco; as sras. Cecilia Loureiro Ribeiro, Carmen R. de Avieta, Margarida Costa Pinto, Celita M. Oliveira, Ruth Rangel, Antonietta Rangel, Laura Amelia Poggi, Clotilde Britto, Margot Starik, Vera Weil, Yvonne Pires Amarante e srs. Juan Arieta — que promoveu o churrasco — Alberto Amarante, Antenor Rangel, Rodrigo Octavio Filho, Jayme Poggi Filho e Carlos Costa Pinto.

Terra do Aço, Região do Ouro

por Mario d'Alva

SABARÁ aparece nas proximidades de Belo Horizonte, morta, sem vida, sem saber se é villa, se pode ser uma cidade, apenas ouvindo de instante a instante, nos corredores ingremes e lamacentos de suas viellas, a eterna voz de uma esperança ligeira: será grande. E' a promessa de tres chaminés ao subirem para os ares, esguias, altas, promettedoras de um futuro que não tardará.

Dos fornos volumosos, onde o pyrometro supporta o effeito do calor a 1.800 graus continuamente, vem a primeira modificação daquella argamassa de terra que se diria puro barro. Da pá sacudida na bica do proprio chão vae, derretida, lama solidificada receber o primeiro baptismo — a gusa. Modifica-se, torna a transformar-se, a areia vae ficando, o minerio vae sendo minerio: é ferro, é aço. Rebatido, estriado, pouco a mão do homem o toca; corre sobre rôdos, penetra roldanas que se afinam pouco a pouco, depois de em compressões tirarem-lhe bolhas d'agua ou espaço de ar que possa ter. E a pequena barra de quatro palmos, incandescente, grossa, pesada, estira-se através das cavidades, alonga-se, é um vasto cylindro, serpenteia delgada, transforma-se em enorme fio de fogo de muitos metros, para enrolar-se adeante — a ossatura do cimento armado.

Para onde quer que o visitante se vire, vê labaredas, pilhas de aço, não ouve o martelar das bigornas, tudo caminha vermelho, busca seu lugar sob o impulso das alavancas enrubescidas impulsadas pela engendragem das machinas. D'elles, nelles, se engrenam os travessões e as roldanas do machinismo que substitue o braço do homem segundo as concepções de uma engenharia sinistra — a mechanica da fome.

Dentro daquelle pedaço de inferno, dá-lhe a materia prima o immobilizado das serras em contorno, são os wagons que se abrem, que despejam massa argilosa e avermelhada. E, enquanto nos mais afortunados minerios do mundo somente a quarta parte da carga é transformada em industria, as cavações nas adjacencias de Sabará superlotam um carro com mais de 70% de ferro, ferro puro! Do lado, na plataforma da propria fabrica, saem os carros, silvam as locomotivas no rinjo das molas. Vão para os arsenaes, de uma fabrica para outra, de missão a missão, sahindo da terra cavada a picareta por mãos calejadas e humanas, para o gatilho das metralhadoras, para o tubo dos canhões, no objectivo de destruir o que aquellas proprias mãos construíram.

Junto, a poucos minutos de automovel, surge eloquente, ares de riqueza, fidalguia, alinhada de casas modernas, pequenas, Nova Lima. Não se ouve um som que diga ser a mina de Espirito Santo ou mesmo a conhecidissima Morro Velho. Este nome só é pronunciado fóra, bem longe, e não é difficil ser ignorado por quem ahi móra...

O extranho guarda a impressão de ir penetrar, não numa officina onde se aperfeiçôa o ferro, mas numa casa forte trancada a chaves, numa orgia de ouro.

Desde a origem, Sabará e Nova Lima

se defrontam numa realidade que bem melhor seria uma mentira — naquella, pisa-se sobre aço, o aço envolto em poeira pelo chão da fabrica, o aço sem o qual bem difficiloso se tornaria o calculo do engenheiro; nesta não se vê ouro, vê-se lama, centenas e centenas de operarios,

têla metallica com 1.600 buracos em cada pollegada quadrada, numa média de 840 toneladas que trituram diariamente.

Ainda não se viu ouro, somente agua suja com terra barrenta. Elle passa escondido por baixo de tudo isso, mas não vae ser perdido; é recuperado por pro-

o reduz a 10.000 laminas com a altura de um milimetro!

O cyaneto de sodio, o nitrato de chumbo, toda uma nomenclatura chimica, por horas inteiras, está puxando-o, desprestando-o de onde se adhire. Ha olhos, porém, a quem os proprios principios chimicos devem render homenagem.

Sobre uma grande mesa giratoria são despejados, á bruta, pedra e ouro. Mulheres de uma pratica de assustar, paradas, apenas lançam um olhar depressa sobre os typos que vão passando, e, sem que nada se possa vêr, ellas vão separando os que teem ouro e os que não teem.

♦♦♦

Nova Lima, para quem a visita, tem aspecto original. Nos ares, do cocuruto de um morro, guiando-se em cabos aereos, os wagonetes correm, cruzam-se, transportando minerio na média de uma tonelada por minuto. E' o quanto se escava do Espirito Santo, enquanto que de Morro Velho em cada montão de 1.200 kilos que se lhe arranca a alguns kilometros de fundo, surge o irrisorio de uma colherzinha de café, de ouro em pó: 13 grammas.

Não é exagero dizer-se que os morros da Urca e do Pão de Assucar, com o correr de seu trenzinho, representam uma pequenina parte das caçambas correndo por cima do casario da cidade em baixo, no grotão profundo da baixada.

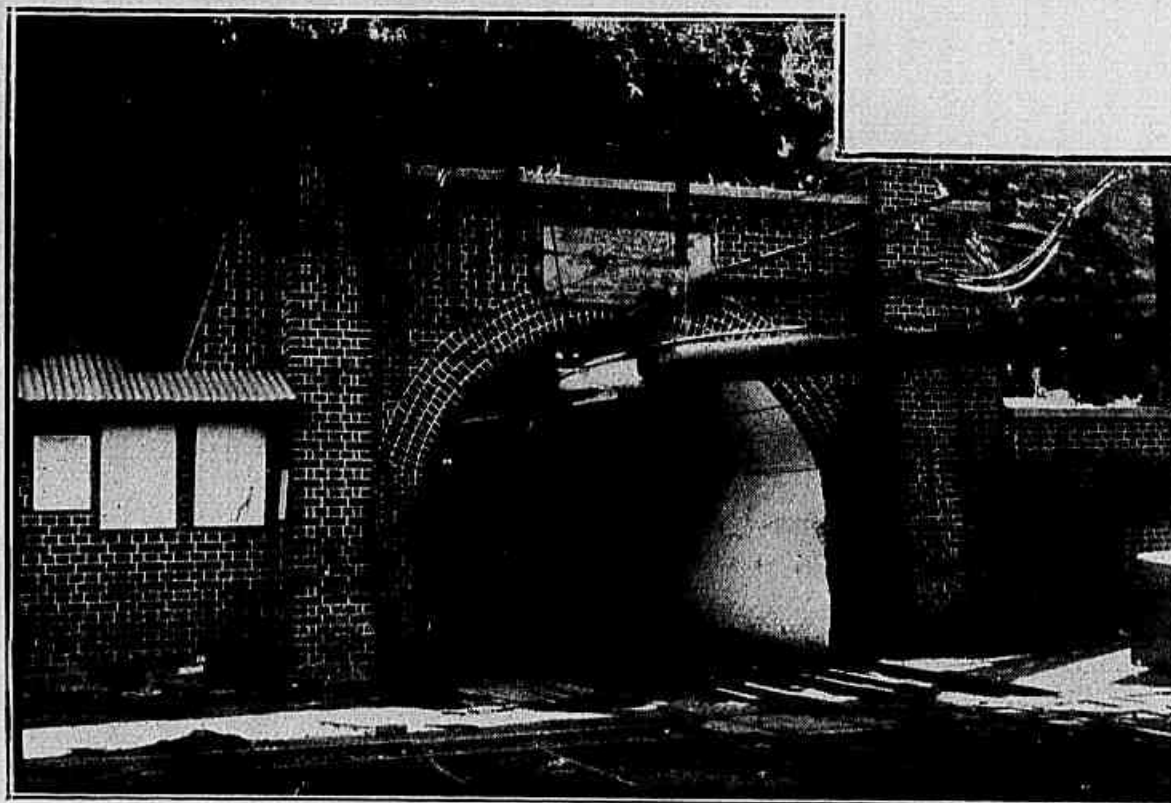
Tudo, porém, vem da caverna já profundissima. Entra-se pelo tunnel longo, raso, onde os trilhos dão passagem apenas aos trolies sob a guia da pequena machina, e á linha de operarios que seguem para descer. No fundo, 300 metros, desce o jogo de dois elevadores, e cada qual na particularidade de 2 andares: o superior, com capacidade para 10 pessoas, o inferior, para aguentar 2 trolies. Vae descendo sem luz de especie alguma; em velocidade quasi vertiginosa, durante dois minutos e meio!

Chega-se á primeira galeria. Novo tunnel comprido, refrigerado, pouco iluminado e, no fim, novo elevador, identico. Em baixo, nova galeria, outro tunnel, onde o homem nem sequer raciocina sobre a morte que o ameaça, pois com um só millonésimo de grau de deslocamento, não haveria meio para salvar quem se encontra a kilometros sob o solo. Seria preciso negar os desastres, como negam, para não desanimar os demais, e seria necessario que não acreditassem em mentiras que espalham. Naquelles ascensores pode descer qualquer visitante, menino, mulher, padre, judeu, protestante, visto por lá nada dizerem nem nada saberem do que delles dizem e sabem por fóra...

Fóra, apenas no escriptorio se tocando o peso de um tijolo de ouro valorisado em 600 contos, faz-se então uma pergunta real: Sete mil homens produzindo diariamente a insignificancia de 13 kilos?

Parallelisam-se — Sabará e Nova Lima, o aço e o ouro, dois pesos da balança mundial: o canhão e o dinheiro.

Mario d'Alva



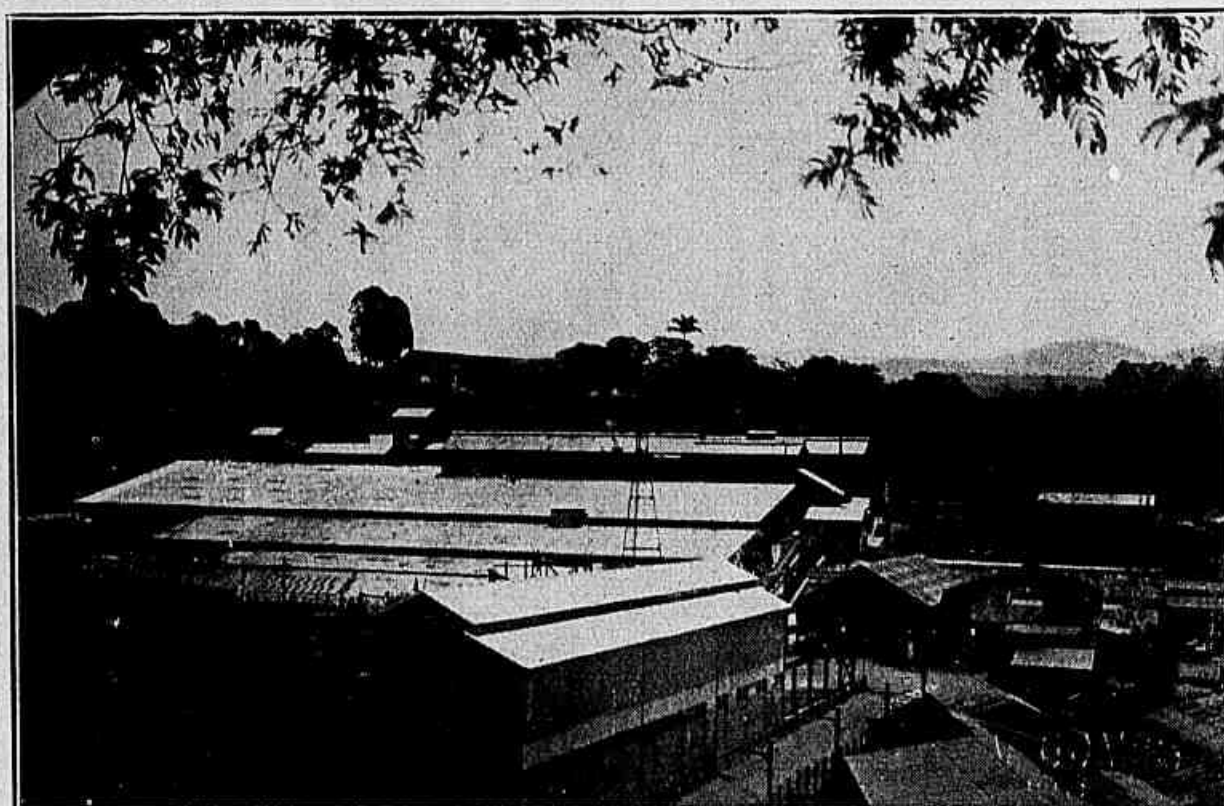
Entrada da mina: o tunnel que vae ter aos elevadores, que, por sua vez, descem á 2ª. galeria.

barulho ensurdecedor de ninguem ouvir a voz dos outros, fabricando-se ouro, cuja ausencia em nada prejudicaria o planeta.

E' assim que elle nasce — escondido. Já vem disseminado em corpusculos no meio de mineraes sulphuretados, quasi como so-

cesso de concentração em uma mesa especial, de onde é submettido a lavagens, e cada vez mais diminuido de volume para ser cada vez mais rico. Já apparecendo, mesmo sem ser visto, nova lavagem o torna apto a ser fundido.

O meio de achal-o ainda é ruim, pois,



Fabrica de Nova Lima, onde se prepara o ouro. Ao fundo e á direita vê-se a chegada dos trilhos aereos por onde correm as caçambas transportando o minerio de Morro Velho.

bre um iman. Com elle tudo é reduzido a pó e lavado em processos chimicos. São peneiras vibratorias girando num tremor de urupema por mãos de electricidade, verdadeiras baterias electricas; peneirado, segue o fino para determinados moinhos, segue o grosso para os pilões em numero de 140 de onde se espalha sobre uma

apesar de mil vezes triturado, ainda pedaços de areia o levam agarrado, a ponto de ser preciso, após outra trituração, o peneiramento por uma têla de 40.000 furos por pollegada quadrada. Basta saber-se que o ouro tem propriedades verdadeiramente astronomicas, pois a divisibilidade

O 70º aniversário do C. GYMNASTICO PORTUGUEZ



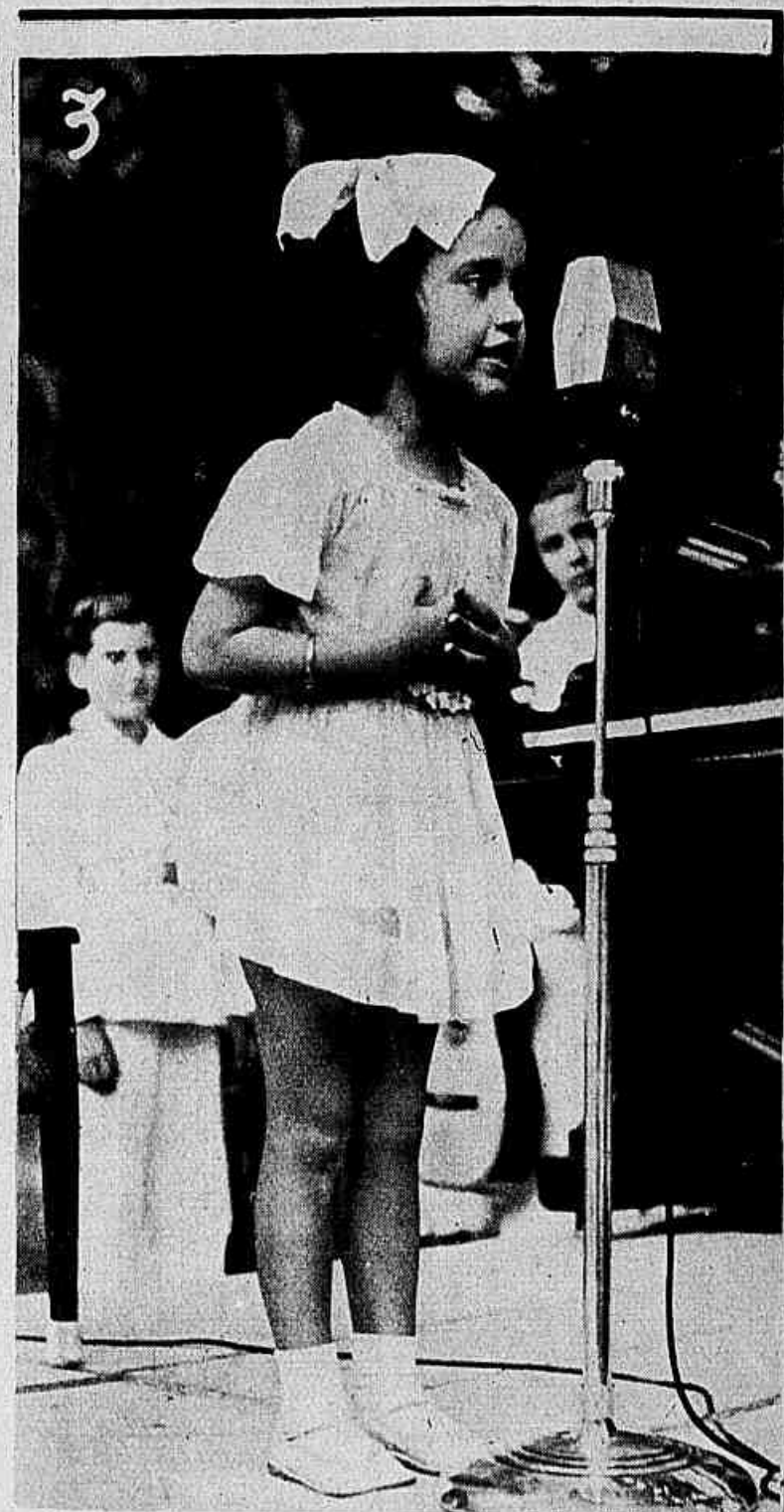
Uma noite de alegria e de esplendor. Num ambiente de luxo, um infinito de toilettes custosas. O Club Gymnastico Portuguez, tradição da cidade, festeja o seu septuagesimo aniversario com a velha nota de distincção porque sempre se caracterisaram as suas reuniões. A nossa objectiva colheu um flagiante do vasto salão, todo florido, e apanhou aqui e alli aspectos bastante eloquentes, que definem o que foi essa linda comemoração de aniversario realizada no prestigioso gremio.





CARIDADE e ELEGANCIA

A "garden-party"
de DOMINGO



T EVE lindo exito a garden-party realizada no parque da Embaixada Americana, na rua de São Clemente, em beneficio das missoes entre os indios do Brasil. A' frente da commissão organizadora da festa de caridade estavam as senhoras Waldemar Falcão e baronesa de Saavedra, cuja accção esplendida foi secundada pela das senhoras Gustavo Barroso, Borgerth Teixeira, Raja Gabaglia, Salgado Filho, Florencio de Abreu, Pinheiro Machado, Prado Kelly, Oliveira Marques e Monteiro de Castro. Na parte artistica, figuraram elementos da Radio Nacional, como Alziuzinha Camargo, Nuno Kola d. Irmãos Tapajóz e Conjunto Regional. As photos que colhemos na garden party mostram: 1 — Sra. Apollinario Mascarenhas e senhoritas Ilza, Sylvia e Maria Mascarenhas. 2 — Um aspecto animado do parque da Embaixada. 3 — A menina Therezinha Nazareth da Fonseca decantando. 4 — Grupo em que se vêem, ao centro, o dr. Meira Vasconcellos, a nhora e filha. 5 — A mesa de d. Aloisi Massella, nuncio apostolico, que tem á esquerda d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá. Ao fundo, o dr. Rego Falcão, senhorita Lygia Ribeiro e sra. Dinorah Falcão. No extremo á direita, o commandante Magalhães de Almeida, ex-presidente do Maranhão e ex-senador federal. 6 — O dr. Amaldo Balasté, senhora e filhos. 7 — Os srs. Gurgel Dantas e Mario Altino, e senhoras.

O Chá da Primavera



O S salões do Automovel Club do Brasil abriram-se na tarde do sabbado ultimo para o Chá da Primavera, realizado sob os auspícios da sra. Darcy Vargas, em beneficio das obras da Matriz de S. Paulo Apostolo e do Ambulatorio da Casa da Empregada. Os quatro aspectos que aqui publicamos dizem da belleza dessa reunião de caridade e elegancia, que congregou a alta sociedade brasileira. 1 — Um lindo grupo de senhoritas que prestaram o seu concurso á festa, servindo o chá. 2 — Os alumnos da prof. Alexandra Chidlowsky, que executaram numeros de dança: Potty Heyes, Joan Thompson, Gisela Gelpke, Margot Lima, Martha Soares de Pinno e Ruth Soares de Pinno. 3 — Aspecto parcial do salão do chá. No primeiro plano, á esquerda, Rosina de Rimini — cognominada a Deana Durbin do Brasil — que cantou lindos trechos com a sua voz privilegiada. 4 — A mesa das senhoras Getulio Vargas e Benedicto Valladares.



Noticiário Elegante



NOVEMBRO
15
TERÇA FEIRA

NOVEMBRO
16
QUARTA FEIRA

as sras. Albertina de Diniz e Maria da Gloria Medina Coeli Rosado, as senhoritas Marianita Ribeiro da Costa e Hilda Noronha de Andrade; o conde de Modesto Leal; o dr. Ricardo Xavier da Silveira.

as senhoritas Anna Felipe Nery, Elisabeth Warren, Maria de Lourdes Vizeu e Carmen Muller; os drs. Oscar Rodrigues Alves e Manoel Coelho Rodrigues.

Gaspar Dutra, ministro da Guerra; dr. Souza Costa, ministro da Fazenda; embaixador Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica; dr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica; consules geraes Faro Junior, chefe do Departamento Administrativo, Mario de Vasconcellos, Pinheiro de Vasconcellos e João Carlos Muniz; ministros Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe do Protocollo, Ouro Preto, chefe dos Serviços Politicos, J. R. Macedo Soares, chefe do Serviço de Limites, e Barbosa Carneiro, director do Conselho do Commercio Exterior; capitão de mar e guerra Adalberto Landin, chefe do gabinete do ministro da Marinha; coroneis Fiuza de Castro, chefe do gabinete do ministro da Guerra; Nakanishi, addido militar da Embaixada do Japão, e Cordeiro de Faria, chefe do gabinete do chefe do Estado Maior do Exército; conselheiro da embaixada japoneza Tokuji Amagi; drs. Salgado Filho, Euvaldo Lodi, Luiz Betim Paes Leme e José Maria de Lacerda; secretarios Kudo Irie e Komim, da embaixada do Japão; dr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores; secretarios João Luiz Guimarães Gomes, introductor diplomatico, Decio Moura, Altamir de Moura, Fraga de Castro, Sergio de Lima e Silva; consules Raul Bopp e Lydio Camara.

ANNIVERSARIOS

NOVEMBRO
12
SABADO

as senhoritas Rachel Machado Dutra, Olga Nery Stelling e Maria dos Santos Mello; os drs. Astolpho de Rezende e Eduardo Eurico de Oliveira.

NOVEMBRO
13
DOMINGO

as sras. Dora Sodré Viveiros de Castro, Mario Lisboa, Daniel de Carvalho e Juvenal Pacheco; as senhoritas Celina do Valle Vieira e Laura Fernandes Figueira.

NOVEMBRO
14
SEGUNDA FEIRA

as sras. Stella Lisboa Barbosa e Adelia Gomes de Pinho; a senhorita Maria Sylvio Romero; os drs. Christiano Franco, Alberto Ramos e Manoel Murtinho Nobre



As tres photographias que illustram esta pagina foram colhidas na residencia do general Mendonça Lima, ministro da Viação, na encantadora festa dada pela passagem do aniversario de sua filhinha, a interessante Rosy. As numerosas figuras do nosso mundo social que compareceram á residencia ministerial tiveram ensejo de assistir a uma fina representação de "Branca de Neve e os sete anões" — cujos interpretes se vêem na primeira photographia. As duas ultimas mostram aspectos parciaes da assistencia.

NOVEMBRO
17
QUINTA FEIRA

a sra. Nina Ellery Silva Junior; as senhoritas Adelaide Vianna, Aracy Barroso e Aurora Bianco; o dr. Fabio Bueno Brandão.

NOVEMBRO
18
SEXTA FEIRA

a senhora Antonio Montefusco; as senhoritas Diva Ribeiro Neves e Maria Antonietta de Diniz; os srs. Lafayette Rodrigues Pereira e Waldemiro Gomes.

DIPLOMATICAS

O sr. Setsuzo Sawada, illustre embaixador do Japão, que se tornou, através do tempo de permanencia entre nós, uma das mais prestigiosas figuras do mundo diplomatico, deixa o Brasil.

O chanceller Oswaldo Aranha, homenageando o estimado diplomata, offereceu-lhe um almoço no Itamaraty.

Além de SS. Exs. assistiram ao almoço as seguintes pessoas: almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general

No palacete da Legação, o ministro da Venezuela e senhora Julio Sardi offereceram um jantar em honra do ministro Alberto Zérega Fombona, delegado á comemoração do centenario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Tomaram parte nesse jantar as seguintes pessoas: ministro Alberto Zérega Fombona; embaixador Hildebrando Accioly e senhora; dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva; dr. Domingo Esquerre, ministro da Colombia; dr. Claudio de Souza e senhora; ministro Edmundo da Luz Pinto; dr. Antonio Austregesilo; dr. Elmano Cardim e senhora; dr. Max Fleiuss e senhora; dr. Rodrigo Octavio Filho e senhora; senhorita Sara Hernández Catá; dr. Fernando Paz Castillo e senhora; senhorita Fifa Monsalve, e senhora Alicia Gonzalez.

VIAJANTES

— de sua excursão ao norte do paiz, o brilhante historiador e litterato Alvaro de Las Casas, nosso collaborador;

— do sul, a folklorista patricia Olga Prager Coelho; o dr. Heitor Pinto da Veiga; o dr. Gilberto Peixoto; o prof. Manoel R. da C. Louzada.

— da Europa, onde excursionou por varios paizes, o dr. Paulo de Bettencourt, director-proprietario do "Correio da Manhã".

A senhorita Dora Siani, da sociedade de S. Paulo.

(Photo Cerri)





NOTÍCIAS

e COMMENTÁRIOS.

Na Cabana Azul, ao serem recebidos na Academia Juvenal Galeno o prof. Abreu Fialho, a poetisa Mercêdes Silveira Pamplona, o pintor Manoel Santiago e o pianista Charley Lachmund. Na photo á esquerda, o prof. Abreu Fialho lendo a sua produção litteraria, que impressionou vivamente a selecta assistencia.

VIDA ESCOTEIRA



A nossa capa

A Revista da Semana, que já ofereceu aos seus leitores photographias do dr. José Casais, reproduz hoje na capa, pela vez primeira, um dos excellentes trabalhos desse cavalheiro, que tem logar destacado no mundo aristocratico.

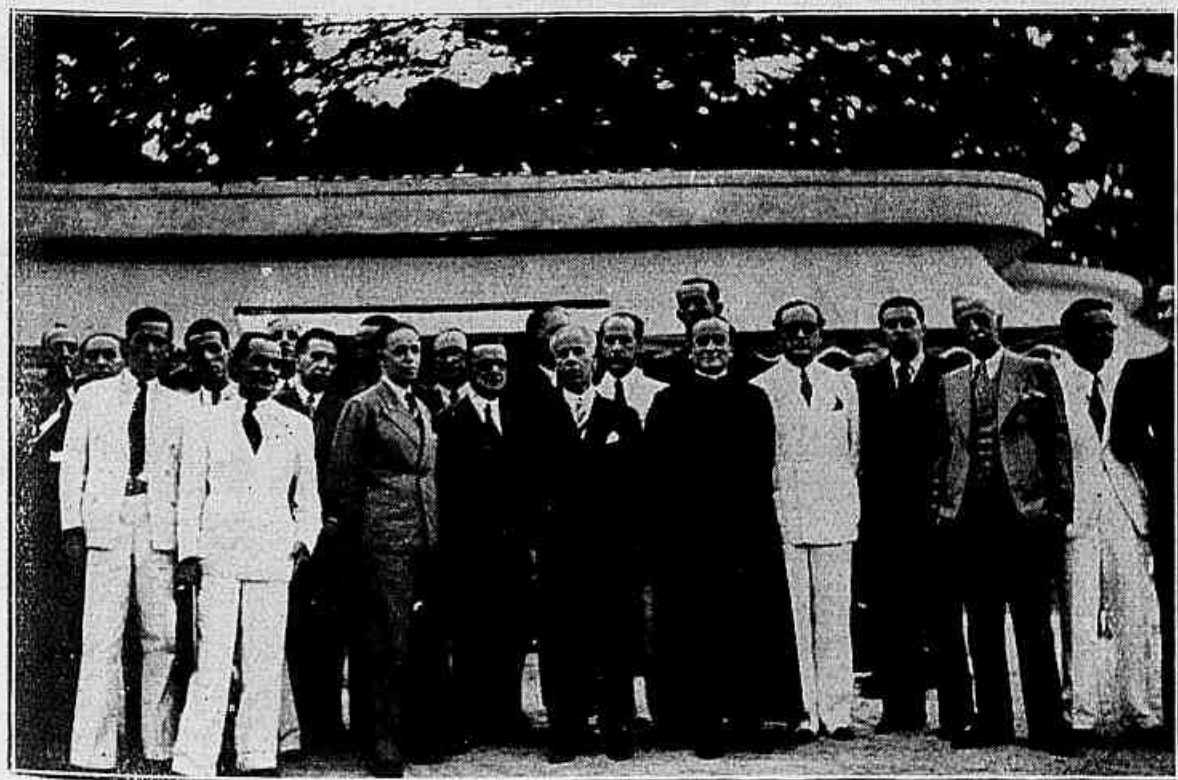
Nessa photographia esplendida, a visão artistica do dr. José Casais soube concentrar o movimento e a quietude, a sombra e o céu aberto, o perto e o longe, conjugando os mais heterogeneos elementos dentro de um verdadeiro quadro.

A bahia de São Salvador é fertil em



Aspecto colhido na estação do Rocha, no local onde estiveram acampados por cinco dias os Escoteiros de Nossa Senhora da Glória, do Club dos Democraticos.

O Dia da Imprensa



Grupo tirado deante do restaurant da Pequena Cruzada onde o prefeito do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth, offereceu um cock-tail aos jornalistas no Dia da Imprensa, na Feira de Amostras. Ao centro do grupo, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que tem á esquerda o conego Olympio de Mello e á direita os srs. Amaral Peixoto e general Mendonça Lima, ministro da Viação.

O PAVILHÃO DE ARTES GRAPHICAS



As Artes Graphics figuram pela primeira vez na Feira de Amostras. No dia consagrado á Imprensa, realizou-se a cerimonia inaugural do pavilhão, fixada no aspecto aqui publicado, em que se vê o general Mendonça Lima, ministro da Viação, cortando a fita symbolica, ao lado do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Discipulos de Santa Cecilia



A prof. Celina Rôxo entre os seus alumnos que realizaram uma audição na Escola Nacional de Musica.

Touring Club do Brasil



A inauguração do Stand num dos pavilhões da Avenida das Nações, na Feira de Amostras, com a presença do capitão Uhlêa, representante do sr. H. Dodsworth, prefeito do Districto Federal, e Georgino Avelino, director de Turismo e Propaganda da Municipalidade.

trechos deslumbradores, de quantidade incontável, porquanto a sua extensão empolgante assim o permite, dada a sua qualidade de maior bahia do Brasil, com uma área que — talvez nem todos o saibam — é duas e meia vezes superior á da Guanabara.

As capas que a **Revista da Semana** proporciona aos leitores são, em via de regra, quadros soberbos, maxime quando definem cousas impressionantes que dizem da belleza privilegiada da Terra Brasileira. A série já é longa, e tambem preciosa. E é de supôr que mais preciosa se torne com a capa deste numero que reproduz um recanto do porto da Bahia.

A NOVA RUA

Dentro dos projectos e suggestões para remodelação do Rio, appareceu, divulgada pela imprensa diaria, uma proposta de merito imperceptivel: a abertura de nova rua — nunca poderá ser avenida — que ligará a Cinelandia á rua Senador Dantas.

Ao que se diz, o onus do empreendimento caberá quasi todo a proprietarios diversos, que entregarão edificios e área de terreno para a realização, ficando

para a Prefeitura o onus das demolições. Talvez não seja mau negocio, embora saibam todos que as demolições, principalmente na zona apontada, onde as edificações são majestosas, são custosissimas.

No fim de tudo, porém, quasi nada se conseguirá de vantagem real. O projectado logradouro, que nunca poderá ser uma avenida, terá, digamos, uns cem metros de extensão. Não virá descongestionar o trafego, porque não ha congestão no logar; não virá approximar distancias, porque a rua Senador Dantas fica em cima da Cinelandia e a ella ligada, bem como a rua Alvaro Alvim, que está de permeio; não virá acoroçoar a construção de arranha-céus new-yorkinos, porque o local é, precisamente, o das edificações mais arrojadas da cidade, e semais altas não são a culpa é da vontade de quem as ergueu.

Não se atinando com a benemerencia da proposta — tão dispendiosa, que deve ter sérias utilidades — fica-se a pensar em que talvez a criação no local de uma rua de largura regular seja um pretexto para estacionamento de automoveis, problema que, não se póde negar, brada por uma solução.

Neste caso, por que é que os propo- nentes que irão fazer inicialmente um sacri-

Club das Victorias Régias



O Club das Victorias Régias levou a effeito no Theatro Gymnastico, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Theatro, do Ministerio da Educação, uma linda recita de amadores em beneficio da Casa de Ismenia dos Santos, no Retiro dos Artistas (Casa dos Artistas). Foi levada á scena a comedia inedita, em tres actos — "O Meu Pequeno" — original da Sra. Iveta Ribeiro, da S. B. A. T. e presidente dos Victorias Régias. A festa constituiu um verdadeiro acontecimento social. Estampamos aqui um grupo de amadores que tomaram parte na representação de "O Meu Pequeno", vendo-se, da esquerda para a direita: Anis Murad (dr. Julio Sepulveda), Zeny Miranda (Laura), Marçal Sylvio Romero (Carlos de Freitas), Maria Sylvia Pinto (D. Mocinha), dr. Samuel Sabat (John Star), Jupira Schmidt (Glorinha) e Abel Guedes da Silva (commendador Cardoso). Além dos sete indicados, participaram da representação mais os seguintes: Mili Garcia (d. Jenny), Odette Torres Carneiro Sampaio (Antonia, criada), Lescio Portocarrero Velloso (coronel Silva) e J. Ribeiro (dr. Fabio).

ficio de capitaes. não os invertem na construção de uma monumental garage subterranea, a exemplo das que ha em Buenos-Aires?

Que bello local seria a propria Praça Floriano!

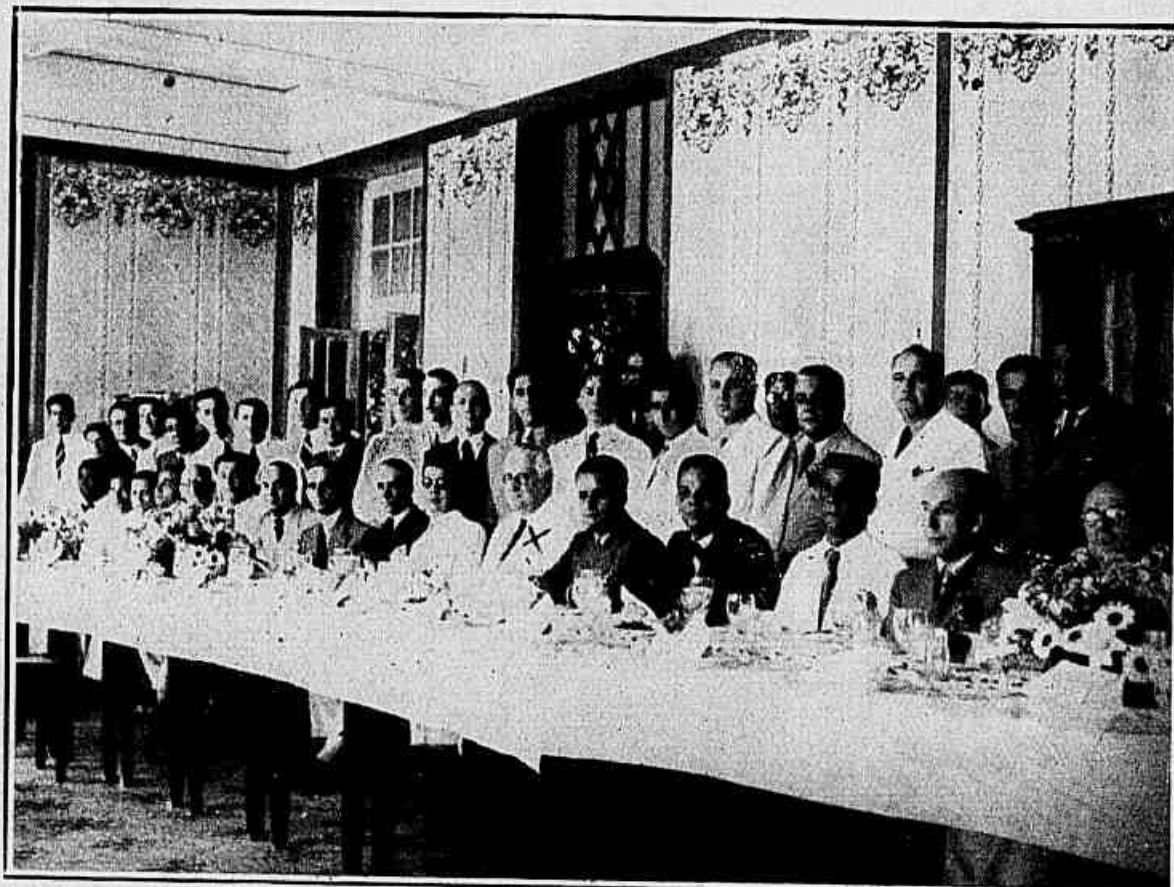
OS CHA'S DA PEQUENA CRUZADA

No nosso numero de 29 de Outubro ultimo, registrando com aspectos photographicos os elegantissimos chás da Pe-

quena Cruzada, que se vêm realizando na Feira de Amostras, citámos, na definição de um desses aspectos, o nome do dr. Georges Balassa, como ministro da Hungria. Enganámo-nos. O chefe da missão diplomatica hungara no Brasil é S. Ex. o sr. A. de Szentmiklosy. O dr. Georges Balassa é uma das destacadas figuras da colonia hungara que tanto se tem identificado com a sociedade brasileira.

Fica, assim, rectificado o nosso involuntario engano.

Festas intimas



O almoço offerecido pelos funcionarios da Casa da Moeda ao sr. Gabriel Ferreira Lage, ex-director secretario da grande repartição industrial do paiz, pela sua recente aposentadoria.

Sob o tecto das

que não
têm
lar...

D

OS multiplos aspectos da miseria que a nossa linda cidade oferece, os mais pungentes são, sem duvida, os daquelles que não têm abrigo. Para descobri-los e fixal-os basta que se percam passos vagarosos quando a madrugada começa e as ruas dormem. O grande contingente de desgraçados desperta, então, paia a luta terrivel de procurar um canto onde possa ficar e dormir, se dormir se pôde chamar a um inquieto cerrar de palpebras e a um repouso

cheio de sobresaltos. E, como todos nós, elles ao cabo de ingentes esforços encontram um tecto caridoso que os não defende das intemperies, é verdade, que os deixa expostos aos excessos do frio e aos rigores da chuva, é certo, mas que lhes derrama sobre as cabeças tristes um pouco desse consolo espiritual que vem de Deus: o céu. E, enquanto a madrugada se desenrola, os infortunados repousam da refrega tremenda de correr as ruas, as mãos estendidas, uns pedindo o pão que não têm, os olhos molhados, outros com vergonha de pedir esse mesmo pão que lhes falta. E é nesse trecho do dia que quem quer que ande pelos nossos jardins e mesmo por algumas ruas encontra esses quadros, dolorosos no seu silencio mas arrebatadores na sua expressão cruel. Não é preciso, para isso, ir muito longe. Mesmo na Avenida Rio Branco, via de gente mas cheia de fortes emoções, se nos deparam, a todo instante, esses espectaculos brutaes. E o que commove e enche a alma da gente de intensa magua, é o contraste chocante daquelle immenso clarão illuminando toda aquella desgraça cujas trevas não tem força para dissipar...

O trecho da Avenida mais cheio de vida, agitação e alegria á noite é precisamente o mais cheio de amargura e tristeza pela madrugada. E' que, mergulhando em silencio, terminado o seu festim de luzes multicôres, aquelles «arranha-céus» perdem todo o seu deslumbramento. Aquelle mundo de elegancia que nelles vive desaparece e, nesse mesmo scenario de prazer e conforto, outros personagens surgem, o passo indeciso, o olhar doente, a bocca faminta.

Não vão buscar a alegria que acabou, da qual já estão desilludidos, não vão ouvir aquelles sons para os quaes a desgraça lhes fechou os ouvidos; vão agitar-se naquelles bancos, vão na esperança de dormir. Mas o guarda que passa afugenta o desgraçado e continua a sua ronda... Elle vae dali para outro lugar onde mal chega, mal se accomoda outro guarda apparece. E assim vive a madrugada, repousando aqui uma hora, alli duas, e ás vezes, por um milagre de Deus, até que o sol dêsponte...

Eram tres horas da madrugada, fria e borrifada por chuva tenue, quando chegámos ao Passeio Publico na ancia de sentir bem de perto, com toda a emoção da realidade, a miseria sem igual dos sem abrigo. Andando pelas alamedas desertas atravessamos o majestoso parque até aos fundos, encontrando em cada banco um infeliz adormecido. Na propria relva dos canteiros, por entre as folhagens de arbustos que não têm a altura de um homem, vislumbramos aqui um rapazinho de dezoito annos, alli um ancião de longas barbas.

O grande portal do lindo jardim, collocado como reliquia, num dos seus pinturescos recantos, serve de tecto, tambem, a não poucos desherdados da sorte.

Nos caramanchões outros se estendem, procurando sempre collocar-se de modo a não serem importunados. Aliás o Passeio Publico, pela sua vastidão e pelas suas condições, é o ponto mais procurado pelos que não têm tecto. Percorrel-o todo, vasculhando-lhe os canteiros, examinando-lhe os tre-

chos, seria muito trabalho. E por isso é com alguma tranquillidade e uma vaga impressão de receio que os infelizes o procuram.

A praça Quinze de Novembro, que já foi o Quartel General da miseria e da fome, hoje não abriga mais ninguem, porque a sua parte ajardinada é pequena e é cruzada a todo instante pelos soldados em ronda, que não attendem a nenhuma supplica, nem estremecem ao ouvir o nome de Deus em meio desta phrase commum: Tenha pena de mim, e por amor de Deus deixe-me dormir um pouco...

Faltavam quinze minutos para as quatro e nos ageitavamos, encolhidos no sobretudo, num dos bancos da Avenida, no trecho da «Cinelandia», ao lado de uma mulher que cochilava. Sem se aperceber da nossa presença, ella alli ficou cabeceando bem vinte minutos — tempo bastante para lhe repararmos o estado de miseria apparente que se definia nas suas vestes rasgadas e sujas, nos seus sapatos gastos e no abatimento de sua physionomia triste. E começavamos já a adivinhar o seu romance quando, ao rumor de um caminhão que passou, ella despertou sacudindo a cabeça e olhando-nos entre surpresa e attonita. E com essa naturalidade que a miseria empresta ás suas victimas a mulher attendeu, logo, a nossa curiosidade, dizendo:

—Não tenho casa, não senhor. Ha trez mezes que vivo assim...

—Porque não reage, não procura trabalho?

Ella, meneando a cabeça e fitando-nos num ar de desconsólo:

—Tudo é inutil, moço, tudo, tudo. Fui costureira mas fiquei doente, estive na Santa Casa seis mezes, sahi e quando cheguei ao cortiço em que morava não encontrei o que era meu. O dono perdera o contrato e como eu lhe devia muito levoo pouco que me pertencia: um bahú velho com as minhas roupas velhas e recordações que eu guardava com cuidado...

—Mas...

—O senhor acha que se eu fôr bater em alguma porta para pedir costura me attendem?

Agora, apertando a golla do casaco sujo que vestia: —Não senhor. Mandam-me embora e ainda são capazes de pensar mal de mim...

E ante o nosso silencio:

—Ainda ante-hontem bati numa casa daqui da rua Evaristo da Veiga, em cuja porta li um annuncio: «precisa-se de costureiras». A senhora que abriu a porta, vendo-me, não disse nada, mandando-me esperar.

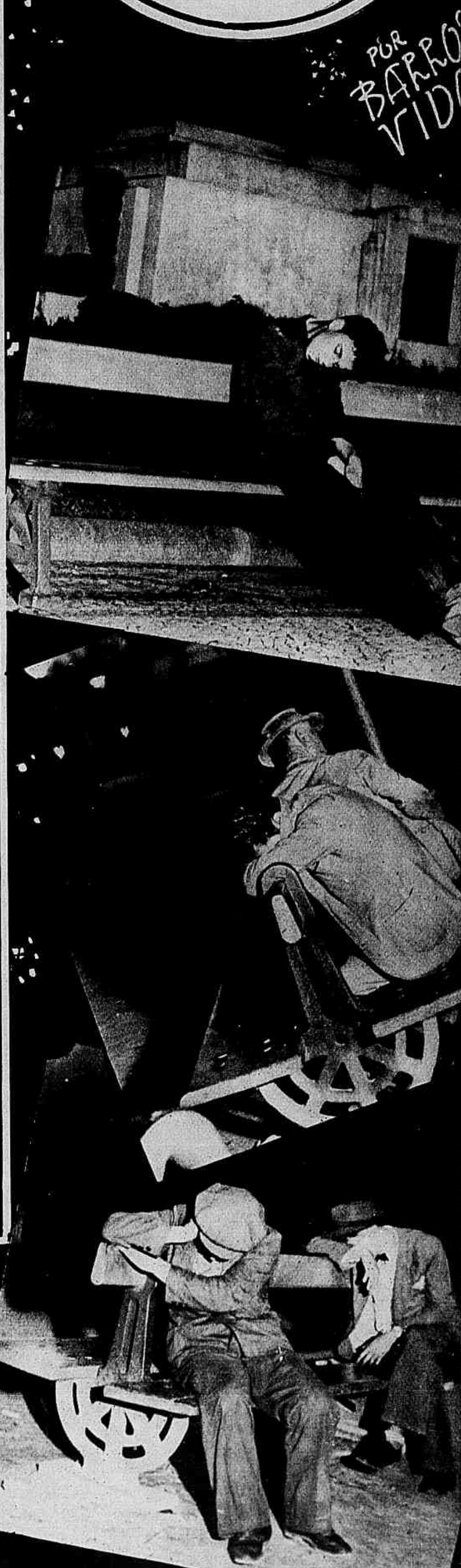
Esperei, e dahi a pouco uma pretinha me trazia um pedaço de pão com um pouco de carne dentro, enquanto na sala proxima a mesma senhora dizia a alguem:

—Essa que está ahi é das que pedem esmóla mas não pedem trabalho. Quiz gritar, mas a pretinha bateu a porta. E eu sahi certa de que se lhe falasse em trabalho ella rir-se-ia de mim.

Os jardins da Gloria, do Russell, de Copacabana, o da Praça da Harmonia e os outros, como o Passeio Publico, têm os seus assíduos e estranhos frequentadores. Parece que elles se affeioam por este ou por aquelle logradouro, talvez pelo habito de os procurar sempre, e de nelles ter já um canto preferido. Assim mesmo os terienos baldios do Cães do Porto dão, tambem, repouso a maritimos desembarcados e miseraveis, como afinal toda a cidade nas horas em que dorme...

Mas no Passeio Publico, para onde voltavamos agora, encontravamos o velhinho de barbas longas acordado, espieguçando-se. Fôra elle, inconscientemente, quem nos inspirara esta reportagem na madrugada anterior, quando lhe passámos perto. Sua velhice, sua tristeza e sua miseria, que escondiam qualquer coisa de nobreza no seu rosto pallido, nos impressionaram. E dahi voltamos a procurar ouvi-lo, na esperança de descobrir em meio daquellas ruinas, perdida, a emoção

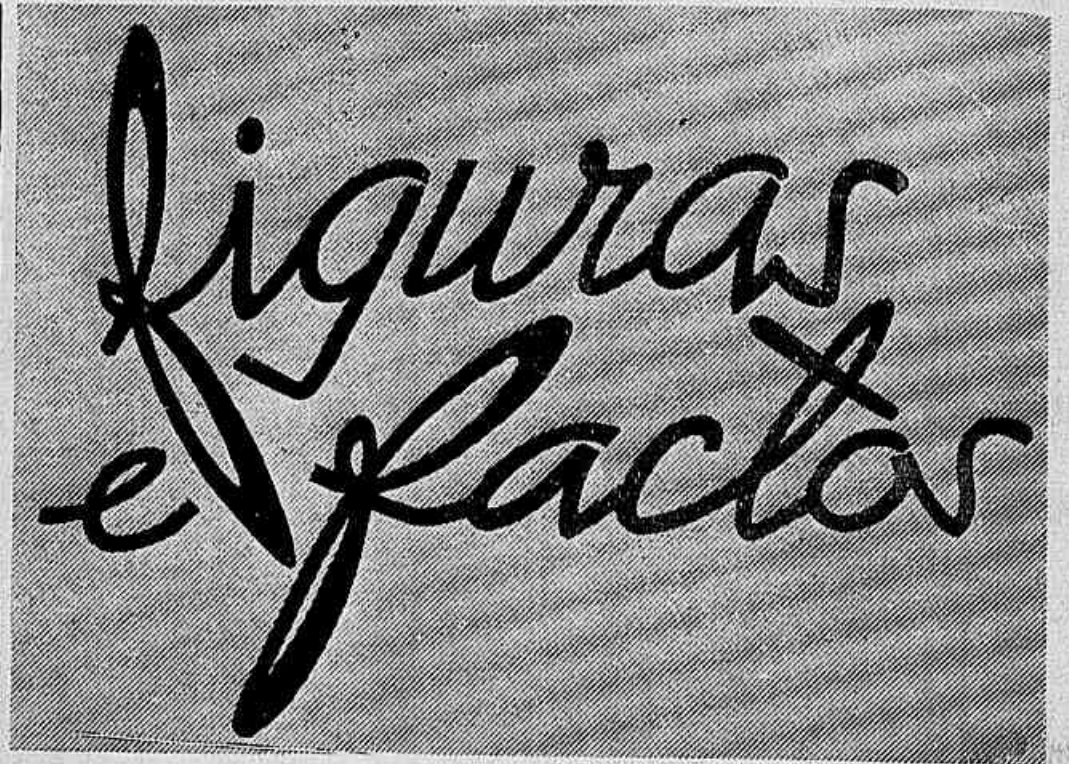
(Continúa na pag. 39)



POR BARRO VIDA



Na Associação dos Artistas Brasileiros: o vernissage da exposição de pinturas japonezas sobre seda e papel — assignadas por mestres do pincel do Imperio do Sol Nascente — e apresentadas pelo sr. Nataji Tukunaga, que se vê assignado. Entre os presentes, o sr. Guerra Duval, presidente da A. A. B., que tem ao lado o professor Rodolpho Amoedo.



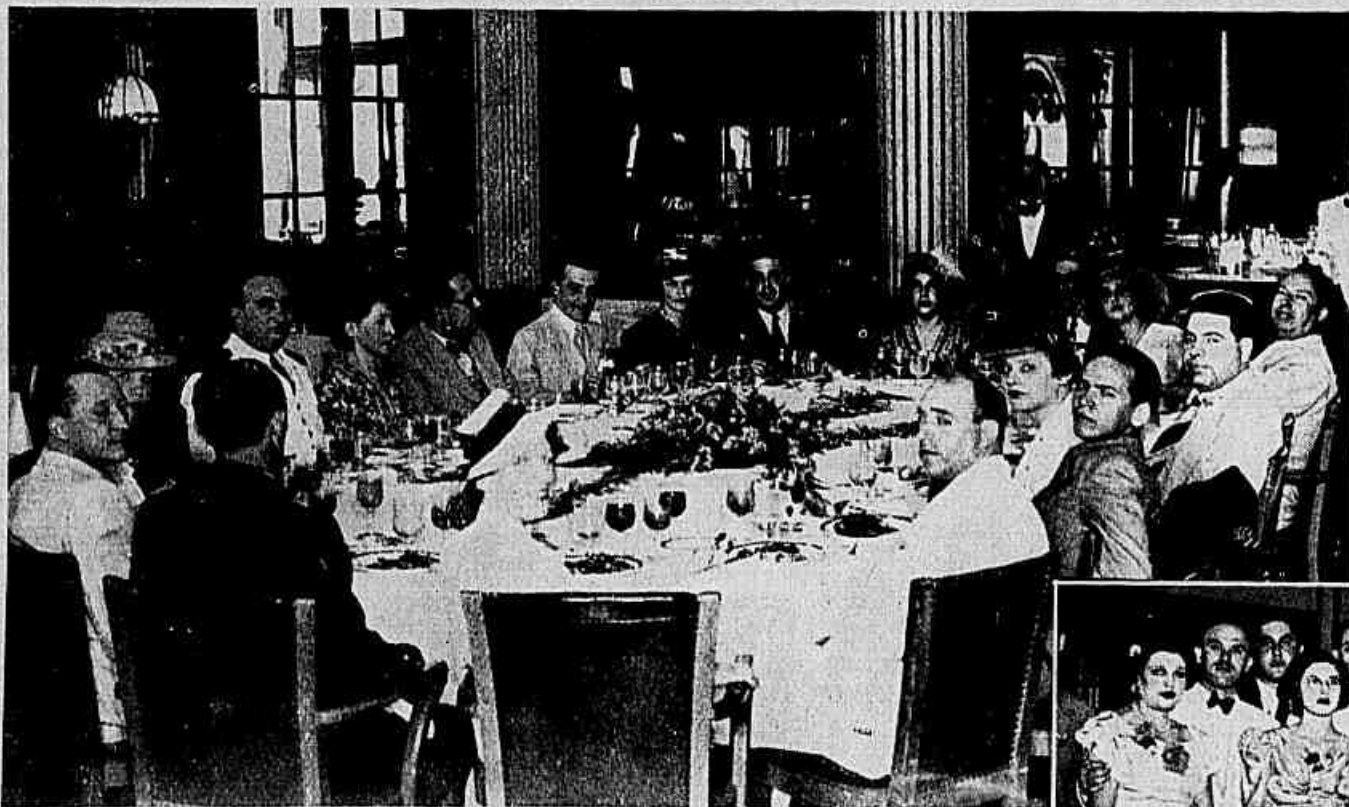
A conferencia do sr. Homero Pires na Casa de Ruy Barbosa, commemorando a data do nascimento do eminente e saudoso brasileiro. Ao lado do conferencista, a mesa, em que se vêem o dr. Claudio Brandão, director da Casa Ruy Barbosa; o sr. ministro da Polónia e a exma. viuva Ruy Barbosa.



A visita dos srs. general Mendonça Lima, ministro da Viação; Georgino Avelino, director de Turismo, e Herbert Moses, presidente da A. B. L., ao stand da Cia. Editora Americana, proprietaria da "Revista da Semana", "Eu Sei Tudo", "Scena Muda", "Almanach Eu Sei Tudo" e "Sport Illustrado", no Pavilhão de Artes Graphicas, da Feira de Amostras.



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, inaugurando o pavilhão do Departamento Nacional do Café na XI Feira de Amostras. Entre os presentes, os srs. Arthur Souza Costa, ministro da Fazenda, e Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes.



O almoço offerecido no Automovel Club pela Associação de Imprensa Periodica Paulista á escriptora paranaense, senhorita Nenê Macaggi, nossa brilhante collaboradora, pelo immenso successo do seu ultimo livro, o romance "Chica Banana", recentemente publicado.



A instalação do Congresso de Artistas Plasticos no salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes. Vêm-se, entre outros, os pintores patricos Jordão de Oliveira, Vicente Leite, Paula Fonseca, Helios Seelinger e Armando Vianna e o escriptor Garcia Junior.



O baile da colonia israelita, realizado no Botafogo F. C., em beneficio da Polyclinica Geral Israelita.

AMOR, FOGUETE DE LAGRIMAS

Enéas A. Moura

O jantar estava sendo servido antes que o grande relógio suíço da aristocrática sala da residência do dr. Gomide, tivesse soado as dezoito horas. Fôra, uma chuva fina e fria, tamborilava nas vidraças coloridas, marcando compassos baralhados e imperceptíveis.

O desembargador Custodio de Assumpção Gomide desde que se aposentara não havia perdido o velho hábito da pontualidade, um dos factores do seu triumpho na vida. Sempre o primeiro a tomar assento na mesa de fina imbuia da sala de refeições, com a mesma solemnidade com que presidia ás sessões da Côrte. Sua cabellera grisalha, contrastando com a decoração escura do aposento, emprestava certa elegancia ao ambiente, tornando-o menos severo.

D. Clara de Oliveira Gomide, muito affeita aos hábitos do marido, nunca deixava de o acompanhar á mesa na hora precisa do inicio das refeições. Tinham dois filhos, Paulo e Helena, que, porém,

"Aquelle que não ama caminha no escuro". E' verdade — diz também o moderno Will Durant — "todas as coisas morrem, menos o amor; o amor salta por cima das tumbas e por meio da geração annula a morte. Tudo é futil na vida, excepto o amor.

— Muito bem! Muito bem! — exclamou o dr. Gomide cruzando os talheres. Bella oração ao amor. Creio que acabo de descobrir mais uma discipula de Socrates. Até certo ponto, dou meu voto favoravel a essas tagarelices philosophicas. A proposito, vou contar-lhe mais uma historia do amor, quero dizer da vida diuturna. Quer ouvil-a?

Passaram á sala de estar. A chuva continuava meúda, convidando ao descanso dentro do lar. O antigo magistrado, com

seu em sua vida agitada, em suas peregrinações pelo mundo, até vel-o, ao lado de Diderot, D'Alambert e outros grandes philosophos, galgar os pinaculos da gloria.

Foi essa afinidade intellectual que nos uniu durante os annos do curso juridico; mas ao terminal-o perdi-o de vista. Tempos depois, já era eu juiz, encontrei-o á porta do Fôro. Ao desprender-se do meu abraço, titubeou, baixou os olhos, e disse-me por fim, sem coragem para me fitar:

— Vou casar-me, meu amigo.

— Tu?

— Foi bom haver-te encontrado. Serás uma das minhas testemunhas. A outra é o meu velho mestre Bonifacio, que tenho o prazer de te apresentar.

Foi tal o meu espanto que me esqueci

trazia mais no olhar aquella expressão feliz e sadia de tres mezes atrás. Estava triste e seus olhos pairavam em pontos indefinidos no horizonte... E a historia proseguiu... Quasi ha um anno que se conheciam, quando houve o inevitavel. Euclides tivera uma altercação com a tia da noiva e aquella antiga amizade, que lhe parecia tão solida, deixara repentinamente de existir.

Um embarque inesperado para S. Paulo, logo após a desintelligencia, o impediu de consolidar a paz já feita com a bôa senhora.

O foguete subiu, subiu, subiu e, quando julgava ter chegado ao infinito, explodiu a bomba do imprevisto, deixando cair lagrimas desiludidas que marcaram pontos na noite azul...

Regressando da viagem, encontrou Euclides uma amarga surpresa. A noiva pedira a devolução de seus objectos e a tia declarára desfeito o compromisso sem lhe dar qualquer explicação. Naturalmente, não se conformou. Não podia crêr que sua noiva, tão amiga e sincera, tivesse esquecido depressa as horas felizes que juntos viveram e as confidencias que trocaram traçando planos para o futuro. Mas tudo era real. Esquecera-o tão depressa como o amára, encobrindo, porém, a verdade. Fê-lo crêr que sómente a opposição da tia havia motivado o rompimento; quanto a ella, era a mesma em seu sentimento. Com beijos ardentes e dissimuladores, selára mais esta confirmação do seu grande amor. Mas o homem é quasi sempre emocional e nada mais facil do que enganar-o, quando o pegam pelo coração.

Euclides comprehendeu e perdoou com elevação e dignidade, relembando o passado feliz: a sala modesta, onde grandes almofadas aninharam seu corpo de Wal-kyria; a mobiliazinha clara, coberta por finissimo linho branco; a mesa oval ao centro, tantas vezes repleta de papel prateado que cobrira balas de chocolate. Os interiores deixam a lembrança da mulher que nelles viveu; quando essa mulher desaparece, tudo se apaga. Dir-se-ia que por todas as coisas se espalha um vago tom de folha morta. A vida interior de Euclides tornara-se um tumulto e nas cinzas desse tumulto havia um pouco do meu coração...

Nunca durante um anno de noivado se tinha sentido tão unido a ella, como naquelle momento em que já não eram um do outro. A dôr— dôr fecunda— revelara-lhe o sentido da vida e acordára sua consciencia. Aquella separação fôra um crime por que immolara ao capricho a felicidade de dois seres. Euclides desapareceu... O amor, que o elevava, também o perdera...

♦♦♦

Um dia, uma limousine azul levou á egreja sua ex-noiva aos braços de outro. O templo illuminado a mil velas tinha uma somlenidade invulgar. Ella sorria feliz em seu véo de virgem, preso á cabeça por um lindo diadema de flôres de laranjeiras. No presbyterio da nave um órgão vigorava os ultimos accordes da marcha nupcial de Mendelssohn, como uma prece de amor e de sacrificio...

O dr. Gomide, olhando vagamente para cima, contemplou a fumaça que subia em espiraes e concluiu: Isto foi o fim de um amor. Esse amor que você tanto canta, mas que eu não desejo para nossos filhos, não com egoismo de pae, e sim com zelo e carinho... O foguete de lagrimas caindo arrastou na quédá uma vida preciosa e sadia. Foi o destino... O destino de tanta gente...

— Qual o fim de Euclides, querido? Esqueceu-a e casou-se também?

— Não. Euclides jamais se casou. Elle é hoje frei Vicente de Christo, da ordem dos Franciscanos. O destino lhe havia reservado nova surpresa: Escolheu-o para organista do casamento que se realizava. Pobre amigo... Com as mãos tremulas, arrancou do órgão aquella musica de que nós nos lembramos e que elle tanto queria para si... Pobre Euclides... Pobre amigo...

A fumaça continuava a subir. Na rua os garotos annunciavam os jornaes da noite.

A chuva tinha passado e o dr. Gomide estava com os olhos vermelhos. "Era a fumaça do charuto.



não comprehendiam como seria possivel ser-se escravo dos ponteiros que dividem as horas em tão pequeninos intervallos.

Iniciando uma palestra, disse risonho o dr. Gomide:

— Mais uma vez estamos sós, minha querida! Paulo foi jantar com Ruth, e Helena com sua futura sogra. E' a vida... E' a vida... Hontem fomos nós; hoje, Paulo; amanhã, Helena...

— Não vejo motivo para essas queixas, obtemperou d. Clara — Não podemos ser tão egoistas. Deixemol-os ser felizes como nós somos. O amor paterno differe dos outros. Claro que os filhos não existem para os paes e sim os paes para os filhos; elles precisam do amor como a cheia que irriga as raizes da arte e do trabalho.

O amor imagina a belleza, procura a belleza e pode crear a belleza; também imagina a bondade, procura a bondade e pratica a bondade. Foi Placido quem disse:

a voz clara que fundamentára tantos votos, iniciou a narrativa, segurando, entre os dedos, um exemplar de legitimo havano.

D. Clarinha (na intimidade) sentou-se numa commoda poltrona ingleza, disposta a ouvil-o com o mesmo entusiasmo com que o fazia ha trinta annos atrás, quando ainda noivos.

— Por ocasião da minha formatura, figurou em nosso quadro um rapaz de vinte e seis annos mais ou menos, cutis clara, olhos e bigodes castanhos, porte regular. Chamava-se Euclides de Moraes e era natural de S. Paulo, se não me falha a memoria. Ao entrar para a faculdade, conheci-o e tornámo-nos amigos. Euclides gostava muito de lêr obras classicas, por esse tempo. Varias vezes o surpreendi agarrado ao "Elogio da Loucura" de Erasmo; outras vezes, ficava noites inteiras preso em seu appartamento, nas Laranjeiras, acompanhando Jean Jacques Rous-

de cumprimentar o senhor de preto — excellente pessoa, affavel, ceremoniosa, que veio ao meu encontro e ficou de mão estendida olhando para mim.

— Mas com quem casou tu?

Euclides pensou alto:

— Caso-me com um anjo...

Soube assim a historia de amor, que aliás nada differia das outras se não fosse elle uma das personagens. Encontrou-a casualmente num theatro da cidade. Atrahidos por mutua sympathia, tornaram-se namorados. Todos os dias, depois do jantar, ia risonho e satisfeito á sua casa e lá ficava longas horas a conversar sob o olhar de uma velha tia, que não escondia também o affecto que lhe devotava. A felicidade acenava-lhe meigamente com as mãos...

♦♦♦

Tempos depois fui visital-o. Agora não

Em honra de D. Sebastião Leme



A Confederação das Associações Catholicas do Rio de Janeiro levou a efeito na Cathedral Metropolitana uma imponente homenagem ao Cardeal Leme, que ha pouco regressou da Europa. Falaram no acto o sr. Amoroso Lima, presidente da Accção Catholica; monsenhor Leovigildo Franca, assistente da Accção; e a sra. Stela de Faro, pela Liga Catholica Feminina, que se vê á esquerda, ao microphone. O côro dos Apicás, sob a regencia da professora Lucilia Villa-Lobos, entoou um hymno sacro. A' direita: d. Sebastião Leme, que tem ao lado monsenhor Costa Rego, vigario geral. Em baixo, aspecto parcial da nave.



Quem se teria lembrado de baptisar com tão pomposos nomes aquelle remoto logarejo á margem da Auxiliar da Central do Brasil, tão distante que os moradores, quando enunciam a alguém a sua moradia, já têm como certa a pergunta do interlocutor alarmado: — Mas... onde fica "isso"?

O certo é que o baptismo vingou e hoje, no Districto Federal, não ha arrabalde que tenha denominações mais opulentas: Praça das Perolas, ruas dos Diamantes, das Saphiras, das Opalas, dos Rubis.

A Praça das Perolas é o resumo de toda a vida local, especie de sala de visitas arrumadinha e risonha, onde se expõe o que ha de mais fino, para dar aos olhos dos estranhos a melhor impressão possível de progresso. E' um grande quadrilátero muito claro, batido de sol, com quatro taboleiros de relva, os globos leitosos da luz electrica envoltos dum hallo macio, os bancos de pedra, quasi sempre occupados, as casas de negocio alinhadas em volta. Aos domingos, á noitinha, ferve a população folgazã que, não vindo á cidade, alli mesmo se diverte até tarde.

Pelo Carnaval, então, vive a Praça os seus dias maximos. Com o tradicional coreto armado ao centro, enche-se de povo que grita, sapateia e se contorce na loucura collectiva dos festejos de Momo, numa disparatada mistura de trajes e de côres — a bailarina de lamé berrante, o crioulo que sahio á rua mettido numa suja camisola esfarrapada, a bahiana rotunda, suando por todos os póros sob a colossal quantidade de collares espaventosos, a Colombina e o Pierrot ao mesmo tempo classicos e suburbanos... E' um pandemonio de cores, de requieiros e de estridencias, dentro duma poeirada de ouro.

A cada instante guinchá o tremzinho empoeirado, como numa rabujice inutil contra toda aquella gente louca que se lhe empilha no bojo, incrivelmente com-

PEROLAS, RUBIS, OPALAS, ETC.

por Maria Isabel

primida, acomodando-se ranchos inteiros onde parecia não haver mais lugar nem para uma mosca.

Pára um momento diante do prediozinho amarello da estação, rodeado de alegretes. E na balburdia dos que entram e saem, pelas portas e pelas janellas, entre a batida dos pandeiros, a voz dos cantores e os pregões de refrescos e "confetti", solta novamente o seu regoio de máu-humor e lá se vae, resignadamente, dentro da noite de algararra e de folia...

Voltando aos dias normaes, vemos que nas proximidades da Praça das Perolas as ruas apresentam igualmente uma physionomia accentuada de adeantamento. A principal, entre ellas, é a dos Diamantes — longa estrada guarnecida de construcções mais ou menos graciosas, como uma comprida fita muito clara, salpicada de "pois" coloridos...

Mais para dentro é que começam a apparecer as habitações verdadeiramente miseraveis, dolorosamente primitivas: barracões escuros, sujos, mettidos na lama, equilibrando-se miraculosamente sobre as creaturas que nelles vegetam.

De longe em longe uma bica plantada na rua, onde

enxameiam os bandos de pretinhos, nus e escanzelados, como diabinhos de azeviche patinando nas poças d'agua... A noite, ahi, é mais triste e mais profunda, com os borões avermelhados dos candieiros miseraveis manchando a treva, a espaços, a musica monotona dos sapos nos brejos e o batuque longinquo, vindo não se sabe de onde, mas cuja actividade se pode constatar logo no dia seguinte: o "despacho" na encruzilhada, feito de velas, moedas, charutos, para goso da garotada irreverente que vae tratando de carregar o dinheiro para casa, sem o menor receio dos castigos de Exu e Oxalá...

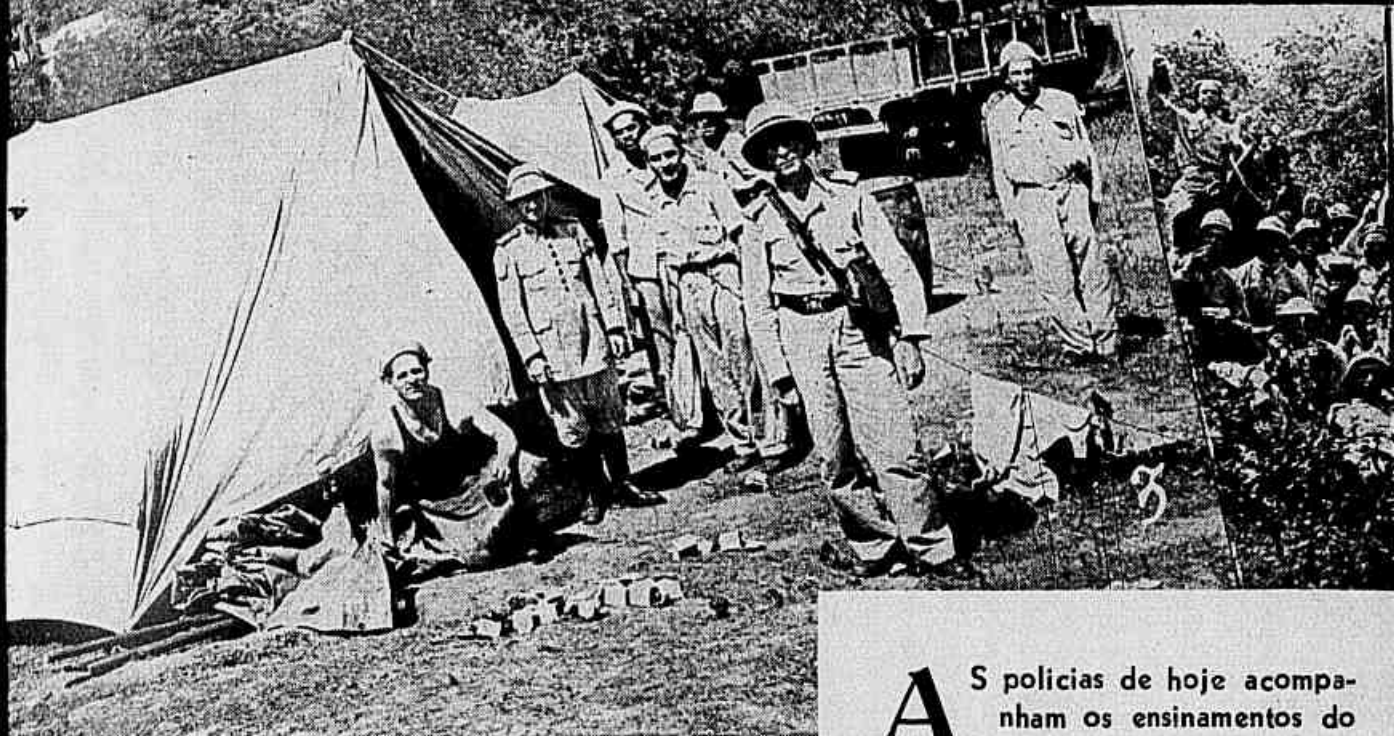
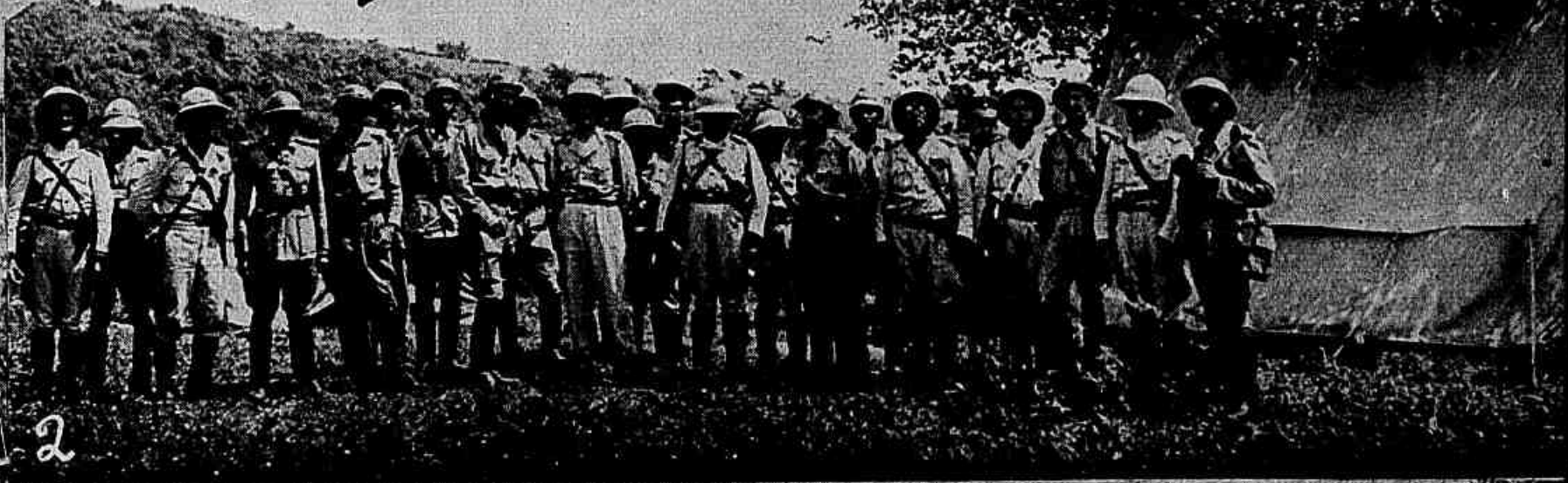
Elementos para o noticiario rubro dos jornaes não são raros; ora é o valente que, depois de atazanar annos seguidos o juizo da população, acha um, finalmente, que lhe perde o respeito e o deixa estirado a uma esquina, a bocca retorcida pela ultima praga, esturrando ao sol, até chegar a Policia; ora a velhinha tropega que, catando pedras de carvão por entre os trilhos da via-ferrea, não ouve o resfolegar do monstro atraz de si e é atirada longe, como uma trouxa miseravel de carnes retalhadas e sangrentas; ora o garoto que a tempestade colheu fóra de casa, na tarefa sympathica de levar aimogo ao pae operario e que o Acary trago, na sua cheia fatidica...

Cinema. Escola. Ambulatorio. O cinema, muito modesto, é uma verdadeira casa de espectaculos do interior. A escola e o ambulatorio funcçionam em predios modernos, de linhas elegantes e attrahentes.

Assim vae caminhando, esforçadamente, para o progresso o logarejo ignorado e distante. Bem se vê que tem pressa de fazer que as suas taboetas de nomes mirabolantes deixem de ser, o mais cedo possível, um dos paradoxos brejeiros, uma das pilherias sem conta deste meu Rio adoravel de bom-humor e de pittoresco. Praça das Perolas, rua das Opalas, dos Diamantes, dos Rubis...

Maria Isabel

AS MANOBRAS da Policia Militar



AS policias de hoje acompanham os ensinamentos do Exército, instruindo-se convenientemente, como reservas suas que são. E' de louvar, portanto, o Curso de Aperfeiçoamento da Policia Militar, onde o ensino é ministrado por officiaes do Exército, em comissão. A Policia Militar vem realizando ha duas semanas as suas manobras de fim de periodo de instrucção, sob a direcção do major do Exército, Rodolpho Augusto Jourdan, e obedecendo a um plano organizado pelo Curso de Aperfeiçoamento. Os exercicios do 3.º Batalhão da P. M., commandado pelo major Faustino José Alves, foram executados no morro do Capim, entre as estações de Deodoro e Ricardo de Albuquerque. A "Revista da Semana" esteve na manhã do domingo ultimo no acampamento, colhendo os aspectos que se vêem aqui estampados, referentes ao 3.º Batalhão, que tem sede no Meyer. De tres em tres dias segue um batalhão, que é sempre acompanhado, durante os exercicios, por um esquadrão de cavallaria, tambem da Policia Militar, e um pelotão de metralhadoras pesadas. Até ao momento em que escrevemos, já estiveram em Gericinó os 1.º, 2.º, 3.º, e 4.º, batalhões.



1 — Pelotão de metralhadoras pesadas de volta ao acampamento, depois de brilhante progressão. 2 — A officialidade reunida no P. C., depois dos exercicios no campo, para proceder á critica dos trabalhos por um official da Direcção de Manobras. 3 — Barraca do Serviço de Subsistencia, a cargo do tenente José de Magalhães Sampaio. 4 — Acampamento da 3.ª companhia, sob o commando do 1.º tenente Ernesto Vieira da Silva. 5 — Grupo de officiaes das diversas policias estaduais que estão tirando o Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes da Policia Militar (turma B). Da esquerda para a direita: 1.º tenente Ernesto Vieira da Silva (Esp. Santo); 2.º tenente Adelino Domingos da Silva (Sergipe); 1.º tenente Jonathan Dezerto Bastos (E. do Rio); 2.º tenente Oswaldo Joaquim Pereira (E. do Rio); capitão Dermeval Cordeiro (Santa Catharina); 1.º tenente Lumberto Maciel de Azevedo (Espírito Santo) e 1.º tenente Ramiro de Araujo (Espírito Santo). 6 — A hora do rancho, cuja distribuição foi feita com a maxima ordem e rigor absoluto. 7 — A cozinha de campanha, que preparou excellente "boia", distribuida sob a fiscalização do tenente José de Magalhães Sampaio. 8 — Praças da 2.ª Companhia no rancho. 9 — Distribuição de café.

A Revista nos ESTADOS

Estado do Rio



A festa do Gremio Litterario Silva Jardim, ao ser coroada a rainha, senhorita Kylza Antas.



Aspecto tomado no Canto do Rio F. C. ao realizar-se o ultimo sorvete-dansante.



A posse do novo chefe de policia do Estado, dr. Myrtanstides de Toledo Piza, que se vê assignalado, tendo á esquerda o seu antecessor dr. Luperio Santos.



Aspecto obtido no baile realizado no Club Gonçalense, durante o qual foi a senhorita Etelvina Muniz proclamada "Miss São Gonçalo".



O passeio do Club Hippico Fluminense ao Sacco de São Francisco, onde realizou uma parte sportiva, rematada por um churrasco.



Aspecto tirado no Sacco de São Francisco, por ocasião do churrasco do Club Hippico Fluminense.

Grupo colhido após a missa com que foi comemorado o 10.º aniversário da Congregação dos Filhos de Maria da Cathedral de São João Baptista.





O banquete oferecido em Belo Horizonte pela Casa de S. João d'El Rey ao sr. Antonio Viegas, prefeito desta progressiva cidade do Oeste mineiro.



Os alunos do 3.º anno de medicina da Faculdade de Bello-Horizonte homenagearam os seus professores por ocasião do encerramento das aulas. A photo mostra um grupo dos alunos e, ao centro, os homenageados.



Senhoritas e meninas da sociedade de Bello-Horizonte que serviram o chá realizado na Escola Normal em benefício da Adoração Perpetua.

MATTO GROSSO



D. Luiz Maria Galibert, bispo de S. Luiz de Cáceres, no Convento da O. Terceira de S. Francisco, rodeado por missionários.



Senhoritas da sociedade de S. Luiz de Cáceres em grupo na praça onde se está erguendo a cathedral.



O banquete oferecido pelo governo do Estado em Goyania aos srs. Valentim Bouças e Aurino Moraes, que alli foram assistir á inauguração do Conselho Technico de Economia e Finanças e do Departamento de Estatística Geral do Estado. Vê-se o sr. Pedro Ludovico, interventor federal, fazendo o seu discurso.

PERNAMBUCO



Na séde do Automovel Club do Recife: a posse do conselho dirigente do Abrigo do Christo Redemptor, sob a presidencia da senhora Agamemnon Magalhães, e do sr. Mario Lima e Silva, gerente do Banco do Brasil, e com a presença do sr. Levy Miranda, organizador do mesmo Abrigo com similares no Rio e Bahia.



Os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebello.

Concerto a 2 pianos

Realizou-se no dia 14 de Outubro, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o duo pianístico Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo.

Apresentando um programma interessantissimo os conhecidos pianistas foram alvo dos mais vivos applausos.

Além de Bach, que occupou toda a primeira parte, ouvimos Gluck, Mendelssohn, Goldini, Infante, Arensky, Silva Araujo num trabalho em primeira audição,

intitulado Chôro, e que embora não seja uma obra de grande merito é contudo agradável; e finalmente Saint-Saens.

Os pianos estavam muito desafinados, prejudicando de certo modo o exito do concerto.

Alôra esse defeito, que tem grande influencia, mais para os aristas que para o povo, tudo correu bem, sendo os pianistas obrigados, por insistentes pedidos, a dar alguns extras.

♦♦♦

Verificou-se no dia 19 de Outubro, no mesmo Salão Leopoldo Miguez, o 10.º Concerto da Série Official, do corrente anno.

Não possuindo a Escola orchestra propria, não obstante o Regimento interno prevel-a, autorizada pelo director, organizou-a a professora Joanidia Sodré, incumbida da direcção do concerto, com elementos da Orchestra Municipal, varios professores da Escola e alguns ex-alunos.

Embora composta dos melhores elementos de conjunto que possuímos, a orchestra não me pareceu das melhores.

Talvez esse inconveniente se tivesse verificado pela falta de ensaios. Mas o facto é que se notaram certas desafinações, especialmente nas cordas, ataques incertos, falta de colorido, etc.

O programma do concerto constou de obras que requerem um grande numero de ensaios, e sem qualquer justificativa foram feitos apenas dois. E' sabido que os Concertos da Escola não têm finalidades commerciaes e sim educativas e culturaes, como querem os arts. 103 e 106 do seu



A pianista Nayde Jaguaribe.



A senhoita Gerusa Camões, presidente do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica, num grupo de pessoas amigas que foram cumprimental-a pelo seu anniversario.

Musica

Regimento Interno, não havendo, portanto, motivo para que isso se verificasse, sobretudo se considerarmos que no tempo de Furtin de Vasconcellos, creador da Orchestra do então Instituto Nacional de Musica, o grande mestre Francisco Braga, a quem cabia a direcção dos concertos, com sua longa pratica, fazia no minimo cinco a seis ensaios, dos quaes dois ou tres parciaes.

Naquelle época, o Instituto não pertencia á Universidade, e no emtanto seus concertos tornaram-se memoraveis, facto esse que só pôde ser attribuido á primoriedade da execução.

O celebre regente Furt Waengler, que conhece de cór todas as partituras que dirige, fazia cinco ensaios com a Orchestra Philharmonica do Rio de Janeiro. O mesmo pode dizer-se de Fritz Buch, Strawinsky e outros.

A Symphonia, de Nepomuceno; o Con-

certo, de Chopin; Ave Libertas!, de Miguez, e Tannhauser (ouverture), de Wagner, constituiram a difficuldade do programma, do ponto de vista não só technico como interpretativo.

Joanidia Sodré, que todo o publico conhece, não podia fazer milagres. Nenhum regente em tal caso faria melhor. E é exa-

A ultima garrafa
O crime duplo
O Thesouro de Morgan
O drama do dia 24 de Março
O envelope amarello

Cinco magnificos contos de

Eu Sei Tudo

Numero de Novembro



A professora Violeta Cabral de Lacerda entre os seus alumnos de piano que realizaram uma tarde de arte no sabbado ultimo, no Theatro Casino Copacabana: Hugo Pedro da Costa Marques, Beatriz Pinto Carneiro, Luiz Heitor Costa Marques, Cléa Fonseca, João Helios da Costa Marques, Maria José Madruga, Solange Madruga, Duse Esmeraldo, Zelia Esmeraldo e Henriqueta Pinheiro.



A sra. Maria Mathæus Singer, contralto allemã, que ha pouco regressou do norte, rodeada de pessoas amigas, ás quaes proporcionou uma recepção em sua residencia e, ao mesmo tempo, uma audição de seus alumnos de canto.



A professora Joanidia Sodré.

ctamente por conhecer a questão de perto que não me arvorou a falar de alguns senões que se verificaram no decorrer do concerto.

Acho, porém, que mais justo seria realizarem-se menos concertos de camera e recitais, afim de que os de orchestra tivessem uma semana de ensaios, como é de praxe em toda parte em que se pretenda apresentar execuções dignas de nota.

Outra vantagem desse criterio seria a identificação da orchestra com o regente, cujos gestos variam de um para outro, assim como o conhecimento mais aprofundado das obras.

Quanto ao concerto de Chopin, Joanidia não foi feliz na escolha da interprete.

Todos os esforços de Joanidia, para manter a orchestra com uma sonoridade capaz de resaltar o piano, foram inuteis. Nas mais difficeis passagens o piano desaparecia completamente.

Os dedos de Nayde Jaguaribe de Alencar não estão em fôrma para uma apresentação publica com orchestra, mormente tratando-se do Concerto de Chopin, conhecidissimo do publico.

A ultima vez que tivemos occasião de ouvi-lo, sem levar em conta as irradiações, foi pelo celebre pianista francez Alfred Cortot, que fez delirar a selecta assistencia que enchia o Municipal, obrigando-o a vir á ribalta repetidas vezes.

Não desejo comparar Nayde com o pianista francez, pois nossa estreada está no inicio da carreira, enquanto Cortot já se afastou, dedicando-se apenas ao magisterio, na Escola Normal de Paris, onde mantém um Curso de Interpretação.

Desejo, todavia, que Nayde prosiga nos seus estudos, de modo a chegar ao

nível de Guiomar Novaes, cuja interpretação nesse Concerto é notavel.

Não ha duvida que a senhorita Nayde possui qualidades pianisticas, mas entre isso e poder tocar com orchestra ha bastante differença. Basta considerar que o pianista deve conhecer profundamente a partitura e os efeitos orchestraes do Concerto.

A classe de pratica de Orchestra da Escola Nacional de Musica inda não at-

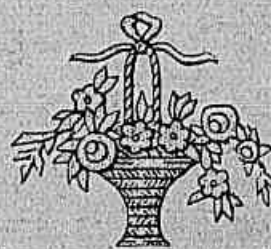
tingiu essa perfeição. Os futuros alumnos da Escola, isto é os que fizerem o Curso de Harmonia Elementar, Analyse de Contraponto e Noções de Instrumentação, onde se aprendem o nome, o timbre e certas particularidades de todos os instrumentos da orchestra, poderão com maior facilidade, chegar a esse resultado, uma vez que completem seus conhecimentos na classe de Pratica de Orchestra, que então já deverá funcionar normalmente.

Como quer que seja, Nayde e Joanidia foram entusiasticamente applaudidas por uma das maiores assistencias de que ha memoria na Escola de Musica.

José Siqueira

O nome que garante a mais alta qualidade Houbigant

Perfumista
creador de "Quelques Fleurs"



Todos os productos Houbigant
são fabricados exclusivamente em Paris

Sob o tecto dos que não teem lar...

(Continuação da pagina 31)

mais viva do seu longo romance. Sem mesmo precisar como, já nos surpreendemos conversando com o velhinho, que discorria sobre os encantos do jardim, sobre o verde muito brasileiro da relva que nos circumdava, fixando ainda sua admiração pelos passarinhos, alli tão abundantes e alegres, derramando os seus trinados cheios de doçura. E foi assim que soubemos que o velhinho do Passeio Publico ha mais de dez annos vive sem tecto, dormindo onde o cansaço o assalta e comendo onde lhe mitigam a fome. Antigo carregador, invalido, não podendo mais exercer a sua profissão, elle passou a viver uma vida de miseria extrema cuja expressão real não ha matizes que reproduzam.

—Por que não procura um recolhimento, um asylo? Offendido, o velhinho retrucou, olhando-nos de frente:

—Olhe, moço, isso não é conselho que se dê a ninguém...

—Ora essal...

E mais e mais enraivecido:

—Então, o senhor acha que eu devo procurar um asylo?

Agora, cruzando as pernas:

—Asylo é carcere e eu (e batia no peito com força) quero acima de tudo a minha liberdadel

—Mesmo soffrendo privações?

—Sim, passando fome, com frio, sem casa, desprezado e sujo, dormindo ao relento, mas com a minha liberdadel

A chuva recommençava a cair com mais intensidade.

O velhinho dobrava a golla do paletot, descia a aba do chapéo, apagava o cigarro de palha, mergulhando-o no bolso e, indifferente ao temporal que desabava, repetiu:

—Um asylo...

—Não vae sahir daqui, agora? Vamos até a um café...

Elle acceitou, indagando, com um ar de ironia:

—Não tem vergonha de andar com um mendigo?

E ouvindo a nossa resposta:

—E' porque isso é muito commum...

E já no Café, em frente a uma «média»:

—Quando chove onde se abriga?

—Apanho chuva...

—Que faz pela manhã?

—Vejo os que passam.

—E depois?

—Quando a fome aperta vou andar...

—Mas isso não é vida...

—Para o senhor, mas para mim que não tenho outra...

Depois de um longo silencio, já á porta, olhando a chuva que cahia:

—Garanto-lhe que não sou de todo desgraçado...

E ante a surpresa dos nossos olhos:

—Ha muita gente que tem casa, que tem comida e que é mais infeliz, muito mais do que eul...

E, mettendo no bolso a prata que lhe deixámos cahir na mão tremula, atravessou a rua, de vagar, andando, andando, sumindo na curva da mais triste alameda do Passeio Publico.

BARROS VIDAL

JORNAL DAS



Turbante de velludo (pode ser executado em preto, azul, vermelho). Grande véo do tom do turbante.

Chronica de PARIS

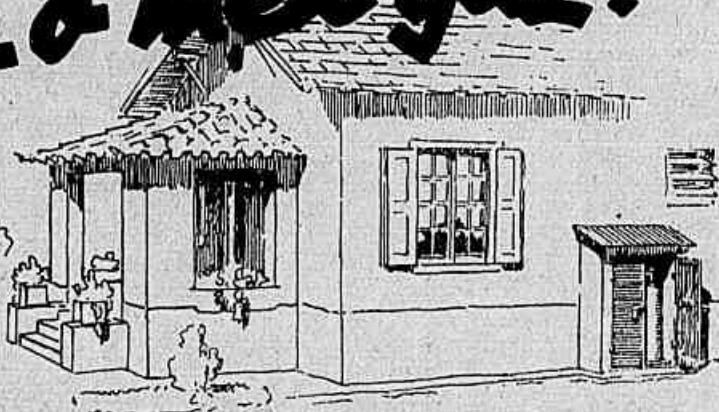
Duas tendencias dominam actualmente na moda dos chapéus porque é necessario satisfazer igualmente as mulheres que adoptaram os penteados altos, e as que preferem usar cachos no pescoço. Para as primeiras, chamaram a attenção, nas novas collecções, interessantes chapéus com abas em rolo e alguns tendo a copa estreita e alta; turbantes *drapés* executados em tecidos: velludo, *chamailote*, setim, crepe; toques muito elegantes. Pequenos chapéus (*plateaux*) usados muito para a frente e alguns collocados sobre redes de velludo ou seda. Uma das modistas de mais fama teve a feliz inspiração de coser um pente (genero hespanhol) na aba de trás do chapéu e os dentes, passando pelas malhas da rede, mantêm o chapéu sem a ajuda do elastico.



Chapéu de aba levantada na frente e guarnecido com uma travessa com bolas de côr, cujos dentes ajudam a manter o chapéu.

poco

Lá vem o meu gaz!



ULTRAGAZ

O GAZ ENGARRAFADO

que resolve o problema do fornecimento do precioso combustivel, para os lares onde não existe instalação de gaz. Ultragaz proporciona as mesmas comodidades que o gaz de iluminação, além da vantagem de não ser toxico. Está ao alcance de todos, não necessitando de instalação dispendiosa.

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA FEIRA DE AMOSTRAS!



COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.

(Capital realizado: 2.000.000\$000)

Dir. pres. Dr. Odilon Braga - Dir. ger. Ernesto Igel

Rio: Sede: R. Mexico, 90 - tel. 42-4338 e 42-5100

Venda: Rua Assembléa, 56 - loja: tel. 22-1712

S. Paulo: Rua Capitão Salomão, 98, - tel. 4-6612



Vestido para a tarde, executado em "vota" preto (tecido de Rhodia). Toque de velludo preto, guarnecida com plumas.

FAMILIAS



"Asmodée" é o nome que puzeram nesta esplendida toilette de lamé côr de cobre.

Para as que usam o penteado baixo, foram executados muitos *bérets* que de preferencia são usados mais para trás, mas que tanto podem ser collocados para a frente como para um dos lados; os chapéus de abas levantadas, as toques amarradas na frente teem também fervorosas adeptas. Cada vez estão sendo mais usadas as guarnições para a cabeça, para acompanhar as toilettes de noite, a maior parte com plumas, aigrettes, fitas e flôres.

As flôres são também muito empregadas nos chapéus para o dia. Botões e broches com imitações de pedras preciosas guarnecem muitos chapéus e toques.

Visitando a collecção maravilhosa dos modelos apresentados por Madeleine Vionnet, fica-se encantada com a sua arte, que consegue alliar maior simplicidade da linha, subtileza do corte e requinte nos detalhes. O que chama logo a attenção nessa collecção são as incomparáveis toilettes para a noite, sumptuosidade no tecido e perfeição escultural na execução. Quaesquer que sejam a distribuição de rodas immensas, o envolvimento dos *drapés* ou simplesmente a distincção dos *tailleurs* para a noite, todos os modelos teem um cunho de originalidade. Algumas cin-

turas altas evocam as bellas estatuas antigas, e os decotes, sejam quaes forem, apresentam sempre uma pureza de linha verdadeiramente incomparavel.

Foram também muito admiradas as creações inspiradas no Segundo Imperio, duma alta distincção e grande nobreza. Algumas misturas de coloridos, umas bastante violentas, outras muito suaves, são um outro thema com o qual Vionnet conseguiu fazer

surpresas. Muito pouca guarnição; na maior parte dos seus modelos verifica-se um cuidadoso trabalho de incrustações, misturas de tecidos que reúnem velludo e renda ao crepe e ao setim, assim como a renda ao tulle, á *mousseline*, ao *lamé*.

Curtos *boleros* são guarnecidos com bordados de ultima novidade. Grandes capas de velludo muito envolventes, algumas tendo

grande golla de pelle.

Nas toilettes para o dia, nota-se que as mangas teem bastante roda na cava. Vionnet preconisa a linha muito alongante.

Algumas blusas-tunics, *manteaux* tres-quartos; a maior parte das saias são cortadas *en-forme*.

Os coloridos preferidos por esta artista da moda são: o cyclamen, fuchsia e açafrão.

MARINETTE.



Maquillage...

Elizabeth Arden, a criadora do tratamento moderno de beleza, encontrou um novo methodo da maquillage, que, de forma lisongeira, realça os encantos do rosto feminino. São os seguintes os productos que Elizabeth Arden recommenda para accentuar o aspecto natural da cutis.

Base para o pó de arroz: Creme Amorella, a base perfeita para as cutis normaes. Creme de França para uma cutis secca, Ultra Amorella para a cutis excessivamente secca e Loção Lille para a pelle gordurosa.

Rouges: O Creme Rouge de Elizabeth Arden nas mais variadas tonalidades para harmonizar com as cores de vestidos.

Pós de arroz: O pó de arroz Illusion possui a qualidade de proteger a cutis e de permanecer muito tempo adherido á mesma. Pó de arroz Cameo, applicado num tom mais escuro encima do pó Illusion, dá a cutis uma apparencia juvenil e delicada.

Batons: Os batons de Elizabeth Arden, existentes nas mesmas tonalidades como os rouges, devem ser escolhidos em côres correspondentes ás dos rouges applicados.

A cutis requer o tratamento diario:
Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Lindo vestido de crepe vermelho arroxado: o corpo e o casaco guarnecidos com bordados de lantejoulas roxo claro (lavande). As sandalias do mesmo tom e com a mesma guarnição.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Não são somente copos, calices, taças e fruteiras que são de crystal; todos os accessorios da mesa podem ser de crystal ou vidro: pratos, travessas e até os talheres. Naturalmente a faca de vidro não cortará a carne, mas apenas o queijo e as fructas.

São encantadores os objectos em vidro trabalhado, modelado, fiado, colorido representando, uns, frageis caravellas, outros imitando flôres as mais diversas, animaes de todas as especies, enquanto outros representam scenas com tanto espirito como arte.

A industria do vidro, ajudada pela engenhosidade dos artistas, teve nestes ultimos annos um grande recrudescimento. Entre os paizes onde está mais prospera, a Bohemia figura em primeiro lugar.

Apezar da industria do vidro dever muito á Bohemia, sua origem é, no entanto, muito remota. Os povos do antigo Oriente conheciam o vidro. Pinturas egypcias, sobre os muros do hypogeu de Bêni-Hassan, representam operarios soprando em longos tubos muito parecidos com os que ainda hoje são empregados na confecção dos objectos de vidro.

Foi devido ás contas do collar identificado da rainha do Egypto, Hatshepsit, que se estabeleceu de maneira positiva que o vidro já era conhecido mil e quatrocentos annos antes de Jesus Christo. Sim, o vidro, pois que se trata de um collar de contas de vidro, joia de fantasia.

Em Roma, no anno 210, as fabricas de vidro eram tão numerosas que occupavam todo um quarteirão da cidade. Revestiam-se as paredes das casas e dos appartamentos com vidro—vidro branco ou de côr, vermelho, azul saphyra, etc.

No começo do seculo XIII, o centro das fabricas de vidro do mundo era Veneza, mais exactamente Murano, pequena ilha situada na proximidade da cidade dos Doges.

Foi no seculo XVII que a fama de Veneza começou a ser eclipsada pela da Bohemia. Com as suas grandes florestas, a Bohemia tinha uma reserva inexgotavel de combustível e de soda. Com suas quedas d'agua, encontrou a força motriz necessaria ás operações de cinzelar. Porque é a grande especialista dos crystaes, a Bohemia, e devem-se-lhe as primeiras experiencias da lapidação do vidro. Essas primeiras experiencias tiveram logar no fim do seculo XV, em Praga, na officina de Gaspard Lehmann. Iriam transformar a arte do vidreiro.

Uma outra razão do successo e da fama do vidro da Bohemia está na sua pureza e transparencia. Os artistas do vidro de todas as épocas procuraram sempre o segredo dum vidro tão bello e tão limpo como o crystal de rocha. O vidro da Bohemia, graças á qualidade dos seus materiaes de vitrificação, se lhe approxiou quanto era possivel.



AS GUARNIÇÕES
DE CRISTAL PARA
AS MESAS
ESTÃO NA MODA

E' preciso dizer que no seculo XIX a Inglaterra divulgou um crystal mais puro ainda, mais sonoro, e que se prestava melhor a ser trabalhado em fa-

Rheumatismo

Symptoma Seguro
de Funcionamento Renal
Defeituoso

Juntas rigidas, inchadas acompanham a agonia minaz e persistente do rheumatismo. Os dias parecem longos devido á dor mas as noites dão a impressão de interminaveis e não proporcionam ao vosso corpo soffredor ou o repouso reparador de que elle carece. Milhares de homens e mulheres se arrastam actualmente por ahi, padecendo horrores, embora pudessem acabar de vez com este soffrimento si quizessem seguir o conselho simples dado aqui.

É preciso restituir os rins ao seu funcionamento normal e para tanto não ha meio mais indicado, mais rapido nem mais efficaz do que iniciar hoje um tratamento pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. A rapidez dos resultados e a constancia dos mesmos constituirão para vós uma surpresa agradável.

EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

Não podeis esperar vos ver livres das dores que vos atormentam antes que os vossos rins sejam postos a funcionar normalmente, para o que é preciso limpá-los de todas impurezas que entram no seu trabalho perfeito.



O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado acima é o de começar a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga que actuam directamente sobre os rins. Iniciam ellas a sua acção salutar reduzindo a inflamação renal e tonificando os rins de maneira a restitui-los ao funcionamento perfeito.

As Pilulas De Witt são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dores nas costas e os soffrimentos e depauperamentos produzidos pelas affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos tormentos e a sua magnifica acção tónica farão voltar o vosso vigor e a vossa vitalidade.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

branco ou madeira. Para cada taça, uma folha e meia de gelatina. Desfaz-se a gelatina num pouco do caldo e junta-se ao resto. Põe-se no fundo da taça de vidro uma camada dessa gelatina—2 a 3 milímetros, enfeita-se por cima com uma corôa feita com folhinhas de salsa, cobre-se com uma leve camada da gelatina e colloca-se por cima um ovo escalfado, bem embrulhado na sua clara; cobre-se em seguida com a gelatina e põe-se na geladeira.

Tendo o caldo um bonito colorido dado pelos tomates, emprega-se a gelatina branca; não estando bem accentuado o colorido, desfazem-se folhas de gelatina vermelha e branca (partes eguaes).

Pode-se tambem arrumar a gelatina dentro de formas pequenas e na hora de servir virar sobre pratos de crystal. Para que a gelatina se solte bem da forma é indispensavel metter esta na agua quente por um instante.

PEIXE COZIDO COM LEGUMES

Parte-se o peixe em postas e tempera-se com sal; enxuga-se em seguida e arruma-se as postas numa panella de fundo largo; junta-se vinho branco até chegar á altura das postas; tempera-se com um bouquet de cheiros, rodellas de cebola e de cenoura. Deixa-se cozinhar uns 10 a 12 minutos. As postas são retiradas com uma escumadeira, arrumadas numa travessa e cobertas para não esfriar.

O molho é coado e junta-se um pouco mais de caldo de peixe (feito com as aparas e cabeças). Põe-se numa panella uma cebola ralada com meia colher de manteiga; salpica-se a cebola, depois de refogada, com uma colher de farinha de trigo; mexe-se bem e desfaz-se com o molho coado; assim que o molho estiver com boa espessura, junta-se uma boa colher de alcaparras e meia colher de manteiga. Fôra do fogo, juntam-se pepinos de conserva, picados, um pouco de salsa picada e succo de meio limão. Despeja-se este molho sobre as postas e arruma-se em volta o pirão de batatas.

PUDIM DE ABACAXI COM MOLHO DE CREME

Espreme-se bem o abacaxi depois de descascado e picado (reserva-se um pouco para a guarnição). Côa-se o caldo (um copo). Batem-se um pouco 7 ovos com 300 grs. de assucar e mistura-se ao caldo de abacaxi; forra-se uma forma com calda de assucar queimado, despeja-se dentro a mistura e põe-se para cozinhar em banho-maria (uma hora e meia, pouco mais ou menos).

Faz-se um creme com um copo de leite, duas gemmas e 2 colheres de assucar; junta-se uma pitadinha de maisena.

Vira-se o pudim num prato de crystal; despeja-se por cima o creme e enfeita-se com pedacinhos de abacaxi, em toda a volta.

cetas. Actualmente, as fabricas de vidro da França podem satisfazer os mais exigentes.

Para sustentar a sua fama, as fabricas de vidro da Bohemia fabricaram depois os curiosos vasos azues ou vermelhos por fóra, brancos no interior, com desenhos gravados entre as duas camadas, e que tiveram tanta voga no reinado de Luiz Philippe.

Depois, foram os vasos guarnecidos com esmaltes, os vasos irisados, os copos lapidados, e toda uma série de bibelots interessantes, havendo alguns humorísticos.

Depois das campanhas napoleonicas, a producção do vidro de Bohemia enriqueceu-se com um novo ramo e muito curioso: as joias de vidro, conhecidas por artigos de vidro de Poblonz.

Aproveitemos, pois, essa moda, guarnecendo nossas mesas com esses lindos objectos de crystal. Flôres e crystaes! Haverá guarnição mais encantadora?

MENU DE ALMOÇO

OVOS EM GELATINA

PEIXE COZIDO COM LEGUMES
PIRÃO DE BATATAS

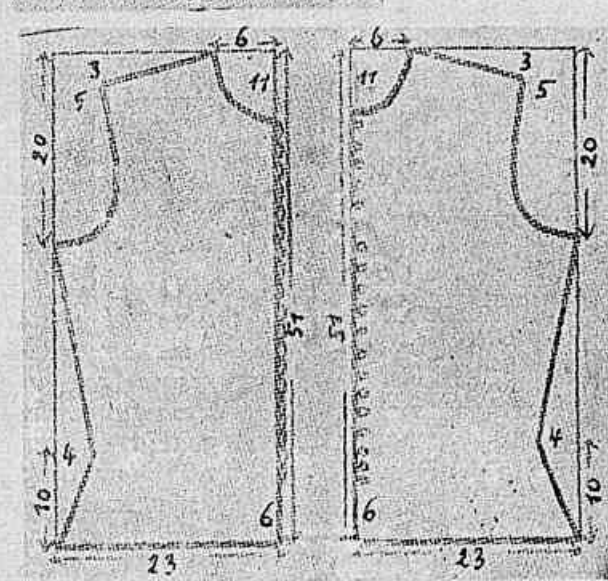
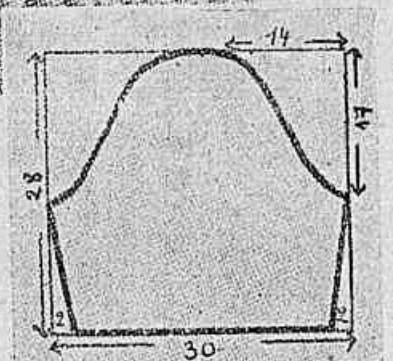
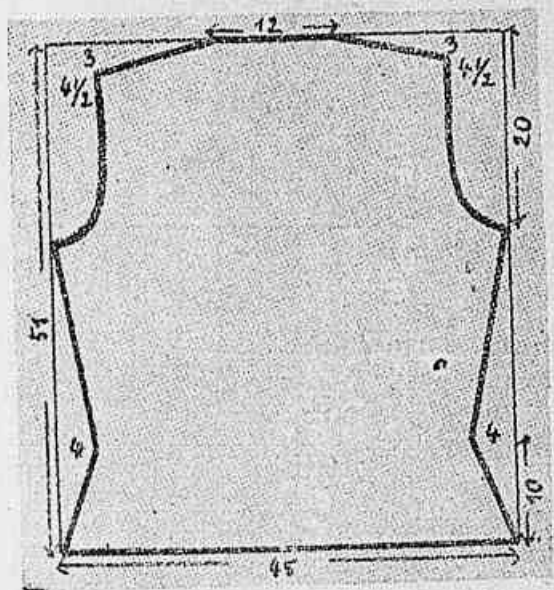
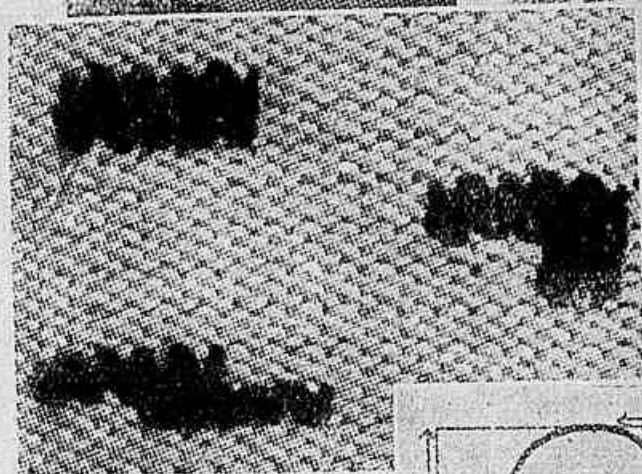
COSTELETAS DE VITELLA
SALADA DE ALFACE

PUDIM DE ABACAXI
COM MOLHO DE CREME

OVOS EM GELATINA,

Parte-se em pedaços um frango e põem-se para cozinhar, em agua temperada com sal, 2 tomates grandes, 2 cenouras, 1 pedaço de aipo e de alho porro, 1 cebola e meia folha de louro. Deixa-se cozinhar bem, para tirar todo o succo da carne do frango. Côa-se este caldo e junta-se-lhe um calice de vinho

Casaco de tricot de lã, bordado com lã "angora"



Executado com 180 grs. de lã crespa de 2 fios. Colorido: *beige* claro. Uma pequena meada de lã angora nos seguintes coloridos: roxo, coral e azul *nattier* (1 de cada); 2 agulhas longas de aço de 2 1/2 centímetros.

Medidas — Volta do peito: 90 centímetros. Comprimento da frente e das costas (do ombro até a barra): 50 centímetros. Comprimento dos lados: 30 centímetros. Comprimento da manga (a parte mais alta 28, a mais baixa 13 centímetros).

Costas — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha 135 malhas (45 centímetros). Depois: 1.ª carreira (direito) completamente feita pelo avesso. 2.ª carreira (avesso) completamente feita pelo direito. Alternar essas duas carreiras. Da 6.ª a 50.ª carreira, fazer uma diminuição dos dois lados em cada 4 carreiras. Neste ponto, as costas devem medir 10 centímetros de

altura e chegar á cintura. Da 58.ª a 146.ª carreira, fazer 1 aumento dos dois lados todas as 8 carreiras. Depois tricotar a direito até á 150.ª carreira. As costas devem então medir 30 centímetros de altura. Formar as cavas fechando nas carreiras 151.ª e 152.ª 4 malhas de cada lado, depois nas carreiras 153.ª

até á 158.ª sempre 1 malha de cada lado, 13 malhas no total para cada cava. Enviezar os ombros fechando, a partir da carreira 239.ª, sempre 6 malhas de cada lado, até restarem apenas 37 malhas na agulha que são fechadas todas de uma vez para formar a golla.

Frente direita — Põe-se

QUER SER BONITA?

Use **MASCARA DE BELLEZA ELINON**, preparado original e ultra-moderno para embellezar a MULHER, de effeito rapido e benéfico sobre a pelle; suplantando todos os productos nacionaes e estrangeiros. As rugas, sardas, manchas, pannos, cravos e toda e qualquer impureza da pelle desaparecem como por encanto e resurge uma pelle clara, fina, macia, lisa, flexivel e linda. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** — unica que não encobre: cura. Usando **MASCARA DE BELLEZA ELINON** em pouco tempo ficará mais moça, mais bonita e mais querida. Experimente uma semana só que terá a certeza. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** para pelle é unica; é formidável!

Desejando conselhos dirija carta ao Laboratorio Elinon, Rua da Assembléa, 115-2.º andar — Rio.

RENDELLS

concorre para a preservação da belleza



OS cuidados e trabalhos oriundos do casamento não affectam necessariamente a belleza da mulher. Repare nas suas amigas que, embora casadas e mães, conservam a juventude e a belleza...

Ellas sabem evitar prudentemente alterações inesperadas do rythmo physiologico e afastam assim as causas de envelhecimento precoce.

Rendells, producto de absoluta confiança, offerece-lhe a segurança da normalidade da sua vida, sobre que repousam a formosura e a mocidade perennes.

Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES

Sul Americano

Rendells é vendido em caixas e meias caixas.



na agulha de *tricot* 69 malhas (23 centímetros). Seguir a explicação das costas para as diminuições e aumentos na costura de debaixo do braço, assim como para o ponto empregado. O lado do abotoamento é feito em linha recta. Formar a cava fechando 15 malhas ao todo (da carreira 152.ª a 160.ª). Enviezar o hombro fechando a partir da carreira 240.ª da mesma maneira que nas costas até restarem na agulha somente 18 malhas, que são fechadas de uma vez.

Fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga — E' feita no mesmo ponto de *jersey* e começada na parte de baixo pondo na agulha 78 malhas (26 centímetros). Da carreira 5.ª até á 55.ª

fazer 1 aumento dos dois lados em cada 10 carreiras. Depois tricotar a direito até á carreira 65.ª. Quando a manga medir 13 centímetros de altura começar o arredondado fechando da carreira 66.ª á 73.ª sempre 2 malhas de cada lado, depois a partir da carreira 74.ª sempre 1 malha de cada lado até restarem apenas 8 malhas na agulha, que são fechadas todas de uma vez.

Para que o casaco fique bem certo, pregar os di-

versos pedaços sobre os moldes e humedecer a lã, deixando secar bem esticados os moldes. Fazer depois as costuras e bordar com as lãs angora, imitando o ponto de *jersey*, como mostram os desenhos.

Barra — Põe-se na agulha de *tricot* 8 malhas e tricota-se o ponto de *jersey* até obter-se 124 centímetros de comprimento. Debrua-se com essa tira o casaco. Fazem-se alças na frente direita e pregam-se botões do outro lado.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFEÇÕES EM ALTA COSTURA

TRAVESSA DO MOSQUEIRO, 25 — AP.º 108
EDIFICIO COLONIAL.



Para a manhã

AS ULTIMAS NOVIDADES NA MODA DO PENTEADO

Quando se está na praia, em passeio, fazendo sport, é indispensavel um penteado adequado que não se desmanche com facilidade. Por esta razão, recomendamos ás sportivas os penteados collocados á esquerda; são elegantes, muito modernos. Apesar do esforço violento do sport, depressa o pente os recompõe. Pelo contrario, os penteados da direita, classicos, modernizados, serão os preferidos para os jantares e para os bailes, devido á elegancia e á flexibilidade das suas bellas ondas.



Para a noite

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE

damente que um companheiro pode provar simplesmente que a intelligencia é menos especialmente dotada para aquellas coisas: um litterato pode ter difficuldade em comprehender certas questões scientificas, e quantos scientificos aptos para resolver problemas arduos são no entanto incapazes de comprehensão em face duma obra litteraria; tal que apanha todas as complexidades dum mecanismo não terá aptidão alguma para gozar da belleza duma linda peça em versos. E' difficil tudo englobar, são excepções as creaturas que tem dons para tudo; mas pode ser uma bella intelligencia aquella que comprehende um certo genero de questões e pode aprofundar-as.

O facto de ter que reler uma phrase diversas vezes para comprehender perfeitamente seu sentido não é uma prova de pouca intelligencia, porque aquelle que não tem intelligencia não se preoccuparia em querer comprehender, não perceberia

PROTEJA-SE

Combata dores de garganta, resfriados, tosses com pastilhas

LEKEROI

Agora Caixa 55500

PASTILHAS PEITORAES

mesmo que não tinha comprehendido; a curiosidade do espirito, a necessidade de penetrar todo o sentido das idéas são signaes duma intelligencia exigente, que se recusa a satisfazer-se com o pouco mais ou menos.

Aliás, um individuo preocupado com a sua cultura pessoal, fóra de toda preocupação utilitaria, é um individuo intelligente, destinado, graças mesmo á sua nobre preocupação, a tornar-se progressivamente apto a enriquecer-se dum maior numero de idéas. Aquelles que recusam ficar somnolentemente numa meia-luz, reclamando mais clareza e procurando alargar seu horizonte, tranquillizem-se: são intelligentes.

Sua intelligencia pode ser mais lenta, pode ser mais ou menos especializada; mas ella existe: é este o ponto importante, e todos os esforços de cultura que fizerem terão por effeito desenvolver, melhorar, completar essa intelligencia; progredirão sem cessar, comtanto que se applicuem. Naturalmente não é garantido adquirir a confiança em si, porque isso é mais uma questão de feitiço que prova de valor real; mas com energia e perseverança poderão conseguil-o, sem comtudo perder com isso a encantadora modestia, apanhagio dos entes de valor.

Conselhos sociaes

CONFIANÇA EM SI

Apesar de não ser tão commum como outrora a alta de confiança em si (vemos diariamente o contrario, nos da nova geração, que tem illimitada confiança na sua intelligencia, cultura, mesmo quando não as possuem de todo) ainda são muitos os que soffrem quando verificam que não tem a comprehensão tão facil nem a resposta tão prompta como alguns dos seus companheiros: isso os desanima e paralysa, por conseguinte aggravando seu mal. Analysemos os casos.

Primeiro, esta affirmacão contra a qual nenhum observador de boa fé se insurgirá: a ausencia de confiança em si não é uma prova de falla de intelligencia, e não corresponde forçosamente a um grau inferior de cultura ou

da faculdade de comprehensão. Muitas pessoas intelligentes não tem essa confiança em si proprias justamente porque seu espirito vê muito longe, vê muito profundamente: por esta razão são indecisas, hesitantes, desconfiadas dellas mesmas. Pelo contrario, existem creaturas de intelligencia muito mediocre que possuem uma imperturbavel confiança em si, exactamente porque são incapazes de prevêr as repercussões de seus actos ou de apreciar o valor relativo dos individuos. Ha um grande numero de entes duma modestia exagerada e que não tem na sociedade o lugar que merecem, emquanto que outros inconscientes da sua mediocridade usurpam um lugar de que não são merecedores.

Porque comprehender algumas coisas menos rapi-

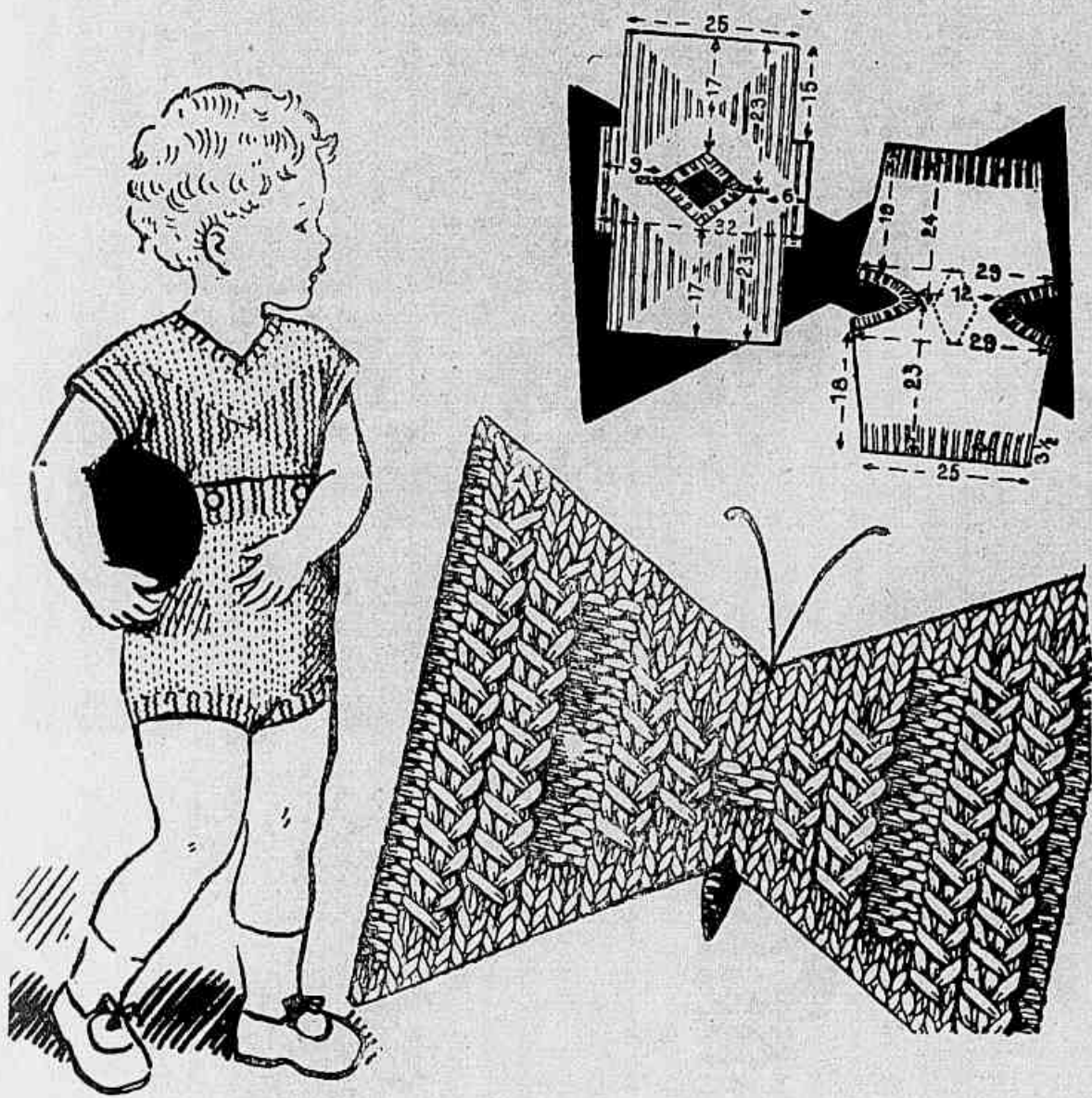
As senhoras não dispensam Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Modelos para Crianças

ROUPINHA DE TRICOT DE LÃ, PARA CRIANÇA DE 1 ANNO



Esta roupinha é composta de um chandail com mangueiras kimono e abotoada no chandail.

Execução — Começa-se a calcinha pela parte de cima da frente, pondo na agulha de tricot 82 malhas e tricota-se o seguinte ponto: x passar a agulha na primeira malha para ir buscar a 2.ª malha, tricotar a pelo direito e deixá-la

cahir da agulha esquerda, para fazer a 1.ª malha, tomando-a por trás e fazendo-a pelo direito; fazer a mesma coisa com as 2 malhas seguintes: 2 malhas pelo avesso e recomençar em x. Voltar fazendo as 4 malhas cruzadas pelo avesso e as 2 outras pelo direito. Fazer 8 carreiras dessa maneira; depois formar duas casas a 22m. da beirada

de cada lado fechando 2 malhas que são novamente postas na agulha na carreira seguinte. Continuar depois o mesmo ponto durante 6 carreiras e depois tricotar o ponto de jersey (uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso) durante 15 centímetros. Neste ponto fechar 3 malhas no começo de cada carreira, conservar 2 ma-

lhas do centro inalteráveis e fazer um aumento sobre a malha antes e sobre a seguinte dessas 2 malhas, até que esta ponta tenha 22m.

Quando restarem somente 36 malhas para a entreperna, fazer uma carreira pelo direito e uma carreira pelo avesso, e diminuir a ponta como se aumentou até que restem somente 2m., ao mesmo tempo juntar 3 malhas no fim de cada carreira para formar o outro lado da perna até que se tenham obtido 82 malhas. Trabalhar em seguida no ponto de jersey a direito, fazendo 1 centímetro mais que na frente. Fazer o mesmo cinto de pontos cruzados e as duas casas nos mesmos lugares. Depois apanhar as malhas em volta da perna (88 malhas pouco mais ou menos) e fazer o ponto de fantasia do cinto em 8 carreiras. Fechar as malhas sem apertar o ponto. Fazer a outra perna da mesma maneira. Fechar as costuras dos lados.

Chandail — Põem-se na agulha de tricot 82 malhas; fazer 4 carreiras no ponto de musgo (sempre pelo direito); depois começar e terminar a carreira por 2 malhas no ponto cruzado (ou de fantasia) e o resto no ponto de jersey. Voltar pelo avesso. Começar e

acabar a carreira por 4 malhas de pontos cruzados e 2 malhas pelo avesso, o resto no ponto de jersey. Voltar pelo avesso, menos nas 2 malhas pelo avesso que são feitas pelo direito, aumentando o ponto de fantasia de 2m. no começo e no fim de cada carreira pelo direito até que se tenham feito as 2 malhas do meio do trabalho pelo avesso (fig. 1). Depois continuar a trabalhar da mesma maneira, mas diminuindo o ponto de fantasia como se o aumentou.

Quando medir 15 centímetros de altura, juntar 12 malhas de cada lado para as mangas, que são trabalhadas no ponto de fantasia e que serão absorvidas pelo ponto de jersey por sua vez, excepto as 6 primeiras malhas e as 6 últimas de cada lado. Quando medir 17 centímetros de altura formar o decote, separando o trabalho em dois bem no meio (deixar uma parte á espera) e fechando uma malha em cada carreira do lado do decote até que restem somente 30 malhas, para o hombro e manga. Fazer 4 carreiras no ponto de jersey, menos as 6 últimas da manga, que são tricotadas no ponto de fantasia. Fechar então 10 malhas do lado da golla para a abertura do hombro, pôr novamente

essas 10 malhas na agulha na carreira seguinte e fazer a mesma no sentido inverso até chegar na ponta do decote, nas costas. Deve-se ter na agulha de tricot 41 malhas depois de ter fechado as 12 malhas da manga. Fazer a outra parte da frente da mesma maneira; juntar os dois pedaços, de 41 malhas cada um, e terminar fazendo os mesmos desenhos que na frente, mas em sentido inverso. Fechar a direito, depois de terminadas as 4 carreiras no ponto de musgo.

Apanhar todas as malhas do decote das costas e fazer 8 carreiras no ponto de fantasia, formando ponta no meio, tomando 3 malhas juntas em todas as carreiras pelo direito. Fazer a mesma coisa no decote da frente.

Apanhar de cada lado da abertura dos hombros (lado das costas) 10 malhas para formar uma tira onde pregar os colchetes de pressão. Fazer as costuras e pregar os quatro botões, para o abotoamento das calças.

De onde provem a popularidade do

SABONETE DE REUTER

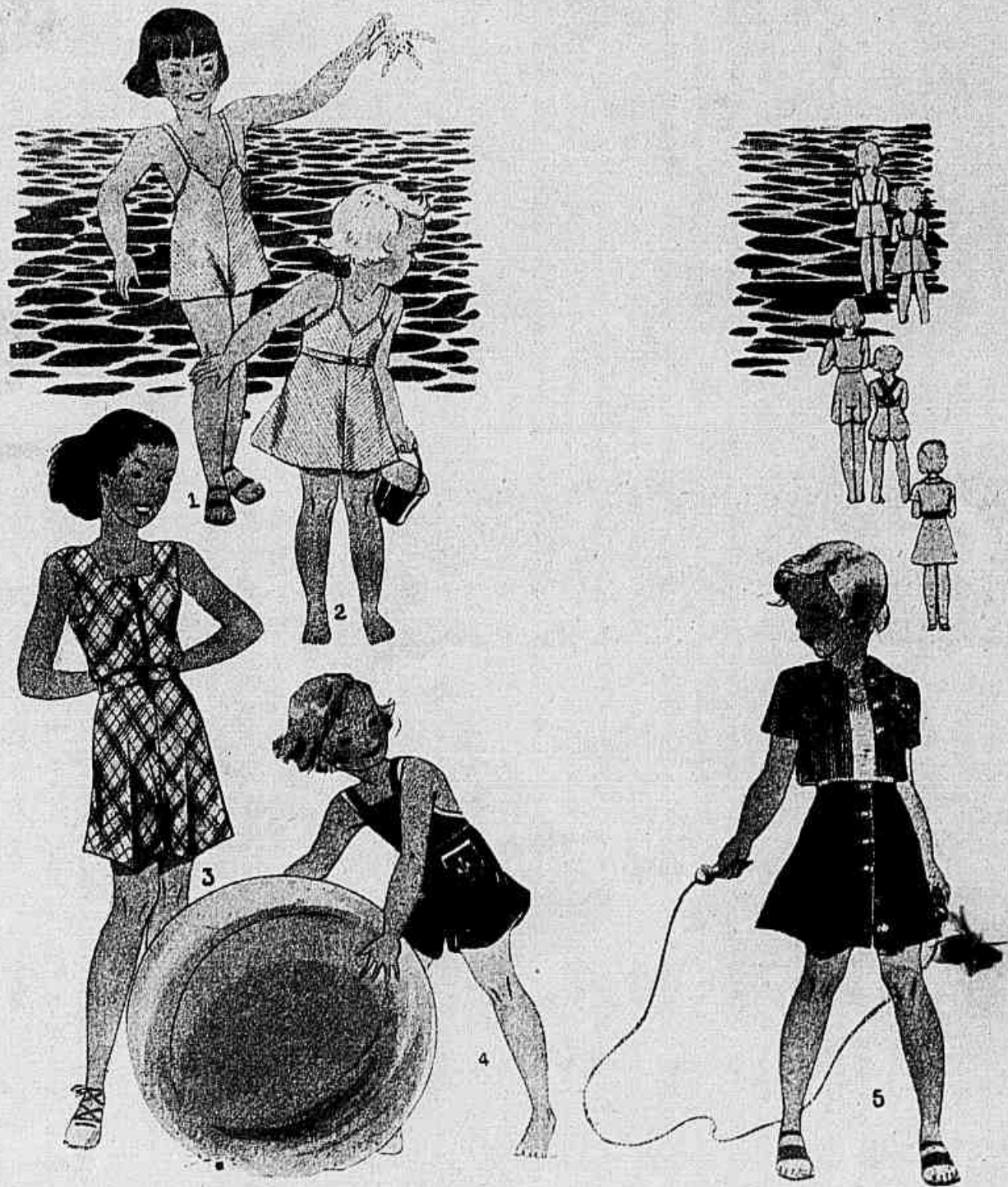
E' MUITO simples. Contém os ingredientes mais puros e mais benéficos para a cutis e por isto não faz mal á pelle mais delicada e se pôde usar com toda a confiança até mesmo para as creanças recém-nascidas.

Por outra parte, é muito compacto e duradouro e de um perfume excepcional que os competidores procuram imitar em vão.

Usando-o com regularidade, consegue-se uma cutis cheia de saúde e de frescor que muito melhorará o aspecto da pessoa.

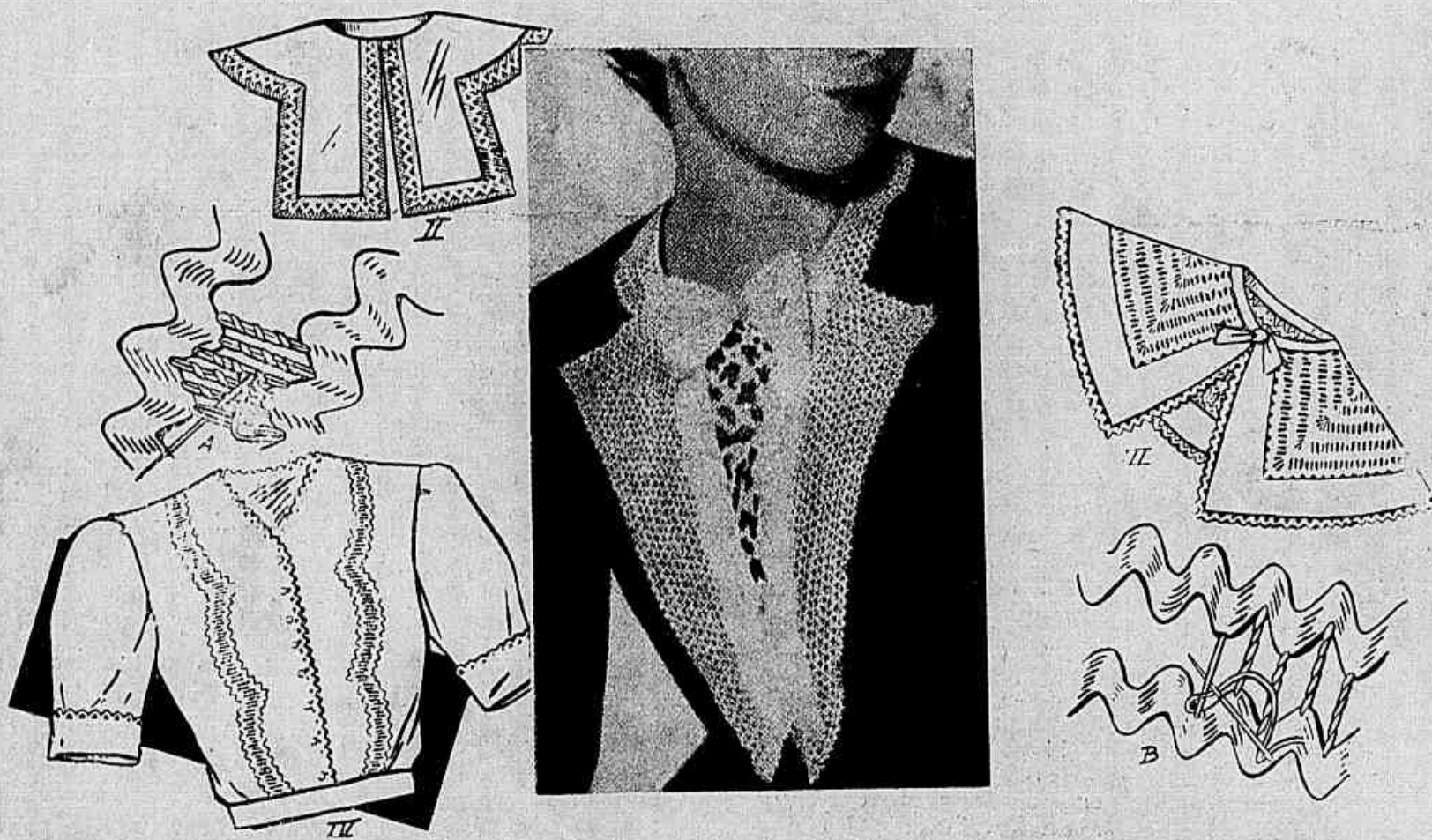
Manufacturado pelos fabricantes do **TRICÓFERO de BARRY**

L&K



1 e 2 — Calcinha e vestidinho de linho com listas finas vermelhas, azues e verdes. Suspensórios do mesmo tecido. 3 — Vestido com saia-calça do tecido escocês, com fecho éclair e cinto do proprio tecido. 4 — Roupinha de linho vermelho debruada com vize branco; no bolso, bordada, uma ancora. 5 — Saia de flanela ou linho azul marinho, abotoada na frente. Bolero de lã ou linho vermelho com listas brancas. Blusa de jersey branca.

O que se pôde fazer com o cadarço zig-zag



I — Um collete, com golla e gravata, formadas por cadarços zig-zag (antiga sinhaninha) brancos, cosidos entre si simplesmente. Na parte do centro o cadarço é mais largo e forma arabescos; barrettes ligam uns aos outros, nps abertos deixados pelos desenhos. II — Golla em linon ou fustão branco, rodeada por um vize de côr no mesmo tecido, uma carreira de cadarço zig-zag branco e para terminar outro vize de côr. III — Com cadarços zig-zag, reunidos por barrettes leves, pôde-se preparar uma bonita golla rendada que se termina por uma larga tira de linho ou fustão branco rodeada por uma carreira de cadarço zig-zag. IV — Dois entremeios executados com cadarços zig-zag servem para enfeitar uma blusa de linon ou linho branco ou de côr. Rodeia frente, golla e punhos uma carreira de cadarço zig-zag. A e B — Esses desenhos mostram a maneira de preparar os entremeios, seja reunindo os cadarços por fios duplos festonados, seja por fio só mas também festonado. Pôde-se, alongando ou diminuindo as barrettes, modelar o entremeo, segundo o formato que se quer obter.

CONSELHOS PRATICOS

APRENDER A FAZER OS NÓS

Mesmo um nó bem apertado, feito num barbante ou numa corda, pôde ir escorregando de vagar até deixar cair o objecto, fugir o animal ou o bote; é pois indispensavel aprender-se a dar as diversas especies de nós que correspondem a diferentes necessidades.

Damos aqui a maneira de executá-los.

1.º — O nó commum, empregado correntemente para amarrar o barbante dos embrulhos. Forma-se primeiro uma simples laçada (fig. 1); as 2 extremidades do barbante ficam livres. Puxa-se para apertar bem depois, fazer a segunda e simples laçada que termina; mantem-se o primeiro nó com o dedo para impedir de escorregar.

Notem bem que os fios devem entrar e sair do mesmo lado da alça (fig. 2). Attenção: não fazer como indica a fig. 3, o nó não se manteria.

2.º — O nó escorregadio — que é empregado também para os embrulhos (para manter o pausinho), para prender uma corda a um galho ou a uma argola. É feito em qualquer ponto da corda (fig. 4). Quando nada foi passado dentro da alça, esse nó desfaz-se simplesmente puxando-se as duas pontas. Por uma successão dessas alças, pôde-se triplicar um fio fino (obtendo-se assim uma trançinha).

3.º — O nó do barqueiro, especial para prender as embarcações; faz-se com uma corda bastante forte, em dois tempos: enfia-se primeiro no poste de amarração uma primeira alça feita num sentido, depois uma segunda feita no outro sentido (fig. 5 e 6). (Esse só serve para amarrar um animal numa argola ou num galho).

4.º — Nó de pescador — é o unico com o qual se pôde reunir solidamente dois fios de materias ou de grossuras diferentes e que não se desfaz dentro da agua. Faz-se um primeiro nó simples na ponta dum dos fios, mas introduzindo nesse nó o segundo fio. Com esse segundo fio, faz-se um segundo nó rodeando o primeiro fio (fig. 7 e 8).

PENSAMENTOS

Está na natureza dos verdadeiros sensatos aborrecerem o resto dos homens.

ANATOLE FRANCE

Preceitos de hygiene

AS SUBSTANCIAS NOCIVAS AO CEREBRO, QUE PROVOCAM ALLUCINAÇÕES.

O opio e o *haschisch* são os dois typos principaes dessas substancias. As *solaneeas virivas*—belladona, meimendo, estramonina— são egualmente celebres a este respeito; mas é somente em doses toxicas que produzem allucinações. O alcool provoca allucinações só quando já está bem avançada a intoxicação. O opio pelo contrario, mesmo em doses minimas, provoca uma successão de sonhos allucinantes e uma especie de existencia artificial na qual ao gozo se junta a tortura.

A paixão pela morphina, que leva fatalmente para o marasmo e para a morte, produz nos seus adeptos uma felicidade facticia, um estado de modorra esquisita, de beata preguiça, que mata rapidamente o livre arbitrio, annulla a vontade e torna-se depressa indispensavel a todo aquelle que se habituou.

O *haschisch*, extrahido do canhamo indiano, provoca allucinações mais nitidamente delirantes. Sob a influencia do *haschisch*, o mundo exterior reveste formas monstruosas, os sons tem um colorido, as côres

uma musica. Mas a impressão de felicidade cede rapidamente o lugar a visões de amarga tristeza. Não se brinca impunemente com o cerebro.

A conclusão que se tira é que a superexcitação mental é funesta.

Toda embriaguez tem suas consequencias, e a depressão e a demencia seguem de muito perto as excitações forçadas e doentias. A vontade desaparece com tudo que faz a superioridade e o orgulho do ente humano.

Lembrem-se do que Balzac disse do fumador: "Entre o pão e o fumo, o fumador não hesita".

A intoxicação pelo fumo não tem as mesmas consequencias que as já citadas, mas não deixa por esta razão de ser muito nociva á saude em geral.

Tenham pois energia de não tomar entorpecentes, nem deixar habituarem-se a elles aquelles que os rodeiam. Não tenham em casa morphina, cocaina, ether, ou não os deixem ao alcance de qualquer um, é tão facil adquirir o vicio e tão difficil libertar-se delle!



Com mil raios!
Este bonde não vem!

Não será pelo facto do Snr. irritar-se que elle chegará mais depressa! Não perca, por tão pouco, o seu bom humor; e para manter um perfeito contrôle dos seus nervos, sensiveis á menor contrariedade, tome comprimidos de ADALINA, que são providencias para normalizar o systema nervoso.

ADALINA
BAYER

CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO

Hemorroides?
"RECTO-SEROL"

é o produto alemão preferido pela Ilustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.



—a proteger seus dentes

Milhares de dentistas em todo o mundo, recommendam Kolynos, porque suas propriedades dentificricas e antisepticas estão comprovadas.

Cada vez que se escovam os dentes com Kolynos, destroem-se milhões de germes que causam a cárie.

Sua abundante espuma penetra em todos os intersticios,

tira as manchas que embaciam os dentes e remove as particulas de alimentos em fermentação. Os dentes adquirem logo novo brilho e a bocca permanece num estado de constante hygiene e frescura. Comece a usar Kolynos hoje mesmo. O resultado será a mais deliciosa surpresa que a senhora tem experimentado.

Embeleze seu sorriso
com Kolynos

Lembre-se —

1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS

501H



Sabem nossas leitoras que o casamento é uma espécie de escola, uma escola na qual se tem muitos problemas a resolver.

Estes vos deixam muitas vezes embaraçadas como as meninas diante dos deveres difíceis — mas é da sua solução que depende muitas vezes a felicidade conjugal... Propomos-vos hoje dez desses pequenos problemas da vida quotidiana. Farão talvez sorrir devido à sua simplicidade. Mas, dando-vos o meio de resolvê-los, esperamos divertir-vos e ao mesmo tempo ser-vos útil...

I — Seu marido entra na sala que acaba justamente de ser limpa a fundo... Zaz!... Toda a cinza do seu charuto cae sobre o bello tapete tão bem escovado... Que diriam nossas leitoras?

Solução: — Nada de censuras... Apenas um ar um pouco desconsolado, o suficiente apenas para que seu marido sinta imperceptivelmente quanto o bello tapete deve ser poupado... E apostamos que, na proxima vez, irá procurar o cinzeiro que collocaram bem em evidencia... como por acaso!



Dez pequenos problemas conjugaes a resolver

CONSELHOS DADOS NUMA REVISTA FRANCEZA

II — Quando a gravata do seu marido está com o laço mal dado, que fazer?

Solução: — Nenhuma coçada. Devem saber que todos os homens ou quasi todos são muito susceptiveis no que respeita a sua pessoa physica. Aproximem-se pois gentilmente d'elle e beijem-no; nessa occasião desmanchar então o laço da sua gravata. Perceberá então e ficará satisfeito com seu terno gesto.

III — Entra á tarde cansado de seu dia de trabalho... Em vez de conversar, de preocupar-se com o que a esposa fez, logo terminado o jantar absorve-se de corpo e alma na leitura do seu jornal... Isso enerva-as muito... Que dirão?

Solução: — Conservar um silencio prudente. E não esquecer uma vez por todas que a leitura do jornal da noite é para quasi todos os homens, mesmo casados, uma coisa sagrada. Se enervar seu marido por censuras, arrisca-se a vel-o sair em vez de passar a noite em casa, para poder estudar os problemas politicos do momento, o que é muito menos perigoso que os encontros que pode vir a ter. Se quizer adoptar uma attitude verdadeiramente intelligente, tome de seu lado um outro jornal para que possa conversar com seu marido em coisas que o podem interessar. Verão como a noite passará de pressa para ambos.

IV — Quando o marido volta para casa com um formidavel mau humor. Sua apparencia é sombria! Ha trovada no ar. Attenção! Como comportar-se?

Solução: — Servir-lhe um bom jantar. Falar pouco, mas provar pe'a attitude muita atreição. Verá na sobrezeza que a nuvem negra já passou e elle falará espontaneamente dos aborrecimentos que teve. A trovada está longe...

V — A sala de jantar está maravilhosamente encerrada. Mas o marido distrahi-do entra da rua lamacenta, sem limpar os pés.

O que fazer agora?
Solução: Nada dizer... esperar o domingo e então, com a voz mais doce, pedir este grande favor: "Meu querido, estou muito cansada, mas a sala de jantar

precisava tanto ser encerrada... Se pudesses encerrá-la em meu lugar?"

Fique tranquilla, elle o fará; mas verificará que não é um serviço tão simples como pensava, e terá mais cuidado no futuro, já que o repouso do seu domingo d'elle dependerá!

VI — Procurar enfeitar-se o melhor possivel; e se o marido confessa que não gosta nada, nem de seu penteado, nem da sua pintura... Suas reacções?

Solução: — Muito simples. Mudar de penteado depois de perguntar qual o genero que elle mais apreciava. E se elle não gosta das mulheres muito pintadas, pintar-se o menos possivel.

E verão que só lucrarão com isso.

VII — O marido cultiva uma arte qualquer. Devem animar-o, mesmo quando não tem o minimo geito?

Solução: — Sim, cem vezes sim! Todo marido que cultiva uma arte qualquer, ou que tem gosto para colleccções, não se esquecer do repouso moral que essa paixão inoffensiva representa para a mulher!

VIII — Estão atormentadas



Nos presentes de NATAL e ANNO BOM!

Pense, mas só decida depois de visitar a nossa grande exposição de Natal, onde encontrará uma variedade enorme de artigos uteis e agradaveis para presentes, para todas as edades e para todos os preços, que vendemos á vista ou

EM PRESTAÇÕES

MESBLA

RUA do PASSEIO 48/56

A sedução feminina se completa e se valoriza com o suave colorido das faces e o acento prodigioso dos labios. Aumente o fulgor de sua beleza usando

o rouge e o baton

LaLaque

Sua boca ficará maravilhosa, seus olhos fulgirão mais com a harmonia creada pelo matiz das faces, aumentando a fascinação de seu rosto encantador.

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — RIO — SÃO PAULO

T. TARQUINO



porque o marido gosta muito de sociedade... Que fazer?

Solução: — Acompanha-o quando sair, não deixas-o tomar o habito de sair só. E cuidar muito da casa, tornando-a o mais alegre e agradável possível. Pouco a pouco o marido fará comparações e acabará por preferir a tudo a doçura e alegria do seu proprio lar. Saber rodear-se de amigos bons e alegres.

IX — Grande nuvem no céu conjugal. O marido acaba de fazer em termos calorosos o elogio da melhor amiga da esposa. E ella, naturalmente, fica um pouco preocupada, um pouco ciumenta... Qual a attitude que deverá tomar?

Solução: — Deixa-o dizer não contradizendo nada... Procurar verificar que talvez só queira pirraçal-a... Mas em todo caso um pequeno conselho: espacem progressivamente as relações com essa amiga. Não deve haver num lar nem uma amiga muito intima nem uma muito assidua... Questão de prudencia...

X — Quando os homens gostam dos serviços caseiros, quando querem uma vez ou outra ajudar a mulher a fazer um doce ou um prato qualquer... Devem acceitar?

Solução: — Naturalmente! E com entusiasmo ainda. E' uma coisa tão encantadora ver o marido ajudar sua esposa! O jantar fica muito

Epos



Isto
lhe provoca
o riso!

Mas exactamente assim é que se deveria abanar a cabeça ao ver pobres creaturas fazerem ainda hoje a sua correspondência a bico de penna! Na nossa era, em que se vòo duma parte do mundo a outra em 24 horas, isto se resolve em tres tempos com a machina de escrever, que se carrega para onde bem se quer, a **Olympia PORTATIL**, nas suas varias execuções, como por exemplo: a **ELITE**, o modelo mais perfeito, com tabulador automatico; a **PROGRESS**, o modelo por que todos suspiram, tambem em cores variegadas; a **SIMPLEX**, o modelo que aguenta qualquer parada e fica sempre firme; **FILIA** o modelo simplificado extremamente em conta, baratinho mesmo



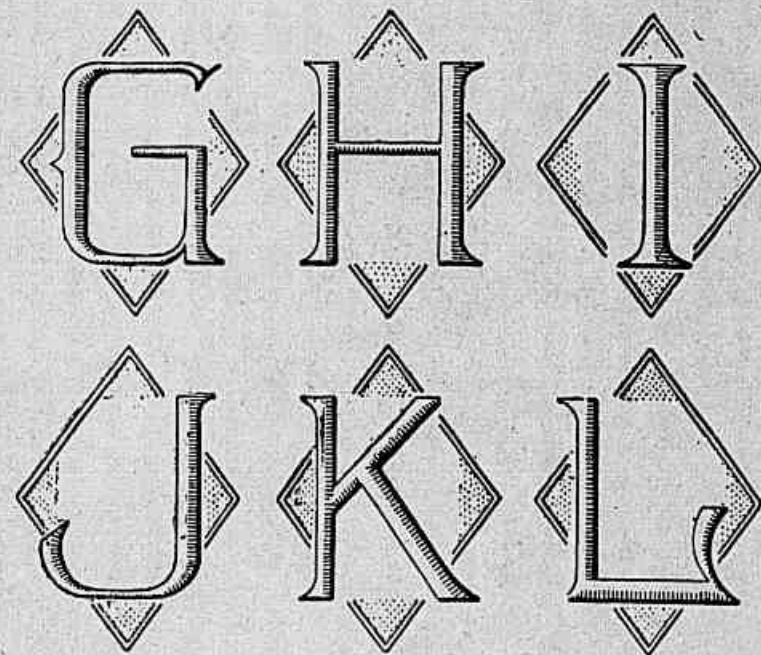
Olympia

PORTATIL FORMA UMA CLASSE À PARTE!

À CAIXA POSTAL 2754, RIO
Quero remeter-me, sem compromisso, prospectos sobre as machinas OLYMPIA
Nome _____
Profissão _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____

Olympia

MACHINAS DE ESCRIVER LTDA.
RIO DE JANEIRO, R. TEOFILO OTONI, 86 C. P. 2754



Iniciaes para serem bordadas nos lençoes e fronhas.

arriscado, mas que importancia tem? não é uma catastrophe. Encoragem antes as suas tendencias culinarias. Aliás ha maridos que cozinham maravilhosamente...

Acabo de juntar essas ultimas palavras, porque o meu marido está lendo por cima do meu hombro o que escrevo!

Lucy.

Figurinos de Hollywood em A SCENA MUDA



MARCA REGISTRADA N. 48.092
SO' EXISTE UMA

MASCARA DE BELLEZA
UNICA REGISTRADA DA

Academia
Scientifica de Belleza

— DE —
Mme. Campos

ASSEMBLEIA 115-1.º

A MASCARA DE BELLEZA, que é a ultima palavra da sciencia na arte de embelezar, tem dado motivo a um sem numero de imitações e contravenções que os Laboratorios da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA estão perseguindo de accordo com a lei. Modifique e modele sua pelle e seus musculos em poucos dias, tirando e evitando as rugas, sardas, manchas e todas as imperfeições da pelle, applicando nos Salões de Tratamentos de MME. CAMPOS ou em sua casa as

Mascaras de Belleza
A' BASE DE VITAMINAS
E HORMONIOS

FAÇA LIMPEZA DA PELLE
EM CASA
PASTA D'AMENDOAS
RAINHA DA HUNGRIA
EM SUBSTITUIÇÃO A
QUALQUER SABONETE

A' venda em todo o Brasil



Mascara de Lama

SELDA POTOCKA.



SARDAS

Desaparecem Num Abrir e Fechar de Olhos!

O Crème Stillman contra as Sardas fal-as desaparecer no curto espaço de um somno. Deixa a pele branca e macia, — clara, fresca e natural a cutis. Milhares de compradores têm-lhe dado preferencia durante 49 annos. E é tão facil de usar! O primeiro pote prova imediatamente a sua magica virtude.



CREME STILLMAN PARA SARDAS

(Stillman's Freckle Cream)

Elimina as Sardas Branqueia a Cutis

Adquira-o em qualquer farmacia ou perfumaria, ou peça um pote original a: S.I.F., Ltda., Caixa Postal 3786—Rio, remetendo \$9500 em Sellos do Correio ou Dinheiro.



Celina — Pode ser necessario um curso de disciplina individual para adquirir o habito de cuidar da pelle. Sua carta interessou-me muito. E com toda a sympathia respondo á sua consulta. A massagem é o remedio efficaz para obter e conservar uma cutis alva, juvenil e delicada. Ao deitar e ao levantar decalque com as pontas dos dedos untados com *Crema de Massagem*, exercendo pressão e removendo em seguida o *Crema* que não foi absorvido pela pelle com um lenço molhado em agua quente a que deve juntar uma colher de chá do *Tonico da Pelle*, que evita a flacidez dos tecidos. Depois de lavado e enxuto o rosto, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. De manhã repita o mesmo tratamento e varias vezes ao dia applique a *Loção Adstringente*, depois de enxuto, o rouge *Rosita*, e o *Pó de Arroz Rosita*. O mesmo rouge serve para colorir os labios. O sabonete deve usar-se na lavagem do rosto: da escolha dum bom sabonete depende a saude da Pelle. Adopte o sabonete *Sylkale*. Rapidamente obterá a frescura da sua pelle.

Vera M. F. — A electrolyse é o unico processo radical para destruir os pellos do rosto. Todos os depilatorios que se usam para extrahir-os apenas o fazem temporariamente.

Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Elisabeth Malva — Posso enviar-lhe directamente do Rio a tintura no tom que deseja. Absolutamente inoffensiva. Meu rouge *Rosita* imprime aos labios um colorido delicado, não engrossa os labios nem é gorduroso. O colorido do

rouge *Rosita* nos labios e nas faces empresta-lhes a harmonia da cor da saude. Experimente meu *Pó de Arroz Hygienico "Rachel"*.

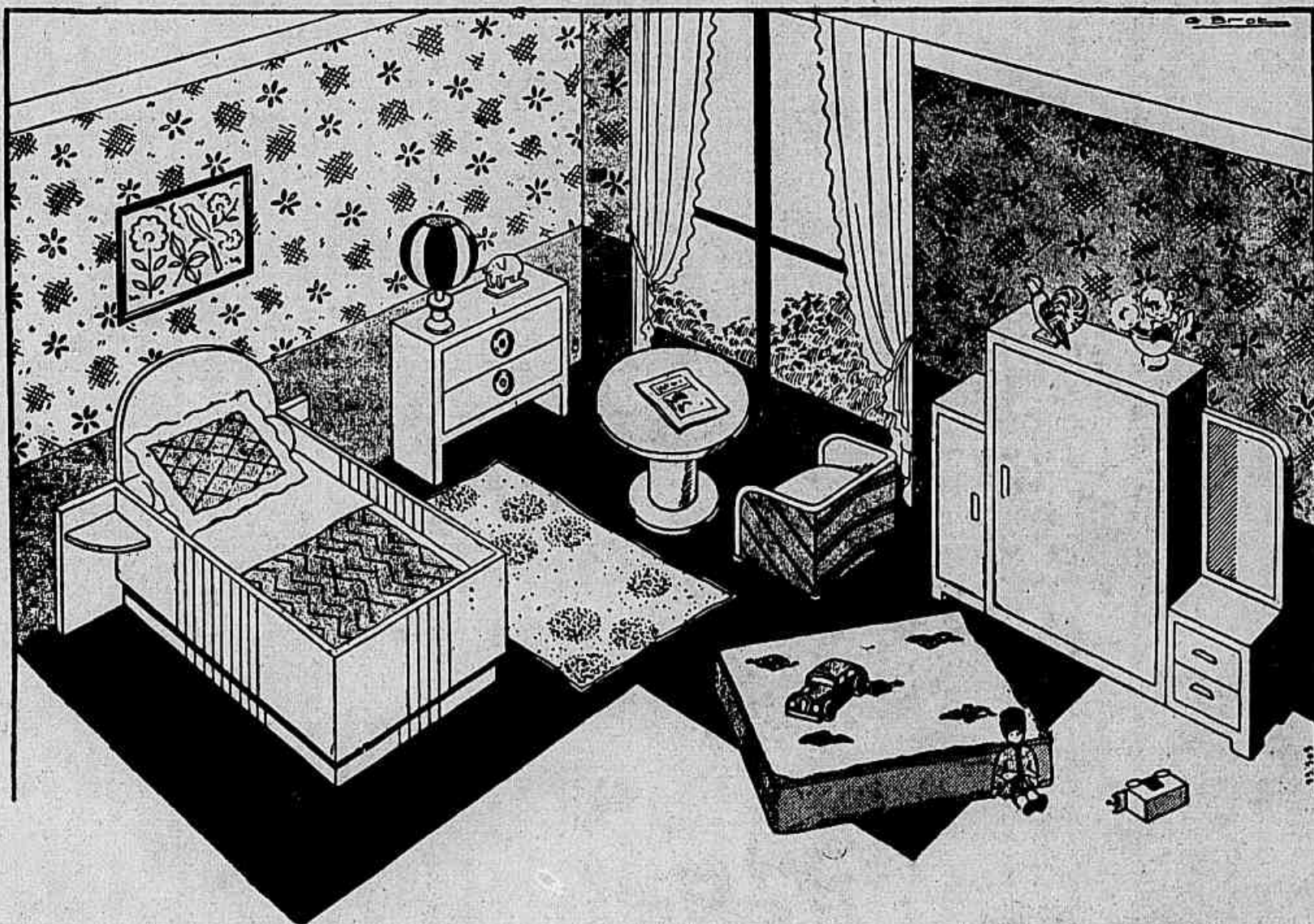
Hortencia — 1.º) A *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas. Com um pouco de algodão molhado com a *Loção* passe sobre uma rolha queimada e levante as pestanas, o que lhes dá vigor e uma expressão fascinante ao rosto. 2.º) Conceda diariamente ao seu busto este simples tratamento e conservará até muito tarde a belleza do seu seio. Massagem circular com *Crema de Massagem*, em seguida um banho local com agua morna misturando uma colher do *Tonico da Pelle*, que é um preparado energico contra a flacidez dos tecidos. Faço votos por merecer sempre os seus elogios.

ORNAMENTAÇÃO do LAR

Todas as noites, quando adormecer, a criança deve ficar só no seu quarto, naturalmente com a porta aberta para o quarto da mãe, para que esta possa attendel-a. Será assim mais possível seguir as regras de hygiene ás quaes sua existencia deve ser subordinada, para que tudo

que toca — moveis, vestuários, brinquedos — fique ao abrigo do contacto de todos. E, além disso, no seu pequeno dominio será mais facil garantir-lhe a calma que seu cerebro fragil reclama. Tambem quando a criança comprehende que o quarto é sua propriedade, ha mais pro-

O QUARTO DA CRIANÇA



babilidade para apprehender rapidamente as noções de ordem. O quarto infantil é o universo em que seu espirito em embryão forma as primeiras ideias e gostos. Essas primeiras impressões deixam muitas vezes indeleveis vestigios na alma da criança. Por esta razão, os paes devem esforçar-se para tornar o mais alegre possível o ninho onde ella vae desenvolver-se.

Na janella, nada de cortinas tapando os vidros. A claridade deve entrar. Apenas reposteiros de voile

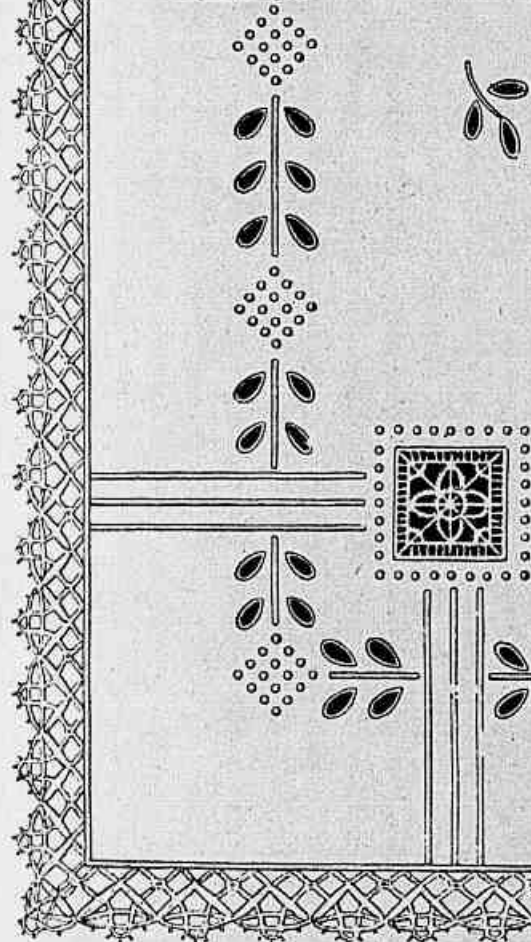
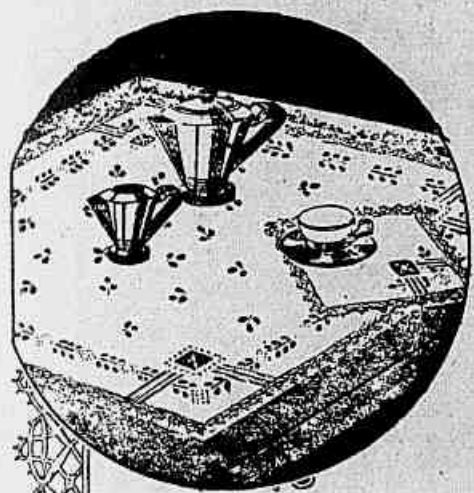
ou *linon*, para velar os raios do sol quando muito ardentes.

Os moveis devem ser escolhidos propositadamente para o uso da criança; tudo lhe deve ser accessivel; os moveis devem ser solidos, para resistir aos movimentos bruscos, não ter enfeites nem recortes, nos quaes a poeira possa esconder-se. Devem ser de preferencia lustrados com tinta de muito boa qualidade, capaz de supportar a lavagem diaria com esponja ou panno humido.

Para guardar as roupas e brinquedos, a criança dispõe dos seguintes moveis: uma commoda baixa, com duas gavetas; um movel composto de tres peças. No meio, o armario para a roupa, com cabides; do lado esquerdo, o armario para os sapatos; do lado direito, a mesa

de toilette com o espelho e as gavetas para os accessorios. A grande almofada é a caixa dos brinquedos, de madeira, com a tampa acolchoada, movel extremamente pratico, porque a criança tem onde se sentar, collocar os brinquedos e guardal-os. Completam o mobiliario a mesa, poltrona e a caminha com as prateleiras onde se pode collocar um copo com agua, uma imagem do santo protector da criança.

Pintura ou papel alegre na parede (papel lavavel). Poucos *bibels*, inquebraveis, quando a criança é ainda muito pequena; porém mais tarde é preciso ir habituando-a a tomar cuidado com os objectos, dar-lhe um vaso bonito, uma lampada interessante, naturalmente não de grande valor, mas que pareça tello aos seus olhos.



Toalhinha para chá e guardanapos, guarnecidos com bordado inglez, quadrados de renda de Veneza e rodeados com renda de bilro.

Mobiliarios — Tapetes — Decorações

Desenhos e orçamentos GRATIS e sem compromisso.

Tapetes finos — Stores — Cortinas — Tecidos — Novidades.

Sortimentos que agradam — por preços indiscutíveis.

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

SEM ENERGIA?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Esta falta de energia de que você se vê possuido é devida á accumulção de toxicos no seu organismo e que estão lhe intoxicando o sangue. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue evitando o desanimo e a somnolencia. Mas... lembre-se que só o Eno pôde produzir os resultados do Eno.

'SALDE FRUCTA' ENO



PHILAGYNA THEODULE WOLFF



PESSARIO PRESERVATIVO

DA **MULHER**

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA



Original toilette para a noite, de velludo preto "Possiak", tecido de seda e de Albène. As flôres incrustadas são de velludo violeta e vermelho.

Belleza para sua pelle

Sua cutis pôde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contrõe os póros dilatados e com rapidez faz desaparecer as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL



Manteau pratico em lã mesclada bege e branco, com xadrezes marron.

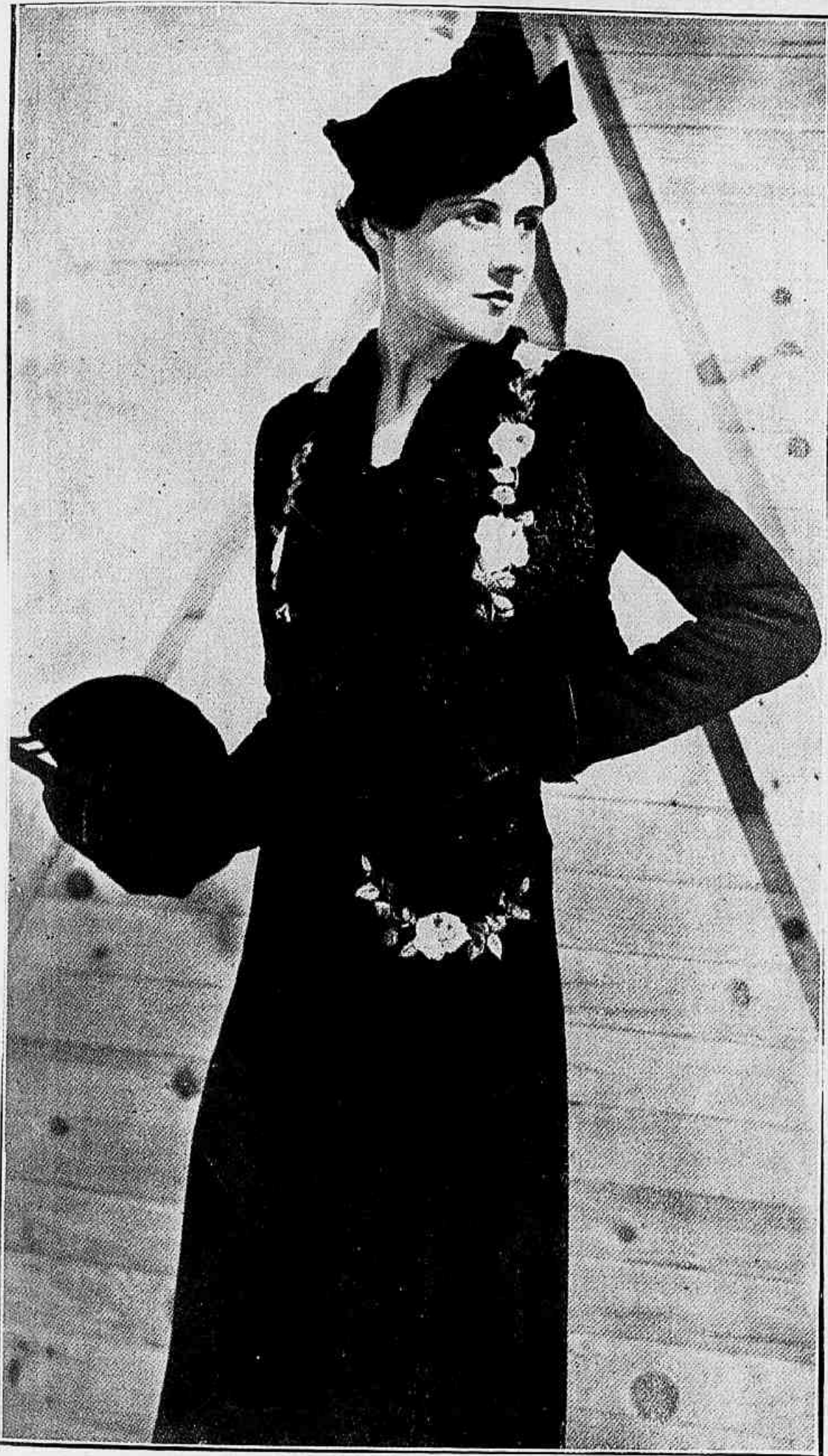
O QUE ESTÁ

AS TOILETTES PARA A TARDE



- 1 — Vestido de crepe Rhodia roxo, o corpo enfeitado com nervures. Faixa do proprio tecido. 2 — Vestido de crêpe vermelho escuro, guarnição de franzidos nos hombros e nas mangas. Bouquet de flôres rosa claro no decote. 3 — Vestido de crepe lilaz, o corpo guarnecido com bordado em relevo, as tulipas nos tons roxos, hastes e folhas no tom verde acinzentado. 4 — Vestido de setim preto, botões ou cabochons mantêm os franzidos das mangas. 5 — Vestido de tecido de Albène azul escuro, bordado verde no cinto.

NA MODA



"Hispanan" é o nome deste vestido e bolero de tecido preto, guarnecidos com rosas bordadas e aplicações.

Possue mais canais do que a Holanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 canais que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa atenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins preferam as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

Torne-se bella
CONSULTANDO
madame **HYGINO**
AV. RIO BRANCO, 128
2º AND. - SAL. 209-210

Os véos estão na moda



Chapéu de velludo preto, guarnecido com um véo preto com placas de velludo de diversos tons.



Muito elegante este chapéu de velludo e chalmote preto, coberto com longo véo preto.



Chapéu de copa baixa e redonda, abas levantadas e véo de malha muito larga. Chapéu e véo azul marinha.



Mãos da moda usam Revlon

Muriel Maxwell, modelo profissional, consagrada pela perfeição de formas e elegancia de linhas, usa Revlon, por varias razões. Além das sombras maravilhosas e brilho uniforme que Revlon deixa nas unhas, ha um motivo mais importante ainda, na opinião de Muriel Maxwell. As jovens "modelo" andam sempre muito occupadas por isso escolhem cuidadosamente os esmaltes mais facéis de aplicar e que durem mais, mantendo sempre as unhas uniformes e brilhantes, promptas para uma pose. Muriel Maxwell, com maioria dos modelos profissionais, muito deve á qualidade do Revlon. Fabricado com optimos ingredientes e pelos methodos scientificos mais modernos, Revlon, minha senhora, deve ser o seu esmalte.

IMPORTANTE

Conserve a cuticula de suas unhas adoptando a loção para a cuticula Revlon. Empurre delicadamente a cuticula para baixo todas as vezes que lavar as mãos e evite cortá-la.

Revlon
NEW-YORK

PUBLICIDADE
INTERNACIONAL

Tecidos de Verão!...



Todas as qualidades que V. S. exige de um tecido destinado à radiante estação de sol vos são garantidas e autenticadas pela marca "Albène" na orelha